BIBLIOTECA DA UNIVERSIDADE
JORNAIS
COIMBRA

PORTUGAL
3260 FIG. DOS VINHOS
TAXA PAGA

AUTORIZADO PELOS CTT A CIRCULAR EM INVÓLUCRO FECHADO DE PLÁSTICO

AUTORIZAÇÃO DE 003598 DRCC

INTERMARCHÉ
SUPERMERCADOS
Os Mosqueteiros
A grande amizade entre a qualidade e os preços baixos
POMBAL - 036-28332

EXPRESSO do CENTRO

MENSÁRIO REGIONAL
uma família na nossa região

DIRECTOR-GERAL: PAULO PIRES-TEIXEIRA - DIRECTOR-ADMINISTRATIVO: DR. CARLOS PORTELA • PREÇO: 1,35 Euros ou 150$00

ALVAIÁZERE - CASTANHEIRA DE PERA - CONDEIXA-A-NOVA - FIGUEIRÓ DOS VINHOS - PEDRÓGÃO GRANDE - PENELA - SERTÃ - SOURE

Tels: 036 - 551711 - 551770 - Fax: 036 - 551712 - E-mail mop46095@telepac.pt - Praça do Município, 5 - 1º. Frente - 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

1998.Março.25
ANO 1
Nº. 3

REGIÃO 2 a 9

VALBOM - FIGUEIRÓ
Toneladas de laranjas lançadas ao lixo

PEDRÓGÃO GRANDE
Criado Conselho Municipal de Educação

LOMBA DA SERRA
População quer estrada asfaltada

CABAÇOS
Um buracão anda a atormentar moradores

REGIÃO 10 a 14

SOURE
Onda de assaltos preocupa população e autoridades

CONDEIXA-A-NOVA
Ligação a Coimbra em caminhos paralelos

VENDA DOS MOINHOS - PENELA
Acidentes levam Junta a solicitar intervenção da JAE

ALVAIÁZERE
Obras da ETAR são urgentíssimas

FIGUEIRÓ DOS VINHOS
Obras de arranjo paisagístico

32 PÁGINAS

RESUMOS

OPINIÃO 17/20
MÚSICA E VÍDEO 25
CLASSIFICADOS 29
AGENDA 30
NOTICIÁRIO NACIONAL .. 31

AUTARQUIAS DA REGIÃO EM GRANDE ACTIVIDADE

interiores

RUA DE ALVAIÁZERE

AJUDAS DE CUSTO E DESLOCAÇÕES: UM BOM NEGÓCIO EM PEDRÓGÃO GRANDE

5

Padre Carlos: o peregrino da mudança?

2

NOVO CENTRO DE SAÚDE DE CASTANHEIRA DE PERA

ADJUDICADA OBRA DO BAIRRO SOCIAL EM CASTANHEIRA DE PERA

6

sempre diferentes, cada vez melhores
NOVO HORIZONTE
PASTELARIA CAFÉ
FIGUEIRÓ DOS VINHOS

UM GUEVARA NA IGREJA EM TEMPO DE PAZ

Padre Carlos: o peregrino da mudança?

O Padre Carlos Costa, pároco de Pedrógão Grande, foi afastado pelo Bispo de Coimbra, D. João Alves, por alegada violação à lei do celibato eclesiástico. Esta determinação consignada no Direito Canónico, consiste na obrigação da perfeita castidade imposta aos sacerdotes sob a forma de voto perpétuo e solene, implícito na ordenação. Traduzindo, isto quer dizer que qualquer padre da igreja católica apostólica romana, não pode ser casado, nem manter relações sexuais com mulheres. A igreja ao afastar o Padre Carlos, fê-lo na convicção de que ele não cumpriu esta obrigação e não, como toda a imprensa tem referido, pelo facto de ter uma filha, fecundada antes de ser ordenado padre.

Pressupondo a confirmação do Bispo de Coimbra quanto à violação desta regra quase milenária, será fácil deduzir que ela vem na sequência de denúncias, que muitos defendem partir de alguns padres da região, nomeadamente de Figueiró e Castanheira.

Mas este padre é tão acarinhado pela sua comunidade, que lhe perdoam todos os «pecados».

Resta saber se os pedroguenses serão os grandes responsáveis pela maior das transformações da igreja, provocando com tudo isto um debate alargado a partir do Vaticano ou, ao invés, estarão a corroborar na divisão católica, indo ao encontro de um dos temidos segredos de Fátima.

Já pouco mais se pode adiantar quanto às multiplas manifestações, abaixo-assinados, peregrinações, etc., em favor do Padre Carlos Manuel Jesus Costa, que assumiu as paróquias de Graça, Vila Facaia e Pedrógão Grande em Outubro de 1991. Tudo foi dito, e tudo se fez para evitar a sua expulsão pelo Bispo de Coimbra, D. João Alves. As homilias improvisadas junto da Diocese de Coimbra por milhares de pedroguenses, as celebrações realizadas nos adros das igrejas com cânticos religiosos, a peregrinação a Fátima, os milhares de apelos e as muitas pressões sobre a Igreja, não foram suficientes para beliscar sequer, a decisão do Bispo de Coimbra, transmitida por Monsenhor Leal Pedrosa. Não recuando por força das rígidas determinações das leis canónicas, qualquer excepção seria catastrófica para as mateologias eclesiásticas ampliando-se as consequências a nível internacional de forma irreversível e desastrosa caso isso acontecesse. Há que ter consciência disso. Portanto, a posição do bispado é incontestável e legítima perante as regras que defendem. Eventualmente esta decisão terá sido mais dolorosa para o Bispo que propriamente para o Padre Carlos, uma vez que é do conhecimento público que a actuação deste reverendo pedroguense, não teve precedentes na história local e constituiu um dos mais gratos e recentes casos de autêntica missão evangélica no nosso país. O Padre Carlos dinamizou a sua comunidade de uma forma espantosa, trouxe multidões à Igreja, recuperou a confiança dos paroquianos. Foi da sua iniciativa a criação dos escuteiros, de um rancho folclórico, de um grupo musical, do restabelecimento das catequeses, da recuperação de algumas tradições católicas, da automatização dos sinos, do restauro dos quadros da igreja sob a benemerência da Comendadora Maria Eva Corrêa e, sobretudo, de chamar os jovens às razões que a igreja tanto defende, orientando-os, aconselhando-os, desviando-os de caminhos debilitados e nocivos ao futuro. Ele foi um extraordinário missal de Cristo, actuando inquestionavelmente como um amigo, um pai, um irmão, numa simbiose só conferida a entidades superiores.

Mas a Igreja não recuou, porque não podia recuar. A um polícia não se lhe perdoa ser ladrão, mesmo que tenha prendido centenas de bandidos. Uma afirmação violenta que a nossa religião usa para melhor definir esta situação.

E agora?

Será que a nossa igreja pretenderá a relutância na caducidade, no desenquadramento dos novos tempos, nas exigências das novas sociedades? Será que a igreja não se apercebe dos riscos que corre se não abrir mãos de conceitos ultrapassados, inócuos e fúteis? Será que a igreja ainda não se apercebeu que qualquer dia ao invés de padres nas capelas e igrejas para orientar as homilias, terá populares em cânticos à semelhança do que se passou no passado dia 15 de Março em Vila Facaia, Graça e Pedrógão Grande? Será que a igreja não viu em Cristo o antropomorfismo? Será que a igreja não irá aproveitar esta grande oportunidade de se redimir e provocar uma reflexão profunda, como meio de ultrapassar as ameaças de falta de sacerdotes por força do celibato, entre outras violentações? Será que a igreja ainda não se apercebeu que Cristo fazia as suas peregrinações a pé e o Papa as faz de avião?

As revoluções sempre foram um excelente e oportuno pretexto para as grandes mudanças. E se esta questão já despertou a comunidade internacional e está a concorrer para longos debates em todo o mundo junto da sociedade civil, resta saber se a sociedade eclesiástica o fará sem dogmas, sem complexos, e sem pragmatismos. Ainda que com as cautelas, lentidão e ponderações características, a igreja ainda está a tempo de se salvar, evitando a escatologia (reflexão sobre o destino final do Mundo e dos homens), uma possibilidade que se anexa às especulações do terceiro segredo de Fátima.

Regressando ao Padre Carlos, recordamos que em Abril de 1992, na sequência de uma exposição do Padre José Ferreira (Pároco durante muitos anos em Pedrógão Grande e ainda Presidente de Câmara) dirigida ao Bispo de Coimbra, em que este se congratulava pela excelente escolha do padre Carlos para dirigir aquelas paróquias do concelho de Pedrógão Grande, foi respondido pelo próprio cunho de D. João Alves : «espero que o povo de Pedrógão Grande saiba merecer o Padre Carlos Costa». Irónico nesta altura dos acontecimentos não acham?

Na expectativa ficará agora a sociedade internacional, pelo desenvolvimento e consequências desta situação que, a manter-se pela população pedroguense, poderá promover na igreja católica uma discussão muito séria sobre o futuro do celibato, que cada vez mais limita a acesso a novos sacerdortes.

Paulo Marçal

OPINIÃO DOS LEITORES

O 3º. segredo de Fátima e o caso do Padre Carlos de Pedrógão Grande

Os acontecimentos que se estão a passar em diversas partes do país, em pouco mais de uma semana, no seio da Igreja Católica, leva-nos a pensar seriamente se não será esta uma luz da revelação do 3º. Segredo de Fátima - a divisão total da Igreja Católica Apostólica Romana.

De norte a sul do país está a haver grande contestação ao comportamento de padres e bispos sobre postura destes perante a Comunidade Católica.

O padre de Pinhal Novo está a responder em Tribunal por difamação de uma paroquiana. Outro padre do norte fez responder dezenas de católicos e a justiça dos homens não lhe deu razão. O padre de uma comunidade do concelho do Fundão está na origem da divisão e consequente agitação entre conterrâneos. O padre de Vila Chã (Esposende) teve de pedir demissão por razões políticas. Um padre de Terras do Bouro pretendendo salvar uma adolescente toxidependente, acabou por se envolver nas malhas deste terrível flagelo, fazendo-o de tal maneira que só uma desintoxicação em Espanha o salvou da morte, recuperando-se na saúde e no perdão que o Arcebispo de Braga lhe concedeu, reintegrando-o no seio da igreja indo ao encontro dos desejos dos paroquianos que o vão receber de braços abertos. Este caso deu origem à produção do filme "Tentação", do qual e por pura coincidência a artista principal foi educada numa freguesia do concelho de Pedrógão Grande onde se estão a desenrolar situações bastante desagradáveis contra a decisão do Bispo de Coimbra ter afastado o pároco daquele concelho contra a vontade da sua comunidade.

Hoje, com as novas tecnologias, o mundo em minutos sabe o que se vai passando internacionalmente, a tal ponto, que uma revista alemã veio a acusar a Igreja do arquipélago da Madeira de encobrimento dos casos de pedofilia.

Daqui resulta que nem o Concílio Vaticano II deu a abertura necessária à igreja, evoluindo para a verdadeira palavra de Jesus Cristo.

A igreja católica portuguesa mantém-se em grande parte fechada, conservadora e retrógrada, com directrizes rígidas, que tem levado ao grande afastamento dos seus seguidores para outras religiões, nomeadamente as seitas que proliferam numa percentagem muito grande.

Recuando na história, é ainda lembrada a Inquisição. Mas num passado recente, a igreja, salvo raras excepções, esteve no nosso país ao lado dos poderosos e dos ditadores. Vejamos o caso do Cardeal que sendo condiscípulo do ditador que governou o nosso país durante mais de quarenta anos, quantas vezes levantou a voz contra o despotismo e a repressão? E se alguém o fazia pagava amargamente as suas tomadas de posição. A guerra das colónias, com os massacres havidos contra a população indígena, como se estes, sendo pretos, também não fossem filhos de Nossa Senhora. O que era preciso era boa pontaria para os exterminar.

Qual a defesa que a igreja tomou contra o atentado do padre Max?

Surgido o 25 de Abril, era constante nas homilias os padres recomendarem aos seus paroquianos não votarem nos das "mãos fechadas", porque estes não davam nada a ninguém e só a "seta" apontava o caminho do céu.

A intoxicação que os comunistas "comiam crianças" e davam uma injecção "nas orelhas dos velhinhos". Isto criou grande confusão no seio dos crentes menos esclarecidos a que hoje podemos verificar que o partido político que tem como logotipo "a seta", esteja implantado nos meios rurais do interior, onde a população é envelhecida, pouco esclarecida ainda, pela sua crença e boa fé, o que em parte levou as populações, à desertificação e pouco desenvolvimento.

Esqueceu-se a igreja, sendo a voz de Deus, da realidade dos factos.

Mesmo hoje na classe política as palavras que são ditas ao povo este não as esquece. Só é triste e penoso que na igreja ainda se desvirtue a leitura dos Evangelhos.

Num dos meus escritos dei a conhecer a obra do padre Carlos de Pedrógão Grande, e hoje, podemos assistir à intransigência da comunidade das paróquias daquele concelho; Vila Facaia, Graça e Pedrógão Grande, numa defesa jamais vista no país pelo seu pároco. Mesmo até o Bispo de Coimbra tendo destituído o padre Carlos daquelas paróquias e nomeado interinamente outro - António Mendes Antunes - este não veio a ocupar o lugar, para nas missas de Domingo surgir o padre Manuel Martins - por sinal também não bem visto na paróquia que está a seu cargo - Chão de Couce do concelho de Ansião. O povo do concelho de Pedrógão Grande está revoltado. Eles são bons, crentes de boa fé e cristãos. Mas por os conhecer, esta situação vai dar muito que falar, porque há já vozes que garantem, se não houver muita diplomacia pelo Bispo de Coimbra D. João Alves, poderá começar aqui "A Divisão da Igreja Católica Apostólica Romana".

VICTOR CAMOEZAS

ÚLTIMOS ACONTECIMENTOS

A soco e pontapé

O Padre Manuel Martins, pároco de Chão de Couce, incumbido pelo Bispo de Coimbra de substituir o Padre Carlos nas paróquias de Graça, Vila Facaia e Pedrógão Grande, foi impedido no passado dia 22 de Março, por centenas de populares de entrar nas respectivas igrejas para cumprimento das homilias dominicais, gerando alguma confusão que acabaria aos socos e pontapés.

No Domingo anterior, dia 15 de Março, o padre Manuel Martins não foi impedido de celebrar as missas em Vila Facaia e Graça, fazendo-o para pouco mais de meia dúzia de pessoas, situação que em nada se assemelhou à ocorrida na vila de Pedrógão, em que este também foi impedido de entrar na Igreja Matriz.

Ainda neste fim-de-semana, enquanto era celebrada missa no interior das capelas, cá fora o povo entoava cânticos de mãos dadas e empunhava cartazes reclamando a presença do padre Carlos.

Até quando a igreja irá resistir à discussão?

EDITORIAL

É que depois de estar a funcionar e a fornecer água para os concelhos de Figueiró e Castanheira, daqui por uns anos os custos de manutenção serão enormes, eventualmente de milhões de contos, como tem acontecido com outras barragens, propriedade da EDP.

PAULO MARÇAL

A Barragem do Coentral/Sarnadas

Depois de uma incursão por diversos escritos sobre a construção da barragem do Coentral/Sarnadas, cheguei à conclusão que a grande maioria dos seus subscritores não aprofundou a questão, não se muniu do dossier onde se inclui o projecto de estudo de impacte ambiental e muito menos dos factos que tornearam um hipotético chumbo. Acontece que a Câmara de Castanheira até este momento mantém intactas as informações oficiais de que a obra irá mesmo avançar, apesar de uma ou outra revisão na sequência de alguns protestos, mas que em nada fazem suspender este processo.

Mas não irei agora tocar mais nesse assunto.

Apenas comento algumas preocupações de futuro que se prendem, não com os riscos de destruição da barragem - porque caso isso acontecesse na região, então teríamos as barragens do Cabril e de Castelo do Bode também em causa e com maiores riscos dado o tipo de construção não ser em talude -, mas sim com o empenhamento das autarquias. É que depois de estar a funcionar e a fornecer água para os concelhos de Figueiró e Castanheira, daqui por uns anos os custos de manutenção serão enormes, eventualmente de milhões de contos, como tem acontecido com outras barragens, propriedade da EDP.

Uma sociedade inter-municipal entre os cinco concelhos do norte do distrito (Ansião, Alvaiázere, Figueiró dos Vinhos, Castanheira de Pera e Pedrógão Grande), com exploração de água a partir do Cabril, além de evitar os milhões de custos com uma barragem que se reconhece mediaticamente oportuna e com a vantagem dos recursos turísticos para Castanheira, seria uma excelente opção. A água está ali mesmo com todas as condições. Posteriormente, com a perspectiva do alargamento à iniciativa privada para distribuição de água, não sonegamos um eventual excelente negócio.

Não me opondo à construção da barragem, apenas me adiantei nalgumas preocupações que o futuro nos poderá reservar.

POPULAÇÕES RIBEIRINHAS DA FOZ DE ALGE

Toneladas de laranjas são deitadas para o lixo, e...

Toda a região ribeirinha entre a Foz de Alge e o Casalinho de Santana, na freguesia de Arega, é fértil na produção de citrinos, nomeadamente laranjas e limões, inundando os mercados de Figueiró e de Cabaços aos sábados e segundas-feiras respectivamente, que não chegam a consumir 1/5 de toda a disponibilidade. Por tal facto, toneladas de laranjas eram vendidas a algumas fábricas, no âmbito dos apoios comunitários. A empresa Frugal, de Pombal, era a principal receptora deste citrino, comprando só no ano passado a esta região oito toneladas, dos quais, cinco toneladas a uma só produtora, Maria da Conceição do lugar do Valbom.

Milhares de laranjas se espalham pelos caminhos e terrenos, porque grande parte das empresas portuguesas só compram fruta espanhola

Entretanto, esta empresa deixou de aceitar as nossas laranjas, que são de grande qualidade, privilegiando a fruta espanhola. Apesar das contestações, de nada valeram às populações ribeirinhas da Foz de Alge, que agora são forçadas a abandonar a fruta pelos terrenos e a enterrá-las, ficando privadas de mais um rendimento - que já não são muitos. Também o Estado Português parece estar indiferente a esta situação, não actuando na defesa dos nossos produtos e dos nossos produtores. Quem não se recorda do escândalo ocorrido no ano passado em que mais de cem toneladas de peras foram deitadas ao lixo como sinal de protesto contra o nosso Governo por não proteger o escoamento desta nossa fruta, quando alguns paises europeus se queixavam da sua falta?

Aqui fica o alerta à DRABL (Direcção Regional de Agricultura da Beira Litoral) para esta situação.

... sem transportes para os mercados de Figueiró e Cabaços

Também nesta ronda por aquela zona ribeirinha, as populações não esconderam a sua indignação pelo facto da Rodoviária ter eliminado as carreiras entre Figueiró dos Vinhos e os Cabaços, aos sábados e segundas-feiras, dias em que se realizam os mercados naquelas vilas para venda dos seus produtos, designadamente frutas e produtos hortículas.

A grande maioria, sem viatura própria, movimenta-se através dos transportes públicos para negociarem as suas produções. Eliminada esta possibilidade, vão agora recorrer à empresa privada Turexpresso, com sede em Alvaiázere, para garantir, pelo menos nestes dois dias, o transporte de passageiros. Outra das soluções que adiantaram, será o recurso à autarquia figueiroense, «que poderia disponibilizar uma das suas carrinhas, pagando nós os respectivos serviços».

Esta população, durante tantos anos sofredora por falta de vias de comunicação, chegando a transportar os seus mortos às costas, deverá merecer uma atenção para as situações que denunciámos, não só por justiça, mas também por direito.

Deixamos à consideração da Câmara Municipal também esta situação que preocupa aquelas populações, de forma a encontrar-se uma solução. Muitos milhares de contos estão a deixar de ficar no nosso concelho e nas poupanças dos nossos agricultores.

Uma vez que as carreiras vão até à vila de Arega nestes dias, poder-se-ia conciliar o trajecto incluindo a zona da Foz de Alge nos seus itinerários.

TEM 83 ANOS E (SOBRE)VIVE NO VALBOM

A viver numa adega, sem água, sem luz e... sem esperança

Este caso, da "Ti" Carolina, parece ter passado ao largo do Projecto de Luta Contra a Pobreza. Perdeu o marido, os filhos e não tem família. Vive numa adega, onde parte da casa ruíu e adora comer migas, uma das refeições mais acessíveis ao seu orçamento.

Carolina dos Anjos, a viver numa adega, lá vai comendo as suas migas. Já cansada de não ter água, é o único benefício que implora às autoridades.

No Valbom, freguesia de Arega e concelho de Figueiró dos Vinhos, uma zona de raras belezas, onde o Zêzere se alinha serpenteando umas quantas serras e onde, até há pouco tempo passava o rallye de Portugal, vive a "Ti" Maria Carolina dos Anjos, de 83 anos, viúva desde 1990.

A sua vida não tem sido nada fácil. Toda uma vida dedicada à agricultura, onde os rendimentos nunca chegaram a compensar os sacrifícios e os muitos dias de trabalho sol a sol, davam-lhe o direito de ter uma velhice mais calma, mais justa. Teve três filhos, mas morreram todos. Um à nascença e os outros dois, um com 7 e outro com 10, vítimas de um desastre de automóvel, onde pereceram mais 3 pessoas.

A casa onde vive, a pouco mais de 20 metros do rio Zêzere, ruíu quase na totalidade. A adega e uma pequena cozinha são o seu palácio residencial. Duas velhas arcas, utensílios agrícolas já obsoletos e muita tralha, representam o espólio desta mulher, cujo semblante não esconde os anos de luta. Não tem luz nem água. De cântaro às costas, sobe um caminho íngreme até à fonte para trazer água para as suas necessidades. Um percurso ainda que curto mas doloroso, não só pelo grande desnível do terreno como pelo seu péssimo e deteriorado acesso. Como nos disse, «já nem me importo da casa nem da luz, mas a água preciso dela como de comida p'rá boca».

Quando a interpelámos, estava sentada na adega num banco baixo, debruçada sobre uma banca, que servia de mesa, onde se matavam os porcos, e a comer migas (couves migadas com broa), uma refeição muito apreciada em toda a nossa região mas que neste caso é quase ementa diária. A reforma de pouco mais de 31 contos dá para pouco mais.

Curiosamente estava bem disposta e o seu humor contagiou-nos. O seu sofrimento é sonegado por conta dos dias que ainda lhe sobram pela frente. Não quer pensar no passado, mas já não têm esperança no futuro. Apenas pediu que lhe levassem água até casa, mostrando-nos mesmo os caminhos por onde poderiam passar as canalizações, desde o fontanário.

Surpreende-nos o facto do Projecto de Luta Contra a Pobreza ter passado ao largo deste caso da "Ti" Carolina, quando todos sabemos que as suas responsáveis têm procurado e com sucesso, fazer justiça no nosso concelho. Acreditamos que por altura do levantamento de todas as situações mais gritantes, este caso terá sido ignorado por falta de informação. Mas ainda se está a tempo de se fazer alguma coisa pela "Ti" Carolina.

Paulo Marçal

A casa ruíu quase na sua totalidade. Agora uma pequena cozinha e uma adega servem-lhe de tecto para a sua desgraçada vida.

CHURRASQUEIRA LOPES

ESPECIALIDADES DA CASA:

Bacalhau à Lopes - Frango de Churrasco - Chanfana de Cabra - Chanfana de Galinha - Sopa de Pedra

Toda a variedade de churrascos

Tel. 036 - 52766
Chãos de Baixo - 3260 Figueiró dos Vinhos

AJUDAS DE CUSTOS E DESLOCAÇÕES DE AUTARCAS

Um bom negócio em Pedrógão Grande

PAULO MARÇAL

Em Pedrógão Grande o pagamento de ajudas de custo e deslocações a vereadores do PS e deputados municipais do PSD e PS parece ser um bom negócio.

É que alguns daqueles que decidiram lutar pelo nosso povo, têm residência fora do concelho e cobram-se bem para aqui cumprir essa promessa.

Ninguém duvida da legalidade mas, como nos disseram, também não duvidam da imoralidade.

A lei permite aos vereadores da Câmara e deputados municipais cobrarem-se dos quilómetros que fazem da sua residência até à sede de concelho (+- 54$00 por quilómetro) bem como de ajudas de custo (+- 10.000$00/dia).

No caso da Câmara, os vereadores do PS, um a residir na Graça e outro em Lisboa, não dispensam esta legalidade e cobram-se até ao último tostão, ou seja, dezenas de contos por mês, quase tanto como o vencimento do presidente da Câmara. Um deles, vai mesmo mais longe, no uso dos seus direitos, deslocando-se na véspera do dia das reuniões e hospedando-se numa residencial local, dispensando a sua própria moradia em Pedrógão Grande. Claro está que a factura é paga pelos cofres da Câmara, através desse mecanismo legal que são as ajudas de custo. Muitos consideram esta postura «imoral», já que é do conhecimento público que nem o presidente da Câmara nem os restantes vereadores apresentam despesas idênticas, custeando as suas próprias deslocações.

No tempo do ex-presidente da Câmara Manuel Henriques Coelho, nenhum vereador exerceu esse direito, tendo um dos vereadores, José Lopes, na altura do PSD e nas eleições seguintes do PS, reclamado o pagamento de ajudas de custo referente a todo o mandato, facto que só viria a acontecer no mandato do Eng. Mário Fernandes, que decidiu liquidar àquele vereador essas despesas, colocando um ponto final no assunto.

Também os deputados municipais, tanto do PSD como do PS, além do valor que recebem da "senha de presença" (cerca de nove contos), não estão a perdoar os custos das suas deslocações, situação que, quer se queira, quer não, está a afectar o equilíbrio financeiro da autarquia, neste momento a braços com uma grave crise financeira herdada do anterior Executivo, para a qual já se recorreu à banca através de um financiamento de 150 mil contos.

Claro que ninguém está a contestar a legalidade deste direito, contudo, quase todos consideram este «exagero» de «imoral», pois subentende-se que qualquer candidatura pressupõe «entrega à causa», chocando este espírito com a prática reiterada pela grande parte dos autarcas.

Entretanto, um deputado municipal assegurou ao nosso jornal que alguns dos seus colegas terão recolhido na última Assembleia Municipal os documentos que lhes permitia receber ajudas de custo, na sequência de um «puxão de orelhas» do edil, Dr. João Marques que, adiantou ainda a nossa fonte, «evidenciou algumas preocupações» pelos elevados encargos dos cofres municipais.

Resta agora aos nossos autarcas, mais do que exercer uma legalidade, evidenciarem as suas preocupações pelo concelho a quem prometeram ajudar e prestigiar.

ENSINO

PEDRÓGÃO GRANDE

Criado Conselho Municipal de Educação

A Câmara Municipal de Pedrógão Grande, na sua reunião do passado dia 12 de Março, deliberou por unanimidade criar o Conselho Municipal de Educação, tendo em mente a crescente importância que as gestões relativas à educação e ao ensino assumem para as populações e que obedece ao princípio constitucional que garante a todos os cidadãos o direito à participação democrática do ensino e que é descrito na Lei de Bases quanto à organização do sistema educativo.

Assim, o Conselho Municipal de Educação será constituído pelo presidente da Câmara, representantes da Delegação Escolar; do Sindicato da Associação Profissional de Docentes com Delegação no concelho; de cada Associação de Pais das Escolas do concelho; dos estabelecimentos de ensino privado radicados no concelho; de cada Associação de estudantes das Escolas do concelho; da Assembleia Municipal e ainda de um(a) Educador(a) de Infância, um(a) Professor(a) do Ensino Básico e um(a) Professor(a) do Ensino Básico nomeados pelos respectivos estabelecimentos de ensino.

Competirá a este Conselho elaborar o seu Regulamento; acompanhar o desenvolvimento e pronunciar-se sobre todas as questões.

Recordamos que na Assembleia Distrital realizada recentemente, que reuniu os Presidentes de Câmara do distrito e o Governador Civil, foi discutida a criação de Conselhos Municipais de Educação, tendo-se decidido interpelar o Governo, na sequência das dúvidas levantadas quanto às competências e responsabilidades na acção deste conjunto de entidades concelhias.

A criação destes Conselhos vem na sequência da implementação do novo Sistema Educativo.

TRADIÇÕES

REVIVER O PASSADO

Alunos da C+S vão recriar Feira Moderna

O Núcleo de Estágio de História da Escola C+S de Pedrógão Grande, vão recriar no Adro da Igreja Matriz, uma Feira Moderna, tendo para o efeito solicitado à Câmara apoio financeiro no valor de 50 contos, sendo proposto pelo vereador Fernando Antunes o valor de 25 contos, que foi aprovado por unanimidade.

Esta iniciativa que irá ocorrer no próximo dia 2 de Abril, animará a sociedade local, emprestando ao dia a diferença dos tempos. Claro está que Feira está a despertar a curiosidade geral.

REGULARIZAÇÃO DE ASSINATURAS

Em Pedrógão Grande

Poderá regularizar a sua assinatura nos escritórios de Eduardo Paquete

CASTANHEIRA DE PERA

TELECOMUNICAÇÕES

Belmiro de Azevedo já chegou...

A empresa de telecomunicações "Main Road", de Belmiro de Azevedo, que dentro de seis meses estará a operar no nosso país com os telemóveis 0933, prepara já terreno por todo o país para instalação de antenas. Castanheira de Pera foi das primeiras a quem foi solicitada autorização para implementar a rede, vindo colmatar as grandes deficiências nesta região.

O local designado para o efeito, situa-se no Vale Salgueiro, um ponto estratégico para captação e retransmissão das ondas hertzianas.

ALTERAÇÕES

Parque Azul vai ser revisto

Para que o projecto Parque Azul, a situar-se entre a ponte dos Esconhais e a encosta do cemitério de Castanheira, beneficie de comparticipação do Estado, terá que ser alterado no seu açude, já que os técnicos exigiram o automatismo das suas comportas, facto não previsto, visando a normalização do nível de água.

Esta alteração irá provocar um grande atraso nesta obra, situação que em nada agrada a autarquia local.

SOCIEDADE DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL

Reunião preparatória junta Câmaras e empresários

Reuniram-se no passado dia 13 de Março no Salão Nobre da Câmara de Castanheira, todas as entidades envolvidas na criação da Sociedade de Desenvolvimento Regional, sediada em Castanheira de Pera, nomeadamente presidentes de Câmara da região centro, representantes das empresas participantes, da CCR e ainda do GACRE, com o propósito de esclarecer o ponto da situação e os próximos passos a dar para consolidação do primeiro capital social, cuja escritura de constituição se prevê já para Maio. Para este capital, estão já garantidos trezentos mil contos do Estado, dez mil da Câmara anfitriã, quinhentos contos da Ribeirapera, S.A. e outros quinhentos da Molusa. O capital previsto final será de um milhão e seiscentos mil contos, que será reforçado pelos valores que as diversas autarquias definirem e ainda pelos débitos ao Estado e Segurança social das empresas aderentes.

Alvaiázere e Pedrógão Grande estudam disponibilidades

A Câmara de Alvaiázere, na sua última reunião de 19 de Março, adiou a discussão para uma próxima, para determinar o valor de participação no capital da SDR. Contudo, foi unânime o interesse manifestado pelo presidente de Câmara, Dr. Álvaro Simões, vereadores do PSD e vereador do PS, na participação do capital inicial, tendo-se adiantado mesmo o valor de mil contos, ou eventualmente mais.

Em Pedrógão Grande, o Dr. João Marques também já manifestou o interesse em integrar este primeiro bolo, disponibilizando três mil contos.

Resta aguardar agora a confirmação das restantes autarquias, nomeadamente Figueiró dos Vinhos, Ansião, Lousã, Miranda do Corvo, Vila Nova de Poiares e Penela.

LIGAÇÃO CASTANHEIRA / GÓIS

Palavras de ânimo da JAE

A Câmara castanheirense cada vez mais se aproxima de um dos seus maiores objectivos rodoviários; a construção de um novo troço entre Castanheira de Pera e Góis. Segundo apurámos, a JAE (Junta Autónoma de Estradas) já deu luz verde para que se avançassem com os estudos.

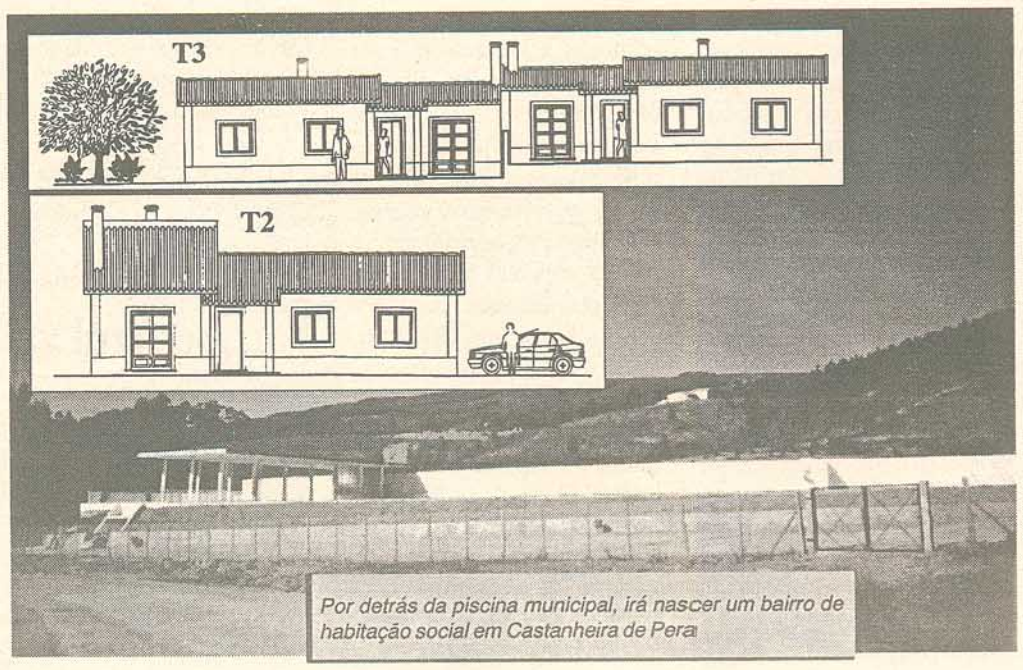
Esta nova rede viária, que reduzirá a distância entre estas duas sedes de concelho em cerca de 50 kms, quebrará o isolamento deste concelho.

HABITAÇÃO

MAIS HABITAÇÃO PARA CASTANHEIRA DE PERA

Adjudicada a construção das habitações sociais

Foi assinada no passado dia 12 de Março a escritura de adjudicação para a construção de 20 habitações sociais, a situarem-se no Valseá, por detrás da piscina municipal.



Por detrás da piscina municipal, irá nascer um bairro de habitação social em Castanheira de Pera

Esta obra orçada em cerca de 150 mil contos, foi entregue à empresa F. Martins, de Pombal, prevendo-se o seu arranque já no próximo mês de Abril.

Contrariamente ao que a maioria das Câmaras optam, no tipo de construção vertical, como são o caso de Figueiró dos Vinhos e Pedrógão Grande, a autarquia castanheirense privilegiou habitações individuais, promovendo o embelezamento das zonas envolventes, ou seja, com pequenos jardins. Serão construídas habitações T2, T3 e T4, que serão submetidas a concurso público, obedecendo a critérios que se prendem com os escalões de rendimentos dos casais interessados.

O valor das habitações variam de acordo com o número de divisões, prevendo-se que as mais baratas se situem nos sete mil contos e as mais caras nos nove mil. De qualquer modo, poderão estes valores sofrerem alterações, já que neste momento se aguarda a aprovação do Tribunal de Contas, facto determinante para a definição dos preços.

Castanheira de Pera encontra neste bairro social mais uma achega às dificuldades de habitação dirigidas particularmente aos jovens, já que as condições de acesso serão mais aliciantes que no sistema privado.

EMBELEZAMENTOS

ZONAS VERDES TÊM SIDO ESQUECIDAS EM PEDRÓGÃO GRANDE

Jardim Municipal vai ser reordenado

O Executivo de João Marques, consciente do abandono a que se sujeitou o jardim municipal e ainda há falta de zonas verdes, encomendou já um estudo para devolver à Devesa o seu estatuto de sala de visitas da vila.

Já eram muitos os pedroguenses que se queixavam do estado do jardim municipal de Pedrógão Grande, situado no Largo da Devesa. Quase entregue a si próprio, aquele jardim deveria ser, como muitos nos afirmaram, «a sala de visitas da vila», já que o seu enquadramento naquele vasto largo, tornam-no com características únicas.

Sensível a esta questão está o Executivo de João Marques, que decidiu mandar elaborar um estudo para o jardim municipal, perspectivando o seu reordenamento e inclusão de novos motivos àquele gracioso conjunto. Outro estudo também encomendado aos serviços técnicos locais, prende-se com a zona do antigo mercado, onde se pretende dotar com um zona verde envolvente. De qualquer modo, neste espaço estão ainda previstas a construção de algumas habitações, uma ideia já do Executivo anterior, que não chegou a implementar.

A criação de novos espaços verdes e a reabilitação dos actuais, são das apostas desta Câmara que estão a ser aplaudidas por todos. E com razão, na medida em que Pedrógão Grande, em 1934 foi considerada Estância de Turismo, não só pelas suas belezas paisagísticas, históricas e humanas, como pela riqueza do seu ar.

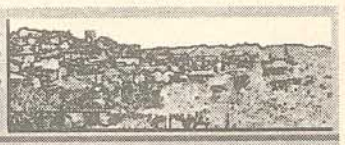
P

O Jardim Municipal situado na Devesa, está a merecer um estudo para a sua reestruturação

No espaço do antigo mercado irá ser implementada uma zona verde

breves

CONCELHO DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS



VÁRZEA REDONDA

Adjudicada a construção do ponto de água

O Executivo figueiroense deliberou adjudicar a construção de um ponto de água em Várzea Redonda, à empresa Ediferme, Lda. pelo valor de 1.575 contos. Esta obra, no âmbito do apoio ao combate de incêndios, vai de encontro à política desta autarquia, que pretende dotar o concelho com diversos meios de prevenção.

VILA DE AREGA

Almiro Silva doa azulejos para a Igreja Matriz

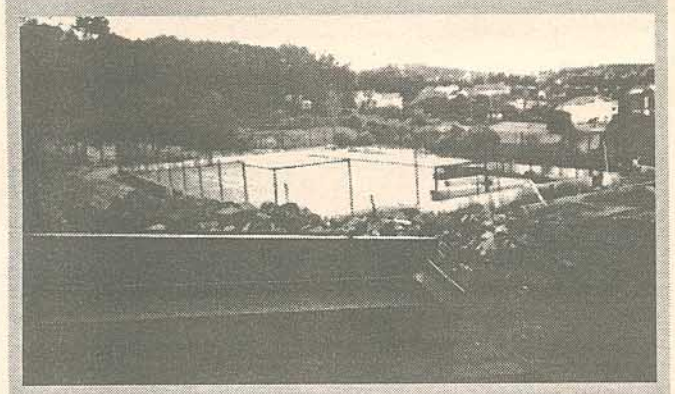
O empresário de construções, Almiro Silva, radicado há muitos anos em Lisboa e que recentemente inaugurou naquela capital a sua moderna sede, tem sido um grande amigo de Arega, berço da sua esposa. Em 1992, quando da inauguração da piscina e do Centro de Saúde, Almiro Silva ofereceu o pelourinho que se situa à entrada desta zona. Não se esgotando a sua atitude benemérita, desta vez doou à Igreja Matriz um conjunto de azulejos, que foram colocados no interior da igreja, cujo custo ronda os 800 contos.

A Igreja Matriz de Vila de Arega, recentemente restaurada, viu valorizado o seu espólio com esta importante oferta.

BAIRRADAS

Cobertura do Polidesportivo vai avançar

A Comissão de Melhoramentos de Bairradas viu deferido o seu pedido de apoio financeiro para a aquisição e colocação das sapatas que suportarão a cobertura do polidesportivo. Deliberou o Executivo, por unanimidade, dispender 2.062 contos, para esta pretensão dos bairradenses.



BAIRRÃO

Restauros da Capela precisam do apoio de todos

Estão em curso as obras de restauro e adaptação da Capela do Bairrão, que já há muito reclamava uma mãozinha urgente. Além dos arranjos, entendeu a Comissão responsável, ampliar a torre, para ali fixar o sino e um relógio. Se todos em tempos reclamaram a necessidade desta obra se realizar, é agora altura também, de todos contribuirmos para os muitos sacrifícios daqueles que decidiram empreender estes restauros.

Aqui o alerta, para que todos os conterrâneos colaborem com a população do Bairrão, quando para isso forem interpelados.

As obras em curso na Capela do Bairrão

breves

CONCELHO DE PEDRÓGÃO GRANDE

VILA FACAIA — Ampliação do cemitério

O cemitério de Vila Facaia está a atingir o ponto de ruptura, ao ponto de ter pouco espaço para a abertura de novas sepulturas. Por esse facto, o Executivo deliberou por unanimidade abrir concurso limitado sem apresentação de candidaturas, perspectivando a ampliação deste recinto. Para acelerar este processo, foi deliberado ainda dar carácter de urgência à execução desta obra.

LOURICEIRA — Um novo tapete pr'á estrada

Já há muito se reclamava o arranjo do acesso à Louriceira, dado o seu lastimável estado de conservação. Finalmente os moradores daquele lugar vão deixar de se queixar, na medida em que a Câmara deliberou aprovar o Concurso e respectivo Caderno de Encargos, convidando três firmas da especialidade para execução deste troço.

SENHOR DOS AFLITOS — Obras de remodelação na Associação

Tudo indica que a Associação Recreativa e Progresso do Senhor dos Aflitos, vai reaminar a sua actividade, para satisfação de muitos simpatizantes daquela localidade junto ao Valongo.

Com efeito, um pedido de apoio para fazer face às despesas com o arranjo das instalações sanitárias, prontamente disponibilizado pela Câmara com a oferta de tijolos e cimento, parecem ser sintomas de revitalidade.

Todos nós vamos aqui fazer uma força por isso...

BARRACA DO SALVADOR — Arranque da Albergaria enguiçada

Diversos obstáculos têm vindo a atrasar o arranque do empreendimento turístico da Barraca do Salvador, junto ao nó do IC8.

De acordo com informação prestada, um dos dinamizadores deste projecto, Joaquim Mendes Dinis, teve de sensibilizar a autarquia para que, junto das entidades competentes, envidasse todos os esforços que lhe permitissem avançar com aquele projecto que, como é do conhecimento público, prevê a construção de uma Albergaria, piscinas, campos de ténis e ainda de uma área de serviço. Na sequência desta interpelação, o Executivo deliberou conceder poderes ao Presidente da Câmara, para indagar junto dos responsáveis os trâmites necessários para que se ultrapassem esses obstáculos, nomeadamente com o enquadramento do PDM.

VILA — Beneficiação da iluminação pública

Vai ser apresentada candidatura ao programa PROCOM, para beneficiação da iluminação pública na zona histórica da vila. Esta decisão vem na sequência de uma proposta da CENEL para a substituição global, nas 120 lanternas históricas de estilo já instaladas, de lâmpadas de vapor de mercúrio, por lâmpadas de vapor de sódio de alta pressão, rondando os custos em cerca de 2.600 contos. Esta mudança de lâmpadas, além de reduzir o consumo de energia, permite uma iluminação mais eficaz.

Aquisição de novas viaturas

Uma rectroescavadora nova, dois camiões e duas viaturas ligeiras de mercadorias usadas, vão ser adquiridas pela autarquia, tendo já aberto concurso de fornecimento.

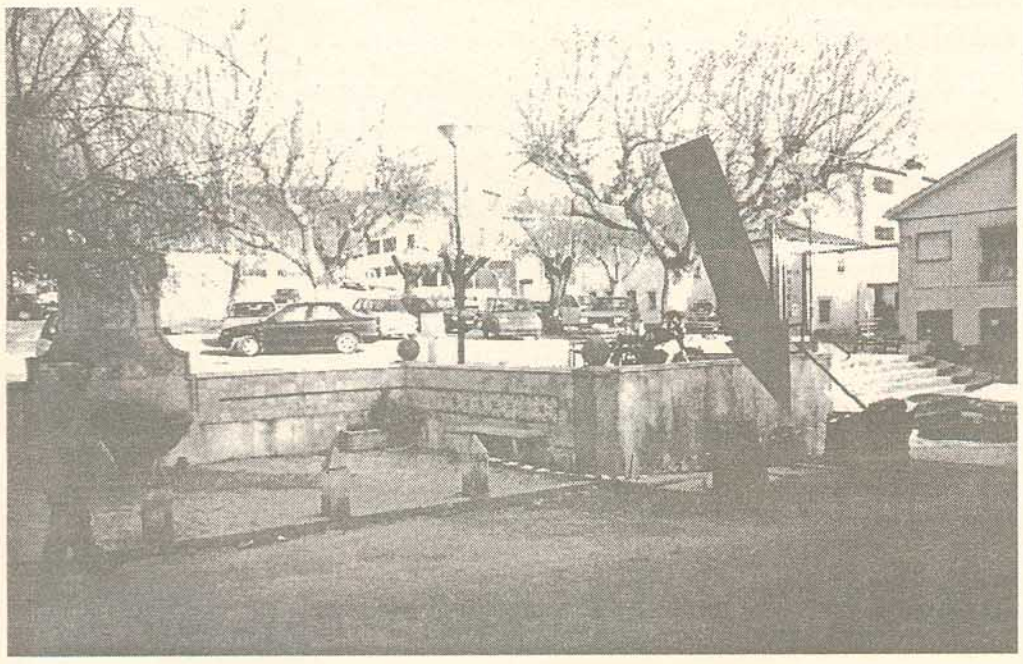
No primeiro caso, destina-se para trabalhos municipais, seguindo-se os camiões para os serviços de limpeza e higiene e as viaturas ligeiras para as deslocações e transporte de materiais.

BURACÃO AO LÉU NOS CABAÇOS

Pedras impedem escoamento de águas pluviais

Um buracão mesmo ao lado da fonte, no centro dos Cabaços, está a embaraçar os seus moradores e a tornar inestética a vila.

Dizem-nos que é para receber as pedras...



Curiosamente, a vila de Cabaços tem uma ribeira que a atravessa subterrâneamente e vai desembocar próximo do IC3. Esta curiosidade transformou-se num tormento, não só para os habitantes, como para os funcionários da autarquia. E isto porque em finais do ano passado, durante o surribamento da área onde se localiza a nascente desta ribeira, próximo do alto de Aveleira, as pedras ali espalhadas, com as chuvas, entram no regadio que dá para as manilhas que levam estas águas para o outro lado da vila. Quando a água é muita, arrastam consigo muitas das pedras, provocando, na parte mais plana, junto à fonte no centro da vila, a concentração destes calhaus e ao consequente entulhamento. Claro está que esta situação obriga a água a esgotar-se estrada abaixo, levando consigo muita lama, o que constitui outro grande embaraço. Para resolver mediaticamente este problema, a autarquia mandou abrir um buracão mesmo ao lado da fonte, já na via principal, de forma a permitir, com uma rectroescavadora a remoção dos pedragulhos, tapando com um tipo de taipal após esta operação. Apesar de se considerar uma solução pontual, a verdade é que aquele buracão já ali está há seis meses, tendo consciência no entanto, alguns dos moradores mais próximos, que os responsáveis tinham necessidade que o tempo «ajudasse» para apontar para uma resolução de caracter mais definitivo.

Se se aguardar que as pedras lá do monte se esgotem, para solucionar esta questão, «então estamos lixados», adiantaram-nos. Sugeriram que bastaria apenas arranjar as paredes laterais do «buraco» e colocar um gradeamento em ferro, permitindo aos funcionários da autarquia a remoção do entulho a qualquer momento, sem estar a violar a estética daquela rua.

Deixamos a sugestão em nome de Santa Engrácia.

Precisa-se de segurança nos Cabaços

Já que falámos de buracos e neste momento que estamos embalados, vamos cair neles. A sugestão também parte de alguns populares, que gostariam, de uma vez por todas, deixar de ver os buracões nas bermas da rua principal da Vila, uma ameaça constante aos transeuntes bem como aos automobilistas.

À semelhança do que se está a adoptar noutras localidades, uma sequência de gradeamentos seria uma das opções sensatas para evitar eventuais danos físicos e materiais.

PROJECTOS DE ARQUITECTURA
ARQUITECTA Hélia Simões Kauter
SIKARQ Soc. Uni. Lda
E ENGENHARIA
Tel. 036 - 55 10 35 - Fax 036 - 55 10 34
Telem. 0936 - 27 40 852
Praça José António Pimenta, 12
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS
Construção Civil
Obras Públicas
Fiscalização de Obras
Imobiliária

SOLFRIO
CLIMATIZAÇÃO - EQUIPAMENTOS HOTELEIROS
ASSISTÊNCIA TÉCNICA 0931 - 516103
RETIRO DAS BAIRRADAS
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS
TEL/FAX 036 - 53071

BREVES DE TODA A REGIÃO

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Autarquia privilegia arranjos paisagísticos

A autarquia figueiroense candidatou diversos projectos ao abrigo do programa Prosiurb/98, num total de 190 mil contos, cuja comparticipação do Estado é de 50% à excepção da Biblioteca Municipal, em que se acrescem 15% do apoio do IPLB, contemplando as seguintes acções:

- Arranjos da zona envolvente da Capela de Madre Deus - 6.615 cts;
- Arranjos paisagísticos da envolvente da zona do antigo Matadouro, no cruzamento do Carameleiro para a Avenida Sá Carneiro - 12.475 cts.;
- Fonte luminosa na Praça da República (ao lado da Igreja Matriz) - 15.750 cts.;
- Rotunda no Cabeço do Peão/Casal de Santarém - 6.510 cts.;
- Biblioteca Municipal - 99.330 cts;
- Arruamentos entre a EN 237 (Fundo da Vila) e a Rua 25 de Abril (Mercado) - 22.050 cts.;
- Construção de passeios e beneficiação do arruamento de acesso ao cemitério de Figueiró e arranjos paisagísticos - 3.360 cts.;
- Plano de Urbanização da Vila de Figueiró - 10.000 cts.;
- Planos de Pormenor da Vila de Figueiró - 14.850.

Aquisição de viaturas

Por proposta do vereador Fernando Batista, foi deliberado adquirir as seuintes viaturas usadas:

- Carrinha Toyota Hiace, ao Stand António Coelho por 2.500 cts.;
- Jeep para apoio às deslocações do Presidente da Câmara, em zonas de difícil acesso por 1.200 cts.;
- Foi ainda deliberada a aquisição de uma viatura nova de dois lugares para o serviço de águas, cujo fornecimento será sujeito a concurso;

Gimodesportivo p'rá Preparatória

Vai ser lançado concurso para construção do pavilhão gimnodesportivo da Escola Preparatória, um objectivo há muito preconizado pela autarquia.

Ampliação de restaurante em Ribeira de Alge

Foi aprovado o projecto de ampliação do Restaurante propriedade de José Augusto Rocha, na Ribeira de Alge, um local paradisíaco, onde o peixe do rio é uma das especialidades oferecidas.

PEDRÓGÃO GRANDE

Limpeza de bermas na Ervideira e Derreada

Estão em curso a limpeza das bermas nos acessos às Derreada Cimeira e Fundeira e à Ervideira. Aguarda-se agora um novo tapete para a Ervideira, já que esta estrada está mesmo a necessitar de obras.

CERNACHE DO BONJARDIM

Rádio Condestável em Moçambique

O jornalista e Director da Rádio Condestável, António Reis, encontra-se em Moçambique, integrando uma comitiva de empresários que perspectiva investimentos naquele país de expressão portuguesa, numa iniciativa da Molusa, cujo principal dinamizador é o sócio-gerente da Gete-Corte, Manuel José Tomás.

Apesar do convite dirigido ao nosso director, Paulo Marçal e dos apoios financeiros que custeariam esta viagem, não foi possível aderir a esta iniciativa por imperativos de compromissos jornalísticos já assumidos, tendo em conta a proximidade desta digressão.

António Reis, um conhecedor profundo da realidade Moçambicana, já que ali permaneceu durante alguns anos antes da independência, já nos tocou profundamente com as suas intervenções directamente daquele país, tendo oportunidade de denunciar a grande aptência daquele povo pelos portugueses, de quem esperam ainda muito. Este jornalista, tem constatado *in loco* a abertura do Governo Moçambicano para os investimentos portugueses, por reconhecerem as grandes afinidades que os aproximam, nomeadamente a língua.

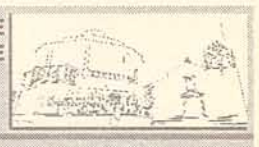
O INSÓLITO ACONTECEU EM ALVAIÁZERE

Em Câmara PSD, vereador do PS vai dinamizar cultura

Apesar de não ter sido nomeada vereadora da cultura, a verdade é que a Drª. Celestina Grácio surge, legitimamente, com esse rótulo, já que tem sido ela a dinamizar esta área com grande empenho e sucesso. Contudo, na última reunião de Câmara e a propósito da inactividade do Cine-Teatro José Mendes de Carvalho, propriedade da Santa Casa, o vereador do PS, Dr. Fernando Simões, sugeriu que este complexo deveria ser reanimado, adiantando a eventual celebração de um protocolo entre a proprietária deste imóvel, Câmara Municipal e a ACRA (Associação Cultural e Recreativa de Alvaiázere), de forma a permitir a realização de sessões de cinema entre outras iniciativas de índole cultural. Em tom irónico, o Presidente de Câmara, Dr. Álvaro Simões, lançou um desafio a este vereador da oposição, para que assumisse esse compromisso de dinamização, o que aconteceu, para embaraço dos restantes vereadores. Resta saber, se o vereador do PS, num governo PSD, saberá governar este desafio. Enfim, um tapete que se puxou e que agora todos aguardam para saber quem cai.

breves

CONCELHO DE ALVAIÁZERE



MAÇÃS DE D. MARIA — Parque industrial e Mercado Municipal para breve...

Perspectivando a construção do Parque Industrial de Maçãs de D. Maria, o Executivo Alvaiazerense decidiu avançar com este processo, deliberando o início das negociações com os proprietários dos terrenos onde virá a ser implantado.

Também a construção do Mercado Municipal desta sede de Freguesia irá avançar em breve, estando já garantido o apoio de 65% do investimento pelo FEDER.

PELMÁ — Calçada para Avendeira

A Junta de Freguesia de Pelmá, solicitou à Câmara de Alvaiázere a transferência do valor de 500 contos para os seus cofres, destinado à construção da calçada no lugar de Avendeira. A intenção daquela Junta, prende-se com o facto de, com aquele dinheiro e por administração directa, conseguir algum remanescente para arranjo das bermas de acesso à capela.

Uma atitude louvável, que denuncia bem a capacidade das Juntas na gestão dos seus parcos meios financeiros.

Clube de Caçadores querem escola para a sua sede

A Câmara de Alvaiázere aceitou por unanimidade a proposta do Clube de Caçadores de Pelmá, para que a antiga escola primária da Manhosa, neste momento desactivada, fôsse utilizada para a sua sede social. Esta cedência implicará a esta Associação o compromisso de zelar aquele património, que será devolvido caso venha a ser necessário para retomar o ensino às crianças daquela localidade. Facto pouco provável...

ALVAIÁZERE — Remodelação da ETAR

É do conhecimento público a necessidade de intervenção urgente em toda a infraestrutura da ETAR (Estação de Tratamento de Águas Residuais) de Alvaiázere, já que deixou de ter condições para cumprir cabalmente as suas funções. Contudo, um especialista suiço em ETAR's, numa visita recente a este concelho, e depois de visitar diversas instalações em todo o país, considerou que melhores condições que estas só em Castelo Branco... Curioso!!!

Face às débeis condições desta Estação, entendeu-se abrir um concurso para remodelação, dados os riscos a curto prazo de contaminação dos terrenos e, consequentemente, de alguns lençóis de água. Esta obra intermunicipal foi candidatada ao Sub-Programa 2 do Feder, para garantir o financiamento parcial, prevendo-se a sua conclusão para o fim do ano.

Entretanto, o Presidente da Câmara deslocar-se-á no próximo dia 26 de Março a Lisboa, para se esclarecer do projecto da Biblioteca Municipal, na medida em que se detectaram erros técnicos, que obrigarão à sua reanálise.

Alvaiázere terá em breve a sua Biblioteca Municipal. Entretanto, erros técnicos detectados no projecto obrigarão ao adiamento da sua construção

ASSOCIAÇÃO DE MELHORAMENTOS DA ERVIDEIRA - PEDRÓGÃO GRANDE EM ANIVERSÁRIO

Os últimos resistentes

Os Ervideirenses, na maioria radicados em Lisboa não desistem da sua difícil luta de manter viva a chama do seu rincão, uma aldeia perdida no meio de uma serra de urzes e giestas, visita de duas ribeiras, a quem baptizaram de "Princesa da Serra". Por lá o silvedo teima ignorar o homem e os pássaros, ainda que livres, intrigam-se pela partida dos homens. Ainda ninguém lhes explicou porque partiram. Será que entenderiam?

E só pelas festas de Nossa da Penha de França e das Vindimas, a aldeia regressa aos velhos tempos de azáfama, com as crianças em reboliço e a encherem de alegria o largo, e toda a gente de um lado para o outro como da feira se tratasse. Ali todos se despem de vaidades e entregam-se à causa da sua aldeia. Com grandes sacrifícios, são sempre os mesmos a incorporarem o sonho ervideirense. E não importa que sejam os organizadores ou simplesmente participantes. Estão sempre todos lá, com o mesmo espírito, com a mesma alegria e com as mesmas esperanças.

Acabou-se a festa, apagaram-se as luzes da aldeia, que agora só se acendem para a meia dúzia que lá fica. Voltarão concerteza!

Eles são os últimos resistentes.

Pouco mais poderemos acrescentar ao discurso de Atília Alves, durante o Almoço que reuniu cerca de setenta ervideirenses num restaurante em Lisboa, comemorativo do 16º. aniversário da Associação de Melhoramentos.

O improviso de Ludgero Gusmão, identificou-se com as palavras de Atília Alves, tal é a partilha de sentimentos por esta causa, que se estende a todos.

Foi com grande emoção que sentimos a homenagem prestada ao nosso jornal.

Eternamente gratos pelo vosso carinho e dedicação.

Desta vez o nosso amigo Diogo não caiu da cadeira...

Que estaria a observar o nosso amigo Artur Gusmão?

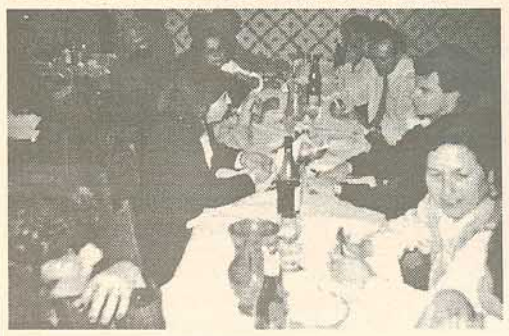
A Ervideira e o Cartaxo a saborearem um "cartaxo"

Eng. Campos, António Antão e Luciano, da Associação

Conversas calmas por estas bandas...

A Derreada aqui agradavelmente representada

Lá do canto o débil som da aparelhagem não atrapalhou



A família de Ludgero Gusmão

As contas de Ludgero e o canto do António...

Excertos do discurso de Atília Alves

Temos sido grandes companheiros nas horas felizes que já são muitas, mantendo a mesma fidelidade nas horas menos felizes, que embora sejam pequenas, têm grande significado no sentimento que nutrimos pela nossa terra.

Somos uma pequeníssima aldeia do concelho de Pedrógão Grande, com um número irrisório de residentes, mas que a grandeza de alma e sentimento, conseguiram projectar-nos neste mesmo Concelho.

Nós somos exemplo de admiração, coragem, dedicação, nós podemos encher o nosso peito de orgulho e dizer somos de Ervideira de Pedrógão Grande. Ervideira de Pedrógão Grande e as suas gentes mantêm-se de pé.

Certamente que muito é devido a todos vós, mas existem pessoas excepcionais que merecem uma especial gratidão.

Endereço-a para o nosso Presidente da Comissão - homem por todos vós bem conhecido, companheiro sempre fiel, portador de uma grandiosa bondade e respeito pelo próximo, exemplo cívico para todos nós Ervideirenses. Muitos anos e bons na presença de todos nós.

Do empenho de nossa comissão na resolução de alguns problemas na Ervideira também já foram informados, ficando um grande voto de fé e de esperança, para que dentro de pouco tempo, possamos obter um olhar atento das Entidades Oficiais e proporcionem as condições dignas, de que a Princesa da Serra merece e que tanto tem lutado para que o seu reinado se mantenha intocável.

Das obras da nossa Capela também já foi divulgada a nossa linha de pensamento, convictos de que faremos o melhor para a sua conservação. A nossa Festa também já foi referenciada, e é concerteza um dos momentos mais felizes neste Almoço, ficaremos com a expectativa agradável do sabor que ela nos traz, ignorando o espírito de sacrifício feito por muitos de vós aqui presentes, a quem envio um agradecimento, e em especial para a minha mãe, para o meu marido, e para os meus padrinhos que tanta força me dão, muitas vezes com enorme esforço humano, para que a nossa festa seja a nossa festa - a festa da Ervideira, Obrigada.

Gostaria também de agradecer aos meus colegas da Comissão e dizer-lhes o quanto estou feliz por fazer parte desta equipa. Obrigado.

Ao meu gentil amigo Laurindo Tomás, o meu obrigada e o da Ervideira pela sua presença entre nós, é gratificante sabermos que estamos no coração da Derreada Cimeira, e termos tão próximo de nós uma paixão comum - se fosse possível Ervideira e Derreada Cimeira serem uma só, que duo nós não faríamos ?

Felicidades para vós.

Ervideira foi abençoada com muitas dádivas, entre elas grandes e verdadeiras amizades, alto da nossa vida, muitas vezes difícil de as encontrar.

Refiro-me especialmente ao Jornal A COMARCA já conhecido de todos nós, a quem saudamos. O carinho como somos tratados neste Jornal, é digno do nosso respeito, e por muitos obrigados que possamos pronunciar, serão sempre poucos, para alguém que tanto tem contribuído para a projecção da Ervideira.

Devemo-lo à proprietária Sra. D. Maria Elvira Pires Teixeira e a toda a sua equipa. A presença da Sra. D. Maria Elvira não foi possível neste Almoço por motivos particulares, mas contudo está entre nós.

Agradeço-lhe publicamente a bondade, que mais uma vez teve em Outubro passado, após a nossa Festa das Vindimas, a ter-se deslocado à Ervideira acompanhada pelo filho Dr. Henrique Pires Teixeira, actual Director e Chefe de Redacção deste Jornal, para darem o primeiro passo público na divulgação do nosso descontentamento, com a construção de algo no Ribeiro.

Gestos de gratidão não devem ser esquecidos nem adiados, e sendo assim, depositamos nas mãos do seu filho Paulo Marçal que será portador deste pequeno bouquet de flores da Ervideira para a Sra. D. Maria Elvira Teixeira, com o nosso Bem Haja, esperando compartilhar a sua presença dentro em breve.

De igual modo o nosso respeito e admiração para o novo Jornal EXPRESSO DO CENTRO que a maioria de vós também recebeu.

É fundador e Director, o nosso querido Paulo Marçal, que adoptou a Ervideira como uma filha muito querida. Tudo o que possamos dizer a respeito do Paulo, nunca será suficiente, para igualar o quanto tem feito pela Ervideira.

Quando da sua estada no Jornal A COMARCA foi autor dos mais belos artigos sobre a Ervideira, que fazem parte do património da nossa casa da Comissão.

Mas a sua dedicação à Ervideira é tão grande quanto a nossa. A preocupação e desgosto que deixamos transparecer quando falamos de um sonho que acalentámos durante anos, e virou a pesadelo, deu-nos a primacia de ser divulgado no número "um" do EXPRESSO DO CENTRO, com a construção do tal tanque que o Paulo intitulou de - Promessa mal cumprida.

Fê-lo de uma forma perfeita, com um sentimento profundo, Paulo, quase me atreveria a sugerir, que um passarinho voa da Ervideira, poisa na sua caneta, e transmite-lhe a paixão da nossa Terra.

Para que o testemunho da nossa gratidão faça parte dos seus objectivos mais queridos, confiamos-lhe uma pequena recordação dos filhos da Ervideira, com votos para que Deus o ajude tanto, quanto o Paulo merece, e tem feito por nós.

O nosso profundo agradecimento a ambos os Jornais.

Para todos vós o meu obrigada pela confiança e gentileza com que me brindam. Bem Hajam.

EM CASTANHEIRA DE PERA E FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Comércio tradicional em agonia

A abertura dos supermercados "Docemel" em Castanheira de Pera e Figueiró dos Vinhos estão a provocar uma onda de contestações por parte dos comerciantes tradicionais, impotentes ante um concorrente tão desigual.

A abertura de dois supermercados do Grupo Docemel em Castanheira de Pera no passado dia 15 de Fevereiro e em Figueiró dos Vinhos, no passado dia 20 de Março, está a gerar uma grande polémica junto dos comerciantes tradicionais, que se vêm impotentes para travar a crescente aptência dos seus clientes por estas grandes áreas comerciais e concorrer com os preços substancialmente inferiores.

A excepção de horário para estes estabelecimentos, com abertura aos Domingos, levou já a autarquia castanheirense, na sequência das constantes reclamações dos comerciantes locais, a impôr idêntico horário. Em Figueiró dos Vinhos, os comerciantes solicitaram já uma reunião urgente com o Presidente da Câmara, Fernando Manata, com o mesmo propósito e ainda para manifestar o seu descontentamento pelos riscos que correm com a abertura deste supermercado. Recorde-se que em 1996, o Grupo Intermarché pretendeu abrir aqui um hipermercado, tendo na altura a Assembleia Municipal deliberado não autorizar, face às contestações do comércio local.

As poucas defesas para os nossos comerciantes, assentam exclusivamente nos clientes do "fiado" e ainda para prestar assistência a qualquer "urgência" alimentar. Esta realidade cada vez mais preocupante, penaliza aqueles que dependem desta actividade, colocando mesmo em risco a sua sobrevivência e das suas famílias. Resta saber, se os empregos criados nestas grandes áreas superam as famílias envolvidas no comércio tradicional. Por outro lado, muitos também se interrogam da função social destes grandes grupos numa comunidade local. É que todos sabem que é o pequeno comércio a sustentar todo o movimento associativo dos respectivos concelhos. São eles que concorrem para o equilíbrio financeiro das colectidades, são eles a quem todos batem à porta: para o clube de futebol, para a festa do santo tal, para o jornal da terra, para os cartazes, etc., etc. Quando estas mesmas entidades recorrem a estes grandes grupos, nunca está lá ninguém. Enfim, um facto que não impede as populações de privilegiarem os hipermercados, mesmo distantes do seu burgo, porque existe maior variedade e maior quantidade a preços mais baixos, mesmo pagando a "el contado". Aqui não conta o bairrismo, porque a carteira ressente-se e tem um sentido prático muito apurado. E se esta constatação fere o nosso comércio, aquele que sempre nos «desenrasca», nos fia até ao fim do mês e apoia o nosso clube, por outro lado também suscita algumas soluções, cada vez mais inadiáveis, sob o risco de uma maior desertificação.

Apesar de complexo, um dos caminhos apontados por muitos, seria a criação de uma Cooperativa de Compras na região, de forma a permitir uma maior capacidade negocial ante os produtores e um maior poder concorrencial perante as ameaças ao comércio tradicional pelas grandes superfícies.

A situação a manter-se assim, será inevitável o desmoronamento. Quer se queira quer não.

Fica a última palavra para os nossos comerciantes, por quem temos um profundo respeito.

Paulo Marçal

EM SOURE

Ecomarché foi inaugurado

A primeira grande superfície comercial, instalada em Soure, abriu as suas portas há poucos dias. Trata-se do mais novo elemento da família "Os Mosqueteiros", denominado "Ecomarché"

Sob a responsabilidade do par constituído por Isabel Apolinário e Américo Apolinário, este novo espaço comercial sourense ocupa uma área total de cinco mil metros quadrados. A sua área coberta atinge os 900 metros quadrados e o espaço reservado às vendas aproxima-se dos 500 metros quadrados. O seu parque de viaturas permite o estacionamento de oitenta veículos ligeiros e comerciais.

A cerimónia de inauguração do "Ecomarché" contou com a presença do presidente da Câmara Municipal de Soure, João Gouveia, e do responsável pela cadeia destas grandes superfícies em Portugal, Fausto Fernandes. Para Isabel Apolinário e Américo Apolinário, a instalação desta nova unidade constitui uma "aposta ganha" dado que o "Ecomarché" passará a ocupar um espaço que se encontrava em aberto na vila. A sua abertura oficial permitiu verificar que a população sourense "respondeu", de forma positiva, à iniciativa. De resto, o nome deste familiar de "Os Mosqueteiros" - o outro chama-se "Intermarché" - é já bastante considerado no nosso país, razão pelo que não seria de estranhar a excelente adesão do público, logo nos primeiros dias. Para além do mais estamos, também, em presença de uma boa aposta em termos económicos para a região e, igualmente, de um projecto importante para a população de todo o comcelho que, assim, pode efectuar as suas compras com maior rapidez e, muitas vezes, a preços convidativos.

CULTURA

BIBLIOTECA MUNICIPAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Maria Alberta Meneres

(1930)

MARIA ALBERTA MENERES, escritora portuguesa, nasceu em Vila Nova de Gaia. Formada em Ciências Histórico-Filosóficas, dedicou-se ao ensino.

MARIA ALBERTA MENERES, sem desprezar as mais recentes experiências poéticas formais e rítmicas, é exímia em ajustar os temas que trata à expressividade plástica do verso. De musicalidade excelente, a sua poesia apresenta-nos uma visão muito feminina do «eu» e do concreto quotidiano que o cerca.

Maria Alberta **MENERES**, colaborou nas mais variadas revistas literárias em que se destacam os títulos *: Cadernos do Meio Dia*, *Sibila*, *Horizonte* e *Távola Redonda*. Nesta revista, editada e dirigida por António Manuel Couto Viana,teve como principais companheiros David Mourão-Ferreira, Luís de Macedo, Alberto de Lacerda e António Vaz Pereira.

A arte poética de MARIA ALBERTA MENERES, supera de longe o sobrerrealismo e a poesia experimental na sua eurítmica. A sua produção poética é trespassada de nostalgia por um bem com que se sonha e que sempre acaba por fugir.

Com o poeta Eduardo Melo e Castro, organizou várias antologias de poesia portuguesa contemporânea.

Paralelamente MARIA ALBERTA MENERES, produz uma vasta obra na literatura infantil e juvenil que a coloca como uma das principais referências nesta área da literatura portuguesa.

Em 1986, obteve o Prémio de Literatura Infantil da Fundação Calouste Gulbenkian.

OBRAS PRINCIPAIS

- INTERVALO (1952)
- ÁGUA-MEMÓRIA (1960)
- A PEGADA DE YETI (1962)
- CONVERSAS COM VERSOS (1968)
- FIGURAS FIGURONAS (1969)
- O POETA FAZ-SE AOS DEZ ANOS (1973)
- LENGALENGA DO VENTO (1976)
- PRIMEIRAS AVENTURAS NO PAÍS DO JOÃO (1977)
- ROBOT SENSÍVEL (1978)
- ULISSES (1989)
- IMAGINAÇÃO (1993)
- SIGAM A BORBOLETA (1996)

VICTOR CAMOEZAS
ESPECTÁCULOS
A MAIOR EMPRESA DE ESPECTÁCULOS DO PAÍS
PERSONALIZAÇÃO - QUALIDADE - EXPERIÊNCIA - PRESTÍGIO
TODOS OS ARTISTAS PORTUGUESES
TODOS OS GRUPOS POP/ROCK NACIONAIS
ATRACÇÕES INTERNACIONAIS - ARTISTAS BRASILEIROS E AFRICANOS - ORQUESTRAS ESPANHOLAS COM E SEM PALCO - CONJUNTOS MUSICAIS E TÍPICOS - GRUPOS DE MÚSICA TRADICIONAL PORTUGUESA - ORQUESTRAS TÍPICAS - DANÇAS DE SALÃO - FESTIVAIS DE ACORDEÃO - TEATRO DE REVISTA - ESPECTÁCULOS INFANTIS - FADO E FLAMENGO
TODAS AS ACTIVIDADES DE DIVERSÃO E ESPECTÁCULOS DIVERSOS
Fornecemos orçamentos - Consultem-nos
RUA DR. ANTÓNIO LUÍS GOMES, 79 - 1º. ESQ. FRT.
4400 VILA NOVA DE GAIA - Tel/Fax 02-3751386
Telem: 0936 6043377 - 0936-2554966

CONCELHO DE PENELA

breves

PONTE NOVA

Vamos ter um parque de merendas?

Entre Penela e a Venda dos Moinhos, designadamente na Ponte Nova, limite da fronteira da freguesia da Cumieira, concelho de Penela, existe uma ponte que foi em tempos poucos recuados, o acesso entre Coimbra e Tomar. Actualmente, este itinerário, designado por IC3, passa ao lado desta ponte. Infelizmente, aquela passagem foi fatídica para muitas pessoas, que pereceram na sequência dos muitos acidentes ocorridos. Agora, sem utilização, a não ser para despejo de lixos e entulho, muitos defendem que ali se poderia conceber um parque de merendas, dadas as suas características. Apesar da ribeira não ter água, acreditamos que a limpeza daquele espaço, adaptando-o com mesas, cadeiras e sombras, constituiria um agradável ponto de referência para uma paragem, um piquenique.

Aqui deixamos a sugestão à autarquia Penelense.

VENDA DOS MOINHOS

Acidentes preocupam populações

As grandes velocidades e os consequentes acidentes que ocorrem junto do lugar de Venda dos Moinhos, logo a seguir ao último cruzamento do Avelar, no sentido Tomar/Coimbra, está a preocupar aquela população, que já ali assistiu à morte de muitos dos seus filhos e utilizadores deste troço, o IC3. Com efeito, após este cruzamento, segue-se uma longa recta que passa pelo meio do lugar, não se poupando os condutores ao convite à velocidade.

O movimento desta localidade gere-se de um lado para o outro da estrada, sendo muitos peões apanhados de surpresa, na medida em que dificilmente avaliam e contabilizam a velocidade de aproximação dos automobilistas. Apesar de existir um sinal de limitação de velocidade em 50 kms/h, a verdade é que quase ninguém respeita a determinação. Esta situação, levou já a Junta de Freguesia da Cumieira a interpelar a JAE (Junta Autónoma de Estradas), sensibilizando-a para a necessidade urgente de se dar uma solução a este problema, sugerindo-se a colocação de sinalização horizontal. Este tipo de sinalização, colocada em relevo no asfalto, à semelhança do sistema usado junto às escolas é, na opinião do Presidente da Junta, Eng. Mendes Lopes, uma das soluções apontadas para evitar as grandes velocidades e o risco de acidentes graves. Entretanto, segundo nos adiantaram alguns populares, uma Comissão da JAE já esteve no local para analisar esta situação, cuja solução se prevê implementada antes do início do verão.

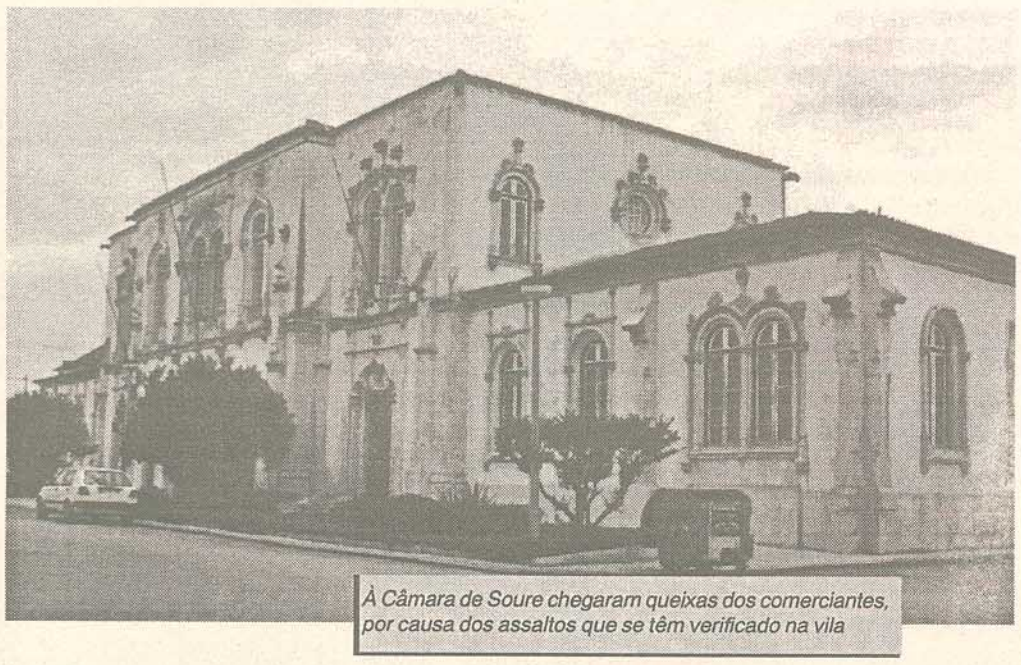
Recorde-se que este troço irá em breve ser beneficiado e alargado, dando cumprimento ao projecto do IC3, que liga Tomar a Coimbra.

Até lá, vamos aguardando intervenções para a segurança dos seus utentes.

LARÁPIOS FAZEM HORAS EXTRAORDINÁRIAS EM SOURE

Onda de assaltos já é preocupante

A população de Soure está preocupada com a onda de assaltos que, nos últimos tempos, tem vindo a assolar a vila. Os comerciantes, vítimas principais dos larápios, são quem mais preocupação demonstram.



À Câmara de Soure chegaram queixas dos comerciantes, por causa dos assaltos que se têm verificado na vila

Esta vaga anormal de assaltos, na região Sourense, teve início no passado mês de Novembro, tendo vindo a prolongar-se desde então. Naquele mês, diversos estabelecimentos comerciais receberam a visita dos gatunos, obrigando os comerciantes a solicitarem uma audiência a João Gouveia, presidente do executivo local, e a intervenção das autoridades competentes. Todavia, os larápios continuaram a "trabalhar" da mesma forma, realizando mais algumas "horas extraordinárias" nos pretéritos meses de Janeiro e Fevereiro.

Nos dois primeiros meses do ano em curso, os assaltantes "visitaram", entre outras, as instalações da delegação escolar e dos serviços sociais da vila. Como se não bastassem estes feitos, algumas viaturas sofreram alguns danos. Só em Janeiro e Fevereiro, a GNR recebeu 17 queixas, nove das quais referentes a assaltos a residências, duas que envolveram estabelecimentos comerciais, uma de uma "visita" a uma tipografia, outra que envolveu o Centro de Saúde, outra ainda referente à Escola Básica e três cujo alvo foram viaturas. Durante este período, desapareceram, ainda, dois automóveis.

Muito embora a GNR considere que tais roubos "atingem valores de pouco significado", o certo é que a população de Soure sente-se bastante insegura, apesar de saber que todas as ocorrências participadas estejam a ser averiguadas. A própria GNR - que admite ter havido mais assaltos e/ou estragos que não terão sido participados - anunciou ter encontrado alguns suspeitos. No entanto, em termos de resultados concretos... nada existe neste momento.

A zona mais afectada, aquela que tem merecido mais atenção dos larápios, tem sido o centro da vila, onde alguns bares existentes em ruas "menos protegidas ou mais sossegadas", situadas nessa área, têm merecido uma maior apetência por parte dos assaltantes.

J. M. Carraca

EM SOBRAL (SOURE)

Exigida substituição de professora

O número de faltas dadas pela professora da escola primária de Sobral, no concelho de Soure, obrigou a uma tomada de posição dos pais das crianças. A Comissão de Pais exige, mesmo, a substituição da docente.

Os elementos daquela Comissão contestam o "exagerado número de faltas dado pela professora" e a lentidão com que a evolução da aprendizagem é feita junto dos 22 jovens alunos. As queixas dos pais das crianças remontam ao ano lectivo transacto: "Admirávamo-nos com tantas faltas que a professora dava, é verdade, mas, como era o primeiro ano que a senhora cá estava, optamos por alguma condescendência", afirmou um elemento da referida Comissão ao "EC".

No ano lectivo corrente, como a situação piorasse, os progenitores decidiram avançar com as queixas. Após várias reuniões - uma delas com a própria docente - a Comissão de Pais desenvolveu alguns contactos que estiveram na origem da visita de um inspector à escola. O comportamento da professora foi acompanhado, pelo representante do Ministério da Educação, durante 15 dias. Neste período, contaram ao nosso jornal, a docente teve um comportamento correcto, o que levaria ao arquivamento do processo.

Porem, após as últimas férias do Carnaval, a professora "entrou de atestado médico e ainda não regressou". Em sua substituição encontra-se, entretanto, uma outra docente que lecciona, na parte da manhã, na aldeia de Brunhós, deslocando-se a Sobral no período da tarde. Para já, e embora se saiba tratar-se de uma "solução de recurso", as crianças gostam dela.

Entretanto, após nova reunião, a Comissão de Pais elaborou um abaixo-assinado remetendo-o, posteriormente, ao Director Regional de Educação do Centro. No documento, assinado por mais de cem pessoas, é exigida a substituição da professora faltosa.

O assunto deverá ter novos desenvolvimentos dentro de dias já que se aguarda uma reunião entre os presidentes da Câmara de Soure e da Junta de Freguesia, a Delegação Escolar Sourense, o coordenador da área educativa de Coimbra e o próprio Governador Civil do distrito.

J. M. Carraca.

um espaço onde a gastronomia se alia ao prazer de estar
CAFÉ-RESTAURANTE-SNACK-BAR O Pastor
Salão de Festas para:
Banquetes - Casamentos - Baptizados, etc.
Refeições rápidas
Especialidades:
Leitão, Chanfana, Bacalhau à Pastor e Bife à Casa
Tel: 039 - 55250 - Pastor - PENELA

AUTARQUIAS DISTRIBUEM SUBSÍDIOS

CONDEIXA

Bombeiros e Comissão de Festas de Santa Cristina são as principais beneficiadas

A Câmara Municipal de Condeixa tornou públicos, recentemente, os subsídios atribuídos durante o segundo semestre do ano transacto, os quais ultrapassaram os 20 mil contos.

Segundo a nossa fonte, o executivo liderado por Jorge Bento subsidiou a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários locais no montante de 4.508.686 escudos e a Comissão de Festas de Santa Cristina com 3.500 contos.

Por seu turno, a APPACDM/Condeixa recebeu uma doação da autarquia, no valor de 12.375 contos. Esta oferta destinou-se à construção da sede da associação.

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Associações do concelho voltam a merecer a atenção da autarquia

A Autarquia figueiroense, de acordo com o plano e Orçamento para 1998, deliberou apoiar as seguintes associações e instituições, tendo obtido luz verde da Assembleia Municipal:

Bombeiros Voluntários	2.415.000$00
Associação Desportiva	1.105.000$00
Filarmónica Figueiroense	1.105.000$00
Santa Casa da Misericórdia	910.000$00
Conferência S. Vicente de Paulo	370.000$00
Colónia Balnear do Governo Civil	90.000$00
Núcleo da Cruz Vermelha portuguesa	115.000$00
Acção Social Escolar - Delegação escolar	4.500.000$00
Escolas Primárias (Exped. e Limpeza)	410.000$00
Escuteiros	110.000$00
Centro Cultural de Figueiró	275.000$00
Associação Rec. Cultural "O Convívio" (Campelo)	115.000$00
Grupo Coral S. João Batista	115.000$00
Grupo Coral Deus Menino	115.000$00
Grupo de Jograis e Trovadores	115.000$00
ARCA (Arega)	90.000$00
Rancho Folclórico Flores d'Alegria (Almofala)	115.000$00
Casa da Comarca de Figueiró dos Vinhos (Lisboa)	205.000$00
Casa de Convívio "O Penico" (Alge)	65.000$00
Clube Centro Aventura	105.000$00
Centro Hípico	105.000$00
Clube Náutico	105.000$00
Casa de Convívio "A Lareira" - (Ribeira Velha)	65.000$00
Centro de Convívio (Aldeia de Ana de Aviz)	90.000$00
Assoc, Figueiroense Apoio Act. Cult. Recreativas (F.V.)	65.000$00
Clube de Caçadores Bairradense	105.000$00
Associação Cultural e recreativa (Carapinhal)	90.000$00
Festas do Carnaval	1.000.000$00
Rallye de Portugal (até:)	2.000.000$00
Rallye Rota do Sol (até:)	400.000$00
Apoio ao desporto, Trnasp. Escolares, Juventude	5.250.000$00

ALVAIÁZERE

Viagens de estudo estudantes alvaiazerense contam o apoio da autarquia

Na última reunião de Câmara de Alvaiázere, surpreendeu-nos a quantidade de apoios financeiros solicitados, por parte de diversas entidades, particularmente relacionadas com a juventude. Caso a autarquia abrisse mão a todas as solicitações, naturalmente que lhe caberia bem a designação de Santa Casa, correndo o risco de não lhe sobrarem tostões para as muitas obras necessárias para o concelho.

Assim, deliberou por unanimidade apoiar as seguintes iniciativas:

- Responsabilidade dos custos com uma refeição para os elementos do Grupo Coral Alva Canto de Alvaiázere e do Grupo Coral Juvenil de Bologne S/Mer, de França, que aqui se deslocam entre 13 e 19 de Abril, para diversos concertos, no âmbito de um protocolo celebrado entre os dois Grupos, envolvendo cerca de 80 pessoas;

- Subsídio de 30 contos para uma visita dos alunos das EB1 de Cabaços, Venda de Olivais, etc., à Nazaré, com visitas a duas fábricas, uma em Pombal e outra na Marinha Grande;

- Subsídio de 40 contos aos alunos da Escola C+S, para apoio a uma visita de estudo a Madrid (Espanha);

- Subsídio de 100 contos à ACRA (Associação Cultural e Recreativa de Alvaiázere), para apoio à contratatação de artistas, nomeadamente o fadista Pinto Bastos, num espectáculo a realizar-se no próximo dia 11 de Abril;

- Subsídio de 200 contos à Casa do Concelho de Alvaiázere, referente ao ano de 1997, por não ter sido, por lapso, incluido no respectivo Plano e Orçamento;

- Subsídio de 50 contos à Associação de Jovens VÉRTICE (do grupo Cáritas), para apoio à vinda de estudantes franceses, no âmbito do Programa "Leonardo da Vinci", que permite o intercâmbio entre jovens europeus, com estadia em casas de família;

- Subsídio de 50 contos aos alunos e professores da Escola Secundária do 2º. e 3º. CEB, para uma visita de estudo a Inglaterra

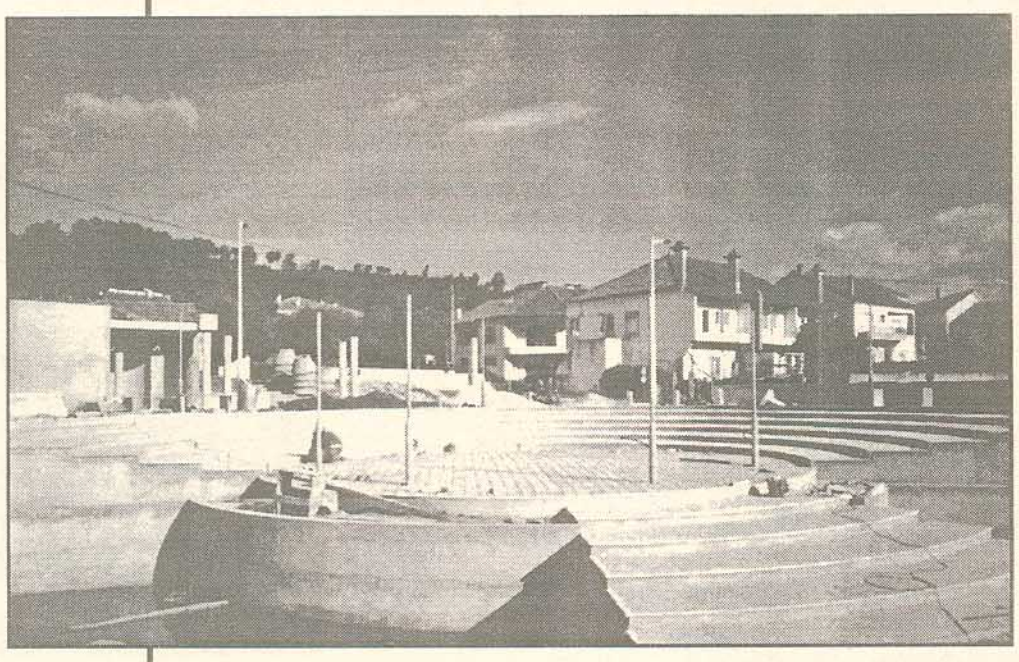
CASTANHEIRA DE PERA

Associação AMICAPER solicitou apoio à Autarquia

A Associação AMICAPER, de Castanheira de Pera, solicitou à Câmara apoio financeiro para fazer face às muitas despesas, nomeadamente com o arrendamento da sua sede social (25 contos). O Executivo, dada a ausência do Presidente da Câmara e do Vereador em Regime de Permanência, Prof. Fernando Lopes, deliberou adiar a discussão deste pedido para a próxima reunião.

ALVAIÁZERE

Inauguração de Jardim prevista para Junho...



Obras do futuro jardim a valorizar a vila de Alvaiázere

O presidente da Câmara Municipal de Alvaiazere disse ao "EC" que o novo jardim, situado à entrada norte da vila, deverá ser inaugurado durante a próxima edição da FAFIPA - Feira Agrícola, Florestal, Industrial, Pecuária e Artesanato, que decorrerá no próximo mês de Junho.

Segundo Álvaro Pinto Simões, "as obras encontram-se já em fase de conclusão. O seu orçamento atinge os 20 mil contos e, depois de concluído, o novo jardim vai alterar, substancialmente, a entrada norte da vila". Este novo espaço de entretenimento é composto por um anfiteatro, dois repuxos, um parque infantil, um quiosque, casas de banho públicas e uma área relvada.

... e piscina coberta também

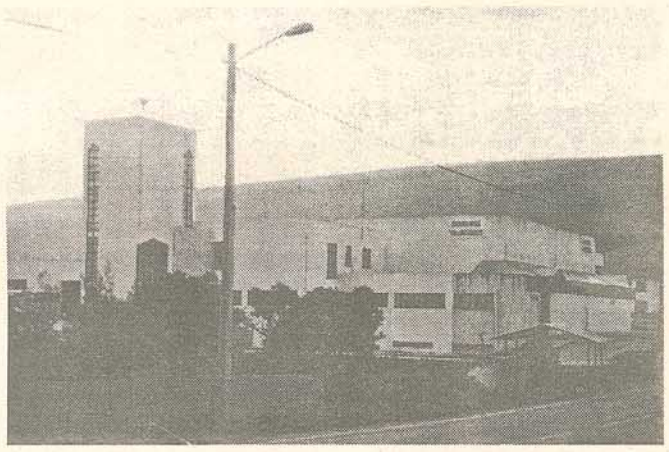
Ao "EC", o autarca revelou também que a piscina coberta, que está a ser construída junto à outra (descoberta) existente e ao pavilhão gimnodesportivo, "tem a sua inauguração prevista, igualmente, para a altura da FAFIPA".

Orçado em 110 mil contos, este novo espaço desportivo encontra-se comparticipado pelo FEDER (65 por cento) e pela Secretaria de Estado do Ordenamento do Território (contrato-programa no valor de 15 mil contos), sendo o restante oriundo do orçamento da autarquia. "Esta piscina será equipada com todas as condições necessárias para a prática da natação, durante todo o ano", disse o líder do executivo alvaiazerense.

CINQUENTA E OITO ANOS DEPOIS

Bombeiros de Alvaiázere assinalaram aniversário

Os Bombeiros Voluntários de Alvaiazere comemoraram, recentemente, o seu 58º. Aniversário. A efeméride foi aproveitada para serem distinguidas algumas personalidades e se inaugurarem duas viaturas destinadas ao combate a fogos florestais.



Na cerimónia, que decorreu no quartel dos bombeiros alvaiazerenses, foram distinguidos o presidente da Assembleia Geral da Associação Humanitária do Voluntários de Alvaiazere (Celestino Brás), Arlindo Freitas e Agostinho Santos (ex-dirigentes) e Álvaro Pinto Simões (presidente da Câmara local), a quem foram entregues medalhas de ouro de serviços distintos da Liga do Bombeiros Portugueses.

As duas viaturas foram baptizadas com os nomes de Júlio Henriques, presidente do Serviço Nacional de Bombeiros (SNB) e de António Marques, um empresário local. Atónito com a distinção que acabara de ser alvo, o presidente da Câmara prometeu que a medalha que recebeu vai ficar guardada no seu coração "de forma religiosa". Por sua vez, Júlio Henriques afirmou que os bombeiros "não devem ser escravos de um sistema", entendendo, por isso, ser necessário haver alterações, até porque, na sua óptica, não se entende que existam, ainda hoje, regulamentos com cerca de 50 anos. Sobre o facto dos bombeiros portugueses viverem "momentos de inquietação", o presidente do SNB salientou que isso dará lugar à mudança desejada.

JMC

EM FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Curso de Pintura

Um curso de Pintura - Artes Decorativas, irá iniciar-se em Figueiró dos Vinhos, nas instalações da escola secundária de Figueiró, durante um período de 5 meses. A autarquia figueiroense, que foi contemplada com esta iniciativa, convidou o artista João Viola para ministrar este Curso, durante dois dias por semana, prevendo-se a participação de 20 a 30 pessoas.

Deliberou ainda o Executivo atribuir um subsídio para fazer face às despesas correntes com o transporte do monitor.

CONDEIXA-A-NOVA E O IC2

Projecto de caminhos paralelos em análise

A Câmara de Condeixa não ficou satisfeita quando tomou conhecimento da recente divulgação de que, até ao próximo mês de Julho, serão consignadas as obras tendentes à implantação de caminhos paralelos ao Itinerário Complementar (IC) 2, entre esta vila e a cidade de Coimbra.

O executivo liderado por Jorge Bento opõe-se à solução apresentada pela Junta Autónoma das Estradas (JAE). Esta entidade pretende transformar aquela ligação da Estrada Nacional nº. 1 em Itinerário Complementar. Jorge Bento recusa-se a entender a transformação pretendida pela JAE, recentemente anunciada, e solicitou mesmo uma audiência ao Governador Civil de Coimbra.

Segundo o autarca de Condeixa, desde há cerca de dois meses que tem mantido negociações com a JAE, com o objectivo de, em conjunto, se conseguir uma solução diferente da inserta no projecto. Numa zona onde o tráfego automóvel é cada vez mais elevado, a transformação da EN 1 em itinerário complementar - com o mais que provável corte de todos os acessos - mais dificuldades trará aos habituais utentes da via. A intenção da JAE é a de construir passagens superiores em diversos cruzamentos e um caminho paralelo que permitiria o escoamento do trânsito.

Para Jorge Bento, esta solução será bastante complicada e deveras cara, já que obrigaria à construção de várias obras de arte e rotundas. Por isso, alvitra a construção de um novo IC - embora entenda que isso trará custos mais elevados àquela entidade - passando a EN 1 a ser utilizada como uma via urbana. O edil contrapõe mesmo a construção de uma variante (a norte da sua vila) que serviria de "arranque ao IC 3", uma vez que a solução prevista prejudicará o comércio local, para alem de constituir um grande incómodo para a população. Em nota enviada à Comunicação Social, Jorge Bento afirma não existir "qualquer acordo com a JAE sobre o traçado para os caminhos paralelos, no troço da EN 1, entre o nó de Condeixa do IP 1 e o nó da Faia" e não esconde a sua total discordância "a qualquer solução que insista transformar o troço da EN 1 em causa, em IC, pelos prejuízos que traz aos habitantes da área urbana de Condeixa".

Entretanto, o Governador Civil de Coimbra, Vitor Batista, garantiu, há poucos dias, que o assunto vai ser analisado durante uma reunião que poderá decorrer na altura do encerramento desta edição do "EC".

Segundo Vitor Batista "obras desta natureza exigem um diálogo permanente entre a JAE e os municípios". Aparentemente sensibilizado para o problema, o Governador Civil de Coimbra acha-se disposto a conciliar os "interesses em jogo" com a finalidade de que o investimento seja concretizado com a necessária urgência.

Ao que apuramos, as alterações pretendidas pela JAE (Junta Autónoma de Estradas) atingem o milhão de contos.

J.M.Carraca

VISANDO A BENEFICIAÇÃO DE ESTRADAS

Câmaras de Alvaiazere e Ferreira do Zêzere assinam protocolo

As Câmaras Municipais de Alvaiazere e Ferreira do Zêzere e a Junta Autónoma de Estradas (JAE) assinaram, recentemente, um acordo de colaboração conjunta, tendo em vista a execução da obra "EN's 348 e 350 - Beneficiação entre Alvaiazere e Ferreira do Zêzere". Trata-se de uma obra estimada em 109 mil contos.

O acordo rubricado surge em consequência da rede rodoviária nacional, na área daqueles dois concelhos, necessitar de "uma beneficiação global, que permita às Câmaras Municipais dar resposta a problemas de vária ordem, cuja resolução se baseia, essencialmente, na existência de infra-estruturas rodoviárias em boas condições".

Assim, as duas autarquias responsabilizar-se-ão pela elaboração do projecto "e por expropriações eventualmente necessárias". A Câmara de Alvaiazere ficará como "dona da obra", competindo-lhe lançá-la, geri-la e executá-la. Por sua vez, a JAE contribuirá, no domínio financeiro, "até ao máximo de 109 mil contos para a realização das obras", as quais deverão, no entanto, serem executadas de acordo com o projecto por si aprovado.

Após a homologação do acordo, os presidentes das duas autarquias assinarão os autos de transferência - da rede nacional para a rede municipal - dos seguintes troços: Estrada Nacional 348 - Alvaiazere - do km. 57.849 ao 64.437 e Ferreira do Zêzere - do km. 64.347 ao 46.400.

EM ALVAIÁZERE

Novos tapetes para o concelho

A autarquia alvaiazerense abriu concurso limitado para a colocação de tapetes em diversos caminhos do concelho, tendo já adjudicado as seguintes obras, adiantando-se as empresas responsáveis e valores:

- Candal/Quinta - Soc. Construções Júlio Lopes ..... 5.645 cts.
- Gamanhos/Outeiro - Soc. Construções Lúlio Lopes ..... 6.387 cts.
- Relvas/Barqueiro (por Mosqueiro) - J. J. R. Fºs., Lda. ..... 11.544 cts.
- Barqueiro/Várzea - Soc. Const. Júlio Lopes ..... 4.747 cts.
- Aldeia da Serra/Pexins - J. J. R. Fºs., Lda. ..... 11.062 cts.
- Maçãs D. Maria/Várzea (por Vale Paios) - Júlio Lopes ..... 6.207 cts.
- Amieira/Cortiço - Elimur, Lda. ..... 3.149 cts.
- Vale do Mendo/Rego da Murta - Elimur, Lda. ..... 1.672 cts.
- Cavadas/Aveleira - Manuel Manso Nunes ..... 3.300 cts.
- Ruas da vila - Soc. Construções Júlio Lopes ..... 13.469 cts.

De realçar este esforço da autarquia, que pretende gradualmente colmatar o mau estado de muitos caminhos do concelho, entre diversas localidades.

EM LOMBA DA SERRA - FIGUEIRÓ DOS VINHOS

SÃO APENAS 800 METROS

População quer estrada asfaltada

A Lomba da Serra, a poucos mais de 5 kms de Figueiró dos Vinhos, na estrada de Arega, antes de Enchecamas, é uma localidade com apenas três fogos habitados. Vivem ali cerca de quinze pessoas, alguns com automóveis ligeiros e de mercadorias. O seu acesso, ainda de terra batida mas com bastante inclinação, tem provocado, particularmente no inverno, alguns embaraços àquela população, na medida em que a estrada facilmente é cortada por veios de águas pluviais tornando-se também bastante escorregadia e, consequentemente perigosa para a circulação. Apesar de quase apenas os seus moradores a utilizarem, alguns afirmaram à nossa reportagem da grande utilidade caso a autarquia ali colocasse um tapete asfáltico. «Teríamos maior segurança e até comodidade» - acrescentaram.

De qualquer modo, adiantaram-nos que a Câmara tem tido sempre o cuidado de zelar aquele troço, como aconteceu no início do corrente mês, com a colocação de terra e devido nivelamento. Contudo, «queremos mais e estamos convencidos que a Câmara nos fará esta obra tão importante para o lugar».

Com um comprimento de cerca de 800 metros, esta estrada é também utilizada por alguns para abreviar o percuso entre Figueiró e Arega, evitando as curvas antes de Enchecamas, reduzindo a distância em 2 kms.

De salientar ainda a dedicação da sua população, que não tem qualquer pêjo em consertar quando necessário as bermas da estrada, facto que constatámos quando nos propusemos fazer este apontamento sem qualquer pré-aviso.

Aqui deixamos o alerta à nossa autarquia para uma solução breve para a população da Lomba da Serra.

Ao fim de todos estes anos, nunca apresentaram reclamações nem nunca «chatearam» a Câmara, sendo uma população pacífica mas trabalhadora.

Já merecem!

O Ramiro, um dos habitantes de Lomba da Serra, lá vai cuidando quando em vez das bermas da estrada

ASSEMBLEIA DISTRITAL REUNE AUTARCAS E GOVERNADOR CIVIL

Educação, rede viária e finanças locais Algumas das preocupações debatidas

Apenas os Presidentes de Câmara de Óbidos e Peniche estiveram ausentes nesta primeira assembleia distrital desde as eleições autárquicas com o Governador Civil, realizada no passado dia 10 de Março no Salão Nobre dos Paços do Concelho de Ansião. Com efeito, os autarcas de Castanheira de Pera, Figueiró dos Vinhos, Pedrógão Grande, Alvaiázere, Pombal, Marinha Grande, Alcobaça, Bombarral, Caldas da Rainha, Porto de Mós, Nazaré, Leiria, Batalha e o anfitrião de Ansião, trataram com o Governador Civil, Prof. Carlos André, dos assuntos mais preocupantes do distrito, nomeadamente com a Educação, Rede Viária e Finanças Locais.

E foi antes do almoço que as conclusões foram tornadas públicas, sendo porta-voz o edil ansianense, Dr. Fernando Marques.

Os Presidentes de Câmara do Distrito de Leiria reuniram-se com o Governador Civil em Ansião, para debater as principais preocupações

Aeroporto p'rá OTA

Quando se discute a futura localização do aeroporto internacional de Lisboa, indicando uns Rio Frio, a sul do Tejo e a grande maioria na OTA, a norte do Tejo, os autarcas do distrito de Leiria foram unânimes em defender a sua localização na OTA, referindo Fernando Marques que esta opção reside no facto de já existirem aeroportos a sul do Tejo e a norte do Douro.

Clarificação das competências na autonomia de gestão das escolas

O novo regime de autonomia de gestão nas escolas foi outro dos assuntos debatidos, uma vez que é dito que as autarquias terão assento nas assembleias escolares, desconhendo-se contudo quais as suas competências, responsabilidades e intervenção na gestão das escolas. Entendeu-se que este assunto deve ser clarificado, sugerindo-se a elaboração de cartas escolares em todos os concelhos de forma a permitir a escolha do tipo de modelo de educação, tipo de ensino, que compatibilização para as escolas básicas integradas, enfim, exige-se um estudo para que as autarquias saibam se estão disponíveis para assumir todas as formalidades para esta implementação. Outra das preocupações dos autarcas do distrito a nível do ensino, prende-se com o fecho sem qualquer estudo das escolas do 1º. ciclo em todos os concelhos do distrito. Aqui, segundo as conclusões adiantadas, as Câmaras têm consciência que muitas escolas não deverão funcionar com três ou quatro alunos, pelo que qualquer solução passará pela concentração desta família escolar em novos edifícios nas sedes de concelho, permitindo-lhe o acesso facilitado a diversas actividades, nomeadamente ao desporto, à música, etc. Contudo, conclui-se que tudo isto implicará custos para as autarquias, designadamente com a construção de novas instalações e meios de transportes, pelo que é urgente a elaboração já referida de cartas escolares.

Urgente avanço dos estudos prévios para os IC's

As questões com a rede rede viária no distrito mereceram uma atenção especial, já que esta reunião contou com a presença da Directora da JAE, Engª. Maria Jesus, figura que tem vindo a realizar esforços com as autarquias para sanar muitos dos graves problemas que ainda afectam esta área. Deliberou-se, sobre esta questão, fazer sentir à Junta Autónoma de Estradas, ao Governo e ao Ministro da Tutela, o atraso dos processos e dos estudos prévios para alguns itinerários fundamentais no distrito, nomeadamente o IC8, IC3, IC1, IC2 e IC9. Segundo os autarcas a indefinição de alguns destes circuitos, dos projectos e dos estudos prévios, estão a obrigá-los a guardar alguns corredores onde eventualmente essas vias irão passar, que são nocivos para as populações, pois não podem licenciar obras com receio de comprometer os futuros projectos. Determinou-se, portanto, o carácter urgente na definição destas questões, tendo em conta a importância destes itinerários no desenvolvimento de diversas regiões no distrito. Também a construção de passagens desniveladas na linha do Norte e Oeste foram motivo para algumas preocupações, particularmente para os autarcas dessas regiões, que entenderam que estas duas linhas deveriam ser requalificadas em termos do seu uso e de funcionalidade.

A desclassificação de algumas estradas, que passaram à tutela das autarquias também foram alvo de discussão, já que existem algumas ambiguidades, na medida em que algumas voltaram a ser reclassificadas, não se sabendo bem a quem compete a sua administração.

Revisão da Lei das Finanças Locais

A necessidade de revisão da Lei das Finanças Locais foi outro dos temas tratados, sugerindo-se que a mesma deverá ser acelerada, tendo em conta o seu desajustamento com a realidade de cada um dos municípios. Com a reforma do sistema fiscal em curso e a aplicação do novo código de avaliações, pretendem as autarquias uma maior clareza, pois receia-se que sejam privadas de algumas receitas.

Alterações para desafectação de terrenos das Reservas Agrícolas

A culminar este encontro, foi discutida a falta de recomendação da Reserva Ecológica Nacional, na medida em que, com a elaboração dos PDM's (Planos Directores Municipais), foram definidas cartas da reserva ecológica nacional em todos os concelhos, ocupando nalguns casos 60 e 70 por cento da sua área, facto que, ao invés da reserva agrícola, não se podem desafectar pequenas áreas, permitir a conservação de habitações, etc. Daqui se conclui a elaboração urgente de Regulamentação nesse sentido, de forma a permitir aos proprietários de habitações nessas áreas a construção de garagens, arrumos, muros, entre outras beneficiações.

Um outro assunto previsto para ser debatido prendia-se com as regiões administrativas, mas por razões de tempo foi adiado para a próxima reunião a realizar-se na Nazaré, ainda em data a definir.

Um almoço já tardio, permitiu a discussão informal de alguns assuntos permentes, mas que não deixaram de ser subsídios para a próxima assembleia distrital.

CONTOS

A mulher dos anjos

ERNESTO LADEIRA

Mãe
Quando vem
A mulher dos anjos?

O ano passado
Por este tempo já cá estava.
- Ela vem de longe
meu filho;
certamente que se atrasou
pelo caminho.
Ela vem lá das bandas de
Miranda;
Lá detrás da serra
E vem sempre
Com o seu filhinho Túlio
Que ainda é pequenino

Eu gosto muito dela, Mãe
Ela é romana?
A terra dela é perto de Conimbriga.
Ela é muito bonita:
Olhos de brocados com botões de rosas de Stª. Teresinha, alecrim e rosmaninho, tez do alabastro mais fino e madeixas de cabelo preto ondelado como o mar da baía de Nápolis, à tardinha.

Ela é romana sim, Mãe!
Porque é de tricana a fala dela,
Cantabilé
Como a das
Lindas mulheres
Da Via Condotti
De Roma.
E cheira a louro, tília, açafrão;
Cheira a cipreste e a pinheiro manso.

Se calhar este ano ela não vem.
- Mas ela vem todos os anos, meu filho!
É a vida dela no verão: locadora de anjinhos.
Mas Mãe, eu já perguntei à Sra. da Boa Nova
E ela sorriu-me apenas, como de costume.
Mãe, porque não falam os santos dos altares e dos nichos?
- Já falaram, meu filho;
agora só o fazem aos eleitos.

Ai Mãe, Mãe,
A mulher dos anjos
Nunca mais vem
E o seu filho Túlio também.

E eis que chegou, finalmente!
A tão desejada mulher dos anjos;
Linda, ridente, como sempre.
Prestável, diligente, muito amável,
Ainda mais do que o ano passado:
- Sra. Encarnação quer que lhe faça alguma coisa; quer que lhe vá à fonte?

Rodilha de quadrícula multicolor
(inseparável da sua cestinha fina)
no alto do cocoruto,
cântaro de barro sob o braço,
direita, elegante, tricana-romana,
ainda jovem, ela aí vai lesta,
a caminho da fonte.

À tardinha, o Tonito das Cortes, o
Túlio e eu,
Entrançados, íamos, alegremente,
Ao Corga, ao banho da Festa,
Com sabão azul e tudo;
E, no regresso,
Trazíamos o carriço
Ceifado no açude:
Em dia de festa até o gado
Era servido à mesa.

E, de repente,
Na velha varanda dos fundos
Começa a montagem da
Alfândega do Céu:
Túnicas, capas, tules, rendas, organzas, laços, armações bizarras, redes, mantos, cajados, cabaças, cruzes, terços, grinaldas e coroas;
um nunca mais acabar de adereços e véstias de santos, anjos e arcanjos.
E a clientela ia contratando:
Um anjinho da guarda, uma N. Sra.,
Um mártir S. Sebastião, um S. José,
Um S. João, um S. Judas Tadeu.

Na manhã do Domingo de Festa
Ainda muito antes da procissão,
Era grande o bulício e azáfama
Na varanda veneranda dos fundos;
Era a encenação final para
O ensaio geral,
Como se da estreia do
Grande teatro dos céus, se tratasse.

Mãe, porquê nunca me levaste de anjinho?
Assim um anjinho só-asas para subir lá muito alto, muito alto; assim como esteve quase para ser, quando caí na eira da Ti Conceição do fundo do lugar e, enquanto eu "dormia", pálido como a cera, sobre a encherga, com raspa de feltro, teia-de-aranha e assúcar sobre a rubra chaga na testa, tu procuravas já, aflita, na arca, uma pobre mortalha para anjinho, mas sem asas.
Mãe, porque não sirvo eu para anjinho? Serei aleijado?
Mãe, deixa-me experimentar este ano:

Gostava tanto de voar no dia da
Festa de N.Sª. da Guia,
Apanhar as canas ainda no ar
E vogar à noite por entre as luminárias
Multicolor do fogo de vistas.

E, como a Senhora da Boa Nova, a
Amargurada da minha Mãe, apenas
sorriu.

LIVROS

OBRA DE OTILINA SILVA

Aí está mais um livro em Alvaiázere

Promovido pela Câmara de Alvaiazere foi apresentado, há poucos dias, mais um livro . o quarto - da autoria de Otilina Silva. Trata-se de uma obra algo "contundente" já que aflora uma área - o sacerdócio - bastante em voga, nos últimos tempos, na nossa região. Chama-se "A Cruz e a Solidão - Luz e Sombra".

Otilina Silva durante a sua intervenção

A Igreja Católica é, de certa forma, posta em causa.

Mas porquê, este tema? É a própria que responde à questão: "Dizia Aristóteles que nada acontece por acaso e que tudo tem um lugar certo na ordem do Universo. Uma obra nasce na própria solidão do autor. Não me refiro à 'solidão angustiante', mas à solidão que se deseja, na medida em que possibilita, através da reflexão, dar vida a todos esses pedaços do imaginário que, em amálgama, vão povoando a existência de cada um de nós. É aí que vivência, observação e ficção se entrelaçam fazendo com que o autor, a seu jeito, crie novos personagens ou revitaliza outros". Com este livro, Otilina Silva não pretende "afrontar" os membros da Igreja; antes, deseja que se reflicta sobre a condição humana "sobre o homem integral com um corpo, uma alma e sentimentos. O assunto parece ser pertinente e actual, face à evolução do nosso mundo".

Segundo a autora "os sacerdotes foram especialmente educados para servir a Deus e aos homens e, para isso, receberam um sacramento especial - o Sacramento da Ordem. A verdade é que o homem não é estático, é dinâmico, obedece às leis físicas". Mais contundente, a escritora afirma depois, durante a sua intervenção, que o problema que se coloca "é que sendo o homem regido pelas leis físicas de um ser dinâmico, parece que a Igreja, como orgão por excelência, na ligação entre o homem e Deus, terá de adaptar-se às necessidades humanas e sociais". Otilina Silva confessa, de seguida, que a sua vontade de escrever algo sobre este tema nasceu-lhe na altura em que abandonou o ensino liceal, "chocada pelo sofrimento de uma amiga assistente social de profissão. Esta senhora cometeu o "crime" de gostar de um padre, o que a levou para terras de Angola. O padre ficou cá, mas a vida dos dois transformou-se em autêntica frustração.

Na apresentação da obra, a vereadora do pelouro da Cultura da Câmara de Alvaiazere, Celestina Grácio, começou por afirmar que as obras de Otilina Silva, "para além do conteúdo, são importantes pela sua qualidade". "Não será preciso dizer-se muito sobre a autora e sobre a sua obra", adianta para, de seguida, revelar um 'pequeno segredo': "Este livro estava para ser impresso na 'Gráfica de Coimbra' ligada à Diocese mas, mas como a obra incomodou e incomoda alguns sectores da sociedade, Celestina Grácio diz: O pano de fundo é a figura do padre. O livro levanta a hipótese dos padres poderem casar e das mulheres poderem exercer o sacerdócio. Nele, a autora põe a nu determinadas fragilidades existentes em torno da crise da Igreja Católica". Para o presidente da Câmara, Álvaro Pinto Simões, "Alvaiazere continua a ser a capital da cultura do norte do distrito". O autarca anunciou, entretanto, estar para breve a apresentação de novas publicações de autores locais, uma delas referente à monografia do concelho.

J.M.Carraca

MAÇÃS DE D. MARIA

As poesias de Maria do Carmo

Recentemente, foi publicado um livro de poesias de Maria do Carmo Sousa, de Maçãs de D. Maria, sob o título "Mais Perto do Coração". Tratando-se de poesias de cariz popular, elas têm o privilégio de, com encanto, nos colocar em frente dos mais simples actos do nosso dia a dia. Fá-lo com subtileza e respeito, tornando a leitura escorregadia e agradável.

Para exemplo, uma das suas poesias:

A Sorte

A sorte, não é para toda a gente.
Quando ela se tem na mãos
E por uma distracção
Nos foge de repente...
Mais nos pareceu uma miragem,
Ao ficar-se com a mão vazia
Fica-se com uma triste imagem
E pensa-se que virá outro dia,
Para nos bafejar
Com um novo Sol, a brilhar.

ALCIDES MARTINS

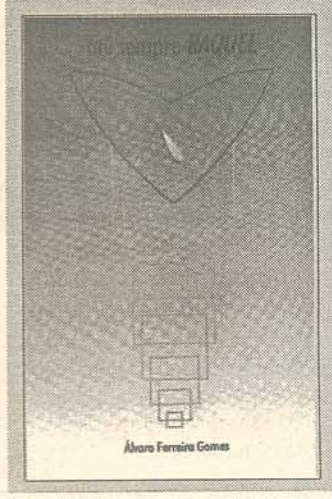
UM POETA

O poeta pensa...
como os anjos...
E escreve como os homens.
Estes lêm,
Mas não compreendem.
Apreciam, comentam,
E limitam-se a dizer
se gostaram ou não.
E o poeta não se importa,
Para ele, basta apenas
Que as pedras, as árvores,
Os rios e os animais compreendam.
Talvez as pedras não saibam ler,
Mas isso é apenas no mundo dos homens.
No mundo dos poetas...
Tudo tem vida, luz, cor e alma,
Porque tudo e inocente
Como os anjos
E a natureza.
Talvez não exista
Um mundo como aquele,
Mas não importa,
Porque a poesia
É uma questão de Fé.
Por isso o poeta segue
Pelas estradas menos marcadas
Pelo rasto dos sapatos humanos,
Tentando incessantemente
Encontrar um mundo assim.
Poderá no mínimo
Encontrar outro poeta!
Mas... então passarão horas
A falar nos anjos,
E nas pedras, porque
são como eles inocentes!

Descendente de Cabeças

Figueireonse publica livro

Álvaro José Ferreira Gomes. nasceu a 20 de Fevereiro de 1955 em Figueiró dos Vinhos. Como muitas crianças mais pobres deste país, começou a estudar em 1965 no Seminário. Após a saída deste, iniciou os estudos universitários ao mesmo tempo que trabalhava. Começou o seu percurso académico no Curso de História do qual tem o 1º. ano. Concluiu a licenciatura em Filosofia para onde derivou, por vocação, em 1978. Possui ainda o 3º. ano do Curso Superior de Psicologia. Neste momento, encontra-se a frequentar o Mestrado em História da Ciência na Universidade Nova de Lisboa.



A sua mais secreta paixão sempre foia poesia e a escrita. Realizou os sonhos comuns a muitos jovens com idênticos gostos. Em 1971 ganhou um prémio de Conto e Poesia.

Recentemente, resolveu iniciar-se no agora difícil mundo das letras. Publicou uma obra, que considera de lançamento, que intitulou "Até sempre Raquel". O autor está trabalhando presentemente noutros projectos literários que, se Deus quiser, um dia virão à superfície. A primeira obra, mesmo sem qualquer patrocínio editorial ou outro é já - tendo em conta a relatividade das coisas - um pequeno êxito, muito embora não suscite unanimidade.

Um figueiroense que canta no seu livro as belezas da sua terra

O autor ama a sua terra. esta sua obra inicial está também situada em Figueiró dos Vinhos, cuja beleza natural e poética é exaltada.

Presentemente, lecciona na disciplina de Filosofia na escola Secundária de Amora.

Poetisa de palmo e meio

A Tânia Marina Silva Melo, tem 9 anos, estuda em Pombal e os seus pais são o Augusto Rosa da Silva Melo, natural dos Moredos, Castanheira de Pera e a Eugénia Maria Simões da Silva Francisco e Melo, de Figueiró dos Vinhos, actualmente residentes em Pombal.

A Tânia surpreendeu-nos pela sua extraordinária sensibilidade e alma poética. O sonho dela é mesmo publicar um livro de poesias, à semelhança do seu tio José Manuel Silva Melo, a residir em Tábua. E pode atingir esse objectivo se for apoiada, porque de inspiração lhe sobeja. Sendo muito viva e "traquina", é também muito carinhosa.

Vamos «torcer» para que ela avance com o seu livro.

Diz ela sobre as interrogações da paz:

Alguém sabe
o que é a paz?
É o "ás"
da natureza,
é a mais pura pureza
da água que corre num riacho
E o que é mais a paz?
É a fala de uma pessoa sincera
é o mundo sem guerra,
é a calma e a serenidade
que dão força a uma
comunidade.
A paz,
é a calma
de uma alma
despreocupada
e bem cuidada.

"Desertificação"

Estevas floridas no agreste do meu chão,
Vozes cansadas em corpos enrugados,
Casas sem reboco, esventradas e vazias,
Perdidas nos recôncavos da serra ança.

Restos de restos em triste profusão,
Onde outrora gentios mui abnegados,
Prenhes de força em viris mãos sadias,
Colhiam sonhos, pão, risos e esperança.

Sobra angústia, saudade e erosão,
Vão os que se vão e por lá ficam,
Mirram os que ficam, extenuados.

Vão-se as luas, vai-se a ilusão,
Por aqui agora só pontificam
Os ontem e velhos ensombrados.

Homem do Agreste

Fontes do Coentral

Dá-me água para beber
Da que vem do Castanheiro
Mas que não me saiba a musgo
Nem à raiz do pinheiro

Dá-me uma pinguinha d'água
Fesca da Fonte do Fôjo
Mas que não me saiba a lodo
Raiz de marcela ou tôjo

Água da Fonte das Bicas
Não ma dês pela panela
Dá-ma pela tua boca
É assim que eu gosto dela

Eu passei à tua porta
Pedi-te água e não me deste
Mas na Fonte das Barreiras
Eu dei-te quanta quiseste

Mas senti ao ver reus olhos
Nem sei amor se a ti conte
Como quem morrendo à sede
Poisou a boca na Fonte

Isaura Baeta

DIA INTERNACIONAL DA ÁRVORE

Jovens da região plantam árvores

Por toda a nossa região, o Dia Internacional da Árvore foi comemorado com diversas iniciativas, desde Alvaiázere, Castanheira, Figueiró, Penela e Pedrógão, com particular participação das Escolas EB 1 e 2.

Em Figueiró dos Vinhos, o Clube da Floresta da Escola Preparatória, organizou um debate durante a semana passada em todas as sedes de Junta de Freguesia, sobre a floresta, tendo para o efeito convidado o Eng. Filipe, do CEF de Figueiró e o Comandante Pinto, dos Bombeiros de Figueiró dos Vinhos. Onde se sentiu uma maior participaçãpo foi em Arega, com mais de uma centena de jovens e adultos a animarem o debate, nalguns momentos aquecendo mesmo, quando alguns madeireiros se sentiram acusados de alguns desleixos praticados nas matas. Esta conversa "em família" seria precedida pela recitação de um poema alusivo à floresta, pela jovem areguense Ana Isabel, fazendo-o de forma bastante agradável. Ainda em Arega, a noite de 19 de Março acabaria no pavilhão gimnodesportivo, com a realização de uma pequena peça teatral, um grupo de rock por jovens de Arega e ainda algumas poesias.

Jovens areguenses em entusiástica dança

A professora Paula Vidal e alguns alunos, quando preparavam o cartaz alusivo a este dia, próximo do Cabeço do Peãp

O salão da sede da ARCA não foi suficiente para albergar todos os assistentes

AGENDA

Colóquio promovido pela Pinhais do Zêzere

A Associação Pinhais do Zêzere, irá promover nos próximos dias 15 e 16 de Maio, um Colóquio subordinado ao tema "Ecossistemas, Ribeirinhos e Áreas a proteger", iniciativa que contará com a participação da Ministra do Ambiente, de representante da Comissão Europeia, do Presidente da SNB, Júlio Henriques, do Governador Civil e de diversos técnicos locais e da Coordenação Nacional Life-Ambiente.

São parceiros neste Projecto as Câmaras de Castanheira, Figueiró, Pedrógão, Fundação Bissaia Barreto, Escolas Secundária de Figueiró, Preparatória de Figueiró, C+S de Pedrógãp, Tecnológica de Pedrógão, Clube Centro Aventura, Instituto Florestal, Instituto de desenvolvimento Agrário da Região centro, Comissão de Coordenação da Região centro, Centro de Emprego de Figueiró, Região Turismo Centro, Instituto do Ambiente e Vida e Quercus de Coimbra.

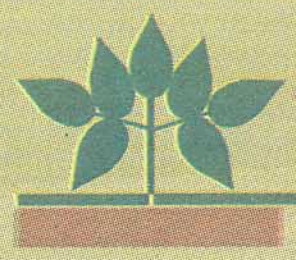
Sem dúvida uma iniciativa com um grande alcance e importância.

PRÓXIMO NÚMERO

ELEIÇÕES PARA A FEDERAÇÃO DISTRITAL DO PARTIDO SOCIALISTA

Entrevista com os candidatos Cândido Ferreira e José Miguel Medeiros

é aqui que rentabiliza os seus investimentos



CRÉDITO AGRÍCOLA

BALCÕES: FIGUEIRÓ DOS VINHOS Tel. 036-52564 - Fax 53263
PEDRÓGÃO GRANDE Tel. 036-46328 - Fax 46210
CABAÇOS Tel. 036-36412 - Fax 36315

SAÚDE

A falência do Serviço Nacional de Saúde

Por J. Martins Pereira Coutinho

Devido à falta de informação é possível que a maioria da população portuguesa não saiba que saem, do Orçamento do Estado, centenas de milhões de contos para tapar o" buraco" financeiro do Serviço Nacional de Saúde, que, na vigência deste Governo socialista, se está a transformar numa cratera, para não dizermos num poço sem fundo.

De facto, em 1994, o Serviço Nacional de Saúde foi contemplado com 536 milhões de contos do Orçamento do Estado. Em 1995

Absorveu 550 milhões de contos. Em 1996 levou 596 milhões de contos e em 1997 mais de 629 milhões de contos. Além desta verba, em 1997, o Governo, para cobrir mais uma derrapagem financeira, estimada em vários milhões de contos, foi obrigado a apresentar um Orçamento Rectificativo, na Assembleia da República.

Ou seja, num curto período de três anos, o Serviço Nacional de Saúde transformou o seu "buraco" financeiro numa cratera, onde já foram devorados cerca de 100 milhões de contos. Apesar desta perniciosa situação orçamental, não se tem verificado qualquer reacção pública, nomeadamente da Ordem dos Médicos ou dos sindicatos da classe médica, contra o preocupante laxismo deste Governo para controlar tamanho desperdício do dinheiro público - que é de todos nós - e também para pôr fim ao estado caótico em que se encontra a saúde no nosso país. Perante tão estranho comportamento somos levados a pensar que os profissionais da Saúde - ao contrário do que acontecia no passado - se deixaram anestesiar pela melodia falaciosa deste Governo. Também alguma comunicação Social, através do seu silêncio, parece que se deixou hipnotizar e até seduzir pelo esfingico sorriso e suave verbalismo da senhora ministra da Saúde. E se tudo continuar assim, em "banho-maria", como os socialistas gostam, é óbvio que o défice crónico do Serviço Nacional de Saúde vai continuar a aumentar e as receitas que lhe são devidas por terceiros - cujo valor não cobrado já atinge os 213 milhões de contos - vão, certamente, continuar a não serem cobradas. E isto acontece porque o "Zé Povinho" cala e consente que os governantes continuem a esbanjar o seu dinheiro.

Por outro lado, a despesa total do Serviço Nacional de Saúde tem vindo a aumentar duma maneira sistemática e descontrolada. De tal modo assim é que, em 1994, ficaram por cobrar 73,6 milhões de contos. Em 1995, não foram cobrados 59 milhões de contos e nos primeiros nove meses de 1996, as receitas que não foram cobradas já atingiam os 82,5 milhões de contos. Além disso, no fim do ano de 1995, o Serviço Nacional de Saúde devia às empresas fornecedoras cerca de 33,8 milhões de contos, dos quais cerca de 90% eram dívidas dos hospitais. Em 1997, o défice orçamental do Ministério da Saúde atingiu a "módica" verba de 190 milhões de contos e o Serviço Nacional de Saúde gastou mais 14% do que em 1996. Cremos, porém, que este descalabro financeiro só é possível porque não existe um rigoroso controlo, nem uma adequada fiscalização do Ministério da Saúde sobre as despesas e receitas dos hospitais. E quando o exemplo não vem de cima, é evidente que fica a porta aberta para todo o género de arbitrariedades e de indisciplina nos serviços de Saúde, que esbanjam o dinheiro público e desprezam receitas que poderiam e deveriam contribuir para uma substancial redução dos custos hospitalares.

Julgamos que tudo isto acontece porque, aparentemente, reina a maior confusão e muita incompetência no Serviço Nacional de Saúde, hoje dominado pela incapacidade e pela verborreia dos "boys" socialistas. Além disso, a nível de alguns responsáveis hospitalares e dos governantes socialistas, existe a ideia bizarra de que os hospitais e centros de Saúde devem ser geridos de modo a não haver preocupação com os prejuízos.

Logo, com esta lógica socialista, quanto maior for esse prejuízo, maior será a verba a sair do Orçamento do Estado, sustentado com o dinheiro dos contribuintes.

Enquanto existir e prevalecer esta aberrante mentalidade socialista, e o dinheiro de todos nós for aparecendo, para tapar os "buracos" financeiros do Serviço Nacional de Saúde - é evidente que os administradores de hospitais e directores de centros de Saúde jamais serão chamados a prestar contas sobre a deficiente gestão dos seus orçamentos, assim como os actos praticados nos respectivos serviços de Saúde. Para além de tudo isto, as Companhias de Seguros devem milhões de contos ao Serviço Nacional de Saúde, que, aparentemente, pouco ou nada se preocupa em receber o dinheiro que faz parte das suas receitas. Confirmando-se este laxismo e esta irresponsabilidade, é evidente que se caminha para uma situação deveras incontrolável - tanto a nível financeiro, como clínico - e cujas nefastas consequências ninguém ousa denunciar, de modo a evitar-se que amanhã não haja um mínimo de qualidade e de humanidade na assistência médica e hospitalar a prestar aos portugueses, especialmente àqueles com escassos recursos financeiros para recorrerem à assistência médica privada.

Estamos certos de que pouca gente desconhece que a incorrecta gestão financeira do Serviço Nacional de Saúde irá, mais tarde ou mais cedo, contribuir para a falência do seu actual modelo de gestão e - como já hoje acontece - para o abusivo controlo político-partidário dos cargos de direcção e de gestão dos organismos de saúde.

De facto, hoje, a escolha de pessoas para assumirem cargos de responsabilidade na gestão da coisa pública - sejam instituições de saúde ou outras - é feita na base da sua fidelidade política e apoio partidário ao Governo e não pela sua competência profissional, honestidade e isenção. Daí, naturalmente, poderem surgir casos relacionados com o abuso do poder, que, normalmente, contribuem para o exercício da prepotência e para deterioração da qualidade dos serviços de saúde, especialmente na assistência médica e hospitalar.

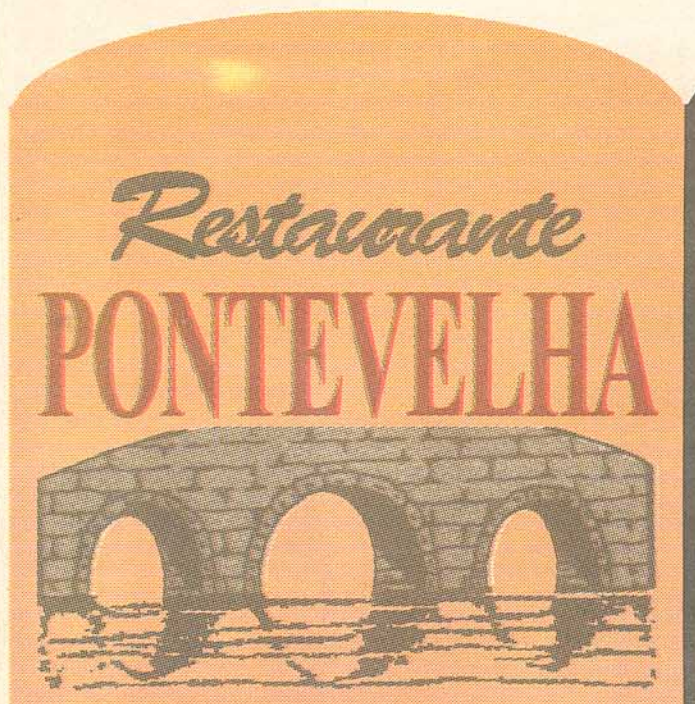
E o melhor exemplo desta lamentável situação, é o facto de se estarem a fechar os SAP - Serviço de Atendimento Permanente; de se estarem a expulsar os idosos dos hospitais; de se estar a dar alta a doentes, devido à falta de camas hospitalares; de faltarem os mais elementares e indispensáveis apetrechos médicos, nos centros de Saúde e hospitais; de se utilizarem equipamentos obsoletos e até ferrugentos nos serviços de Saúde; de se dificultarem e demorarem as consultas nos hospitais e centros de Saúde, para onde OS DOENTES VÃO DE MADRUGADA PARA TENTAREM OBTER UMA CONSULTA; de se obrigar os doentes a fazerem análises e outros exames auxiliares de diagnóstico nos organismos do Estado, cortando, assim, os seus direitos e a sua liberdade de escolha; etc.

Além destes inacreditáveis factos, o recente relatório da OCDE sobre Portugal, confirma que o SERVIÇO NACIONAL DE SAUDE É A MAIOR FONTE DE INEFICIÊNCIA E INIQUIDADES e que as reformas a implantar precisam de ser urgentemente aceleradas; que é preciso a autonomia dos estabelecimentos de Saúde e a responsabilização dos gestores; que são necessários os estímulos aos genéricos e a venda livre de alguns medicamentos nos hospitais e supermercados; que haja redução das restrições à propriedade das farmácias; que haja abolição dos preços de referência dos médicos, cujo PREÇO DAS CONSULTAS PRIVADAS É 30% MAIS ELEVADO QUE NOUTROS PAÍSES EUROPEUS; etc.

Este relatório da OCDE refere ainda que metade dos médicos do Serviço Nacional de Saúde, trabalham no sector privado ou como independentes; QUE OS SERVIÇOS DE AMBULATÓRIO E CUIDADOS PRIMÁRIOS ESTÃO SUBDESENVOLVIDOS; que as prescrições por consulta são excepcionalmente altas; que AS LISTAS DE ESPERA PARA CIRURGIA CHEGAM A DEMORAR UM A DOIS ANOS - quem pode pagar, acaba por se desviar para o sector privado - e confirma que o sistema de saúde português é na prática altamente arbitrário e profundamente desigual na cobertura.

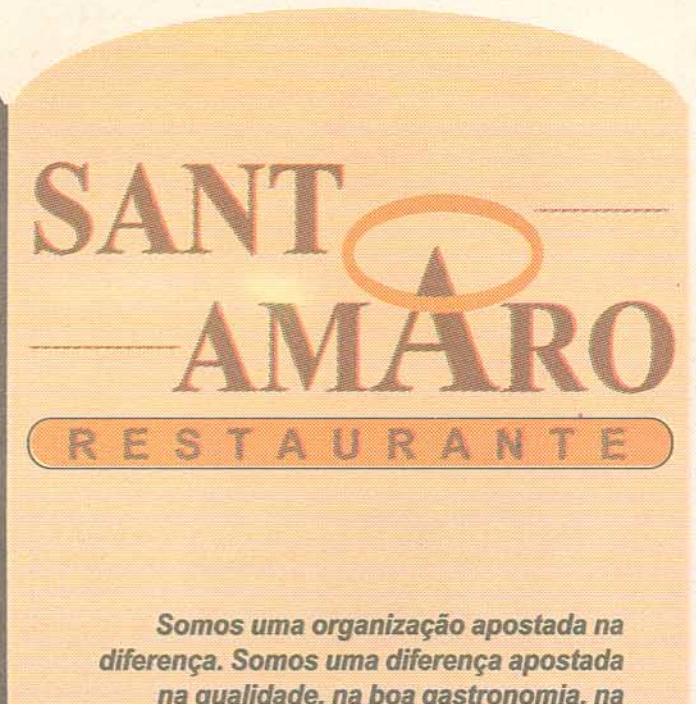
Perante tão cruéis e incontestáveis realidades, que colocam o Serviço Nacional de Saúde ao nível mais baixo da Europa, é tempo de a senhora ministra da Saúde arrepiar caminho e pôr de parte a política do sorriso e as preocupações com a sua imagem e promoção pessoal, para começar a fazer algo de concreto em benefício dos doentes e reformar o nosso caduco sistema de Saúde. Se porventura aceitar esta nossa sugestão e seguir esse caminho, é possível que ainda consiga evitar a anunciada falência do Serviço Nacional de Saúde e a revolta da população, sem recursos financeiros, para ter assistência médica privada.

Doutro modo, estamos certos de que a população doente correrá mais riscos e que aumentará o grau de desumanidade hospitalar, o que, devido à política da "gente que diz que faz mas não faz", irá contribuir para aumentar o descrédito político da senhora ministra da Saúde e do seu chefe e amigo eng.º. António Guterres, que não dá provas governar Portugal com rigor financeiro e com isenção partidária.



Alameda da Carvalha 6100 SERTÃ
Tel: 074 - 6 15 29 - 6 23 83 - Fax: 074 - 6 23 84

Alameda da Carvalha 6100 SERTÃ
Tel: 074 - 6 15 29 - 6 23 83 - Fax: 074 - 6 23 84



Somos uma organização apostada na diferença. Somos uma diferença apostada na qualidade, na boa gastronomia, na variedade de mariscos e até na forma de divertimento.
A tudo isto, associamos a extraordinária beleza da nossa região, com o seu castelo, os seus rios, a sua serra, o seu ar e, sobretudo, a simpatia das suas gentes.
Rua Bombeiros Voluntários 6100 SERTÃ
Tel: 074 - 6 35 87 / 6 21 59

CARTORIO NOTARIAL DO CONCELHO DE FIGUEIRO DOS VINHOS

A CARGO DA NOTARIA LIC. MARTA MARIA FERREIRA AGRIA FORTE

CERTIFICO para efeitos de publicação que por escritura hoje outorgada neste Cartório e exaradas de folhas cento e dezoito a folhas cento e dezanove do livro de notas para escrituras diversas quinze - D, **António Dias Martins** e mulher **Maria Rosa do Carmo Nunes**, casados sob o regime de comunhão geral, ambos naturais da freguesia e concelho de Pedrógão Grande e residentes na Rua Carlos José Barreiros nº. 9, 4º. Esq. Em Lisboa, declararam

Que são, com exclusão de outrém, donos e legítimos possuidores dos oito prédios que se encontram descritos numa relação de bens organizada nos termos do artigo sessenta e quatro do Código do Notariado, que faz parte integrante desta escritura, que aqui dou como inteiramente reproduzida e que arquivo. Os referidos prédios vieram à posse dos justificantes, por contrato de doação verbal que no ano de mil novecentos e setenta lhes foi feito pelos pais da justificante mulher José Nunes e Maria do Carmo Nunes, falecidos, residentes que foram no lugar de Louriceira, freguesia e concelho de Pedrógão Grande. Que desde essa data, eles justificantes, começaram a possuir os referidos prédios em nome próprio e durante mais de vinte anos, sem a menor oposição de quem quer que seja, desde o início, posse que sempre exerceram ostensivamente, com o conhecimento de toda a gente do lugar e a prática reiterada dos actos habituais de um proprietário pleno cultivando os terrenos, colhendo os frutos, apanhando a azeitona das oliveiras, extraindo a resina dos pinheiros, cortando e plantando árvores, extraindo dos prédios todas as sua0s utilidades pelo que sendo uma posse pacífica, pública, contínua e de boa fé, durante aquele período de tempo,

Adquiriram os prédios por usucapião.

Nestas circunstâncias, impossibilitados estão eles, justificantes, de comprovar, pelos meios extrajudiciais normais, a aquisição dos referidos prédios, para o efeito de os registarem a seu favor na competente Conservatória do Registo Predial.

RELAÇÃO DE BENS ORGANIZADA NOS TERMOS DO ARTIGO SESSENTA E QUATRO DO CODIGO DO NOTARIO PARA INSTRUIR A ESCRITURA DE JUSTIFICAÇÃO EM QUE SÃO JUSTIFICANTES ANTÓNIO DIAS MARTINS E MULHER MARIA ROSA DO CARMO NUNES, OUTORGADA NO DIA DEZANOVE DE JANEIROS DE MIL NOVECENTOS E NOVENTA E OITO, NO CARTORIO NOTARIAL DE FIGUEIRO DOS VINHOS.

SITUADOS NA FREGUESIA E CONCELHO DE PEDRÓGÃO GRANDE

UM - Terreno com oliveiras, sito em Costa da Horta, com a área de oitenta e cinco metros quadrados, que confronta de norte com Casimiro Alves Ferreira, do nascente com Aquiles Antunes, do sul com António Tavares Simões e do poente com Artur Simões, inscrito na matriz sob o artigo **13.351**, com o valor patrimonial de 188$00 e atribuído de cinco mil escudos.

DOIS - Terreno com oliveiras e videiras, sito em Costa do Vale, com a área de cento e setenta metros quadrados, que confronta do norte com António Rosa Martins, do nascente com o barroco, do sul com Bernardino Simões e do poente com António Dias Tomás, inscrito na matriz sob o artigo **13.389**, com valor patrimonial de 912$00 e atribuído de dez mil escudos.

TRÊS - Terreno com oliveiras e pinhal, sito em Vale do Porto, com a área de oitocentos e vinte metros quadrados, que confronta do norte com Domingos Dias, do nascente com João Mendes, do sul com António Bernardo e do poente com Fernando Antunes Amado, inscrito na matriz sob o artigo **13.620**, com o valor patrimonial de 1.635$00 e atribuído de vinte mil escudos.

QUATRO - Pinhal, sito em Vale do Coveiro, com a área de quatro mil e quatrocentos metros quadrados, que confronta de norte com Maria Encarnação Fernandes Dias, do nascente e poente com o viso, e do sul com Manuel Dias José, inscrito na matriz sob o artigo **13.738**, com o valor patrimonial de 6.995$00 e atribuído de cinquenta mil escudos.

CINCO - Terra de cultura com oliveiras e pinhal, sito em Guilheira, com a área de mil e duzentos metros quadrados, que confronta de norte com o viso, do nascente com Eduardo Nunes Antunes, do sul com Joaquim Simões e do poente com Eduardo Nunes Ventura, inscrito na matriz sob o artigo **11.905**, com o valor patrimonial de 1.448$00 e atribuído de vinte mil escudos.

SEIS - Pinhal, sito em Ninho do Corvo, com a área de dois mil e cem metros quadrados, que confronta de norte com Eduardo Nunes Antunes, do nascente com albufeira da barragem, dos sul com António Tomás Júnior e do poente com o viso, inscrito na matriz sob o artigo **12.590**, com o valor patrimonial de 1.957$00 e atribuído de trinta mil escudos.

SETE - Pinhal sito em Barroca Queimada, com a área de dois mil duzentos e quarenta metros quadrados que confronta do norte com António Simões e outros, do nascente e poente com o viso, e do sul com Júlio de Sousa de Domingues, inscrito na matriz sob o artigo **12.785**, com o valor patrimonial de 3.538$00 e atribuído de quarenta mil escudos.

OITO - Terra de cultura com videiras e pinhal, sito em Ribeira das Boiças, com a área de mil quatrocentos e dez metros quadrados, que confronta de norte com Manuel Simões Ribeiro, do nascente com o viso, do sul com Roberto Nunes e do poente com José Ideias Onofre, inscrito na matriz sob o artigo **13.047**, com o valor patrimonial de 2.144$00 e atribuído de vinte e cinco mil escudos.

Todos os prédios se encontram inscritos na matriz em nome do justificante marido e omissos na Conservatória do Registo Predial de Pedrógão Grande.

A soma dos valores atribuídos aos prédios é de duzentos mil escudos.

CONFERIDO, ESTÁ CONFORME O ORIGINAL.

Cartório Notarial de Figueiró dos Vinhos, dezanove de Janeiro de mil novecentos e noventa e oito.

O AJUDANTE DE CARTÓRIO
(Constantino Agria Batista)

Jornal "EXPRESSO do CENTRO", Nº. 3 - 1998.Março.25 (RF.040398)

NOTARIADO PORTUGUÊS CARTORIO NOTARIAL DO CONCELHO DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

A CARGO DA NOTÁRIA LIC. MARTA MARIA FERREIRA AGRIA FORTE

CERTIFICO para efeitos de publicação que por escritura hoje outorgada neste Cartório e exarada a folhas cinco - verso a folhas sete do livro de notas para escrituras diversas cinquenta e quatro - B, **Manuel da Conceição Simões Baião** e mulher **Hermínia Graça de Carvalho**, casados sob o regime de comunhão geral de bens, naturais, ele da freguesia de Arega deste concelho, onde residem no lugar do Brejo, e ela da freguesia de Maçãs de D. Maria, concelho de Alvaiázere, declararam:

Que são por exclusão de outrém donos e legítimos possuidores dos sete prédios que se encontram descritos numa relação de bens organizada nos termos do artigo sessenta e quatro do Código do Notariado que faz parte integrante desta escritura, que aqui dou como inteiramente reproduzida e que arquivo.

Os referidos prédios vieram à posse dos justificantes por lhes haverem sido adjudicados em partilha verbal, que em mil novecentos e setenta e um fizeram por óbito de Maria da Conceição residente que foi no referido lugar do Brejo, com os também herdeiros Bernardina da Conceição Baião e marido Ulisses Manuel de Sousa Pedro, residentes em Montijo, Setúbal; Inês da Conceição Simões Baião e marido José Carvalho da Silva residentes em Braçais, Arega; Alice da Conceição Baião e marido António de Jesus Gomes, residentes em Brejo, Arega; José da Conceição Baião e mulher Silvina Carvalho residentes em Brejo, Arega; e Amélia da Conceição Baião e marido Manuel Lourenço Palhares residentes em Moita do Ribatejo, Montijo.

Que desde essa data eles justificantes começaram a possuir os referidos prédios em nome próprio e durante mais de vinte anos, sem a menos oposição de quem quer que seja desde o início, posse que sempre exerceram ostensivamente com o conhecimento de toda a gente do lugar e a prática reiterada dos actos habituais de um proprietário pleno, cultivando os terrenos de cultura, cortando e plantando árvores, extraindo a resina dos pinheiros, roçando o mato, efectuando obras de conservação na casa, pagando a respectiva contribuição, guardando alfaias e produtos agrícolas no barracão, extraindo de cada um dos prédios todas as suas utilidades, pelo que sendo uma posse pacífica, pública, contínua e de boa fé, durante aquele período de tempo adquiriram os prédios por usucapião.

Nestas circunstâncias impossibilitados estão eles justificantes de comprovar pelos meios extrajudiciais normais a aquisição dos referidos prédios para o efeito de os registarem a seu favor nas competentes Conservatórias do Registo Predial.

RELAÇÃO DE BENS ORGANIZADA NOS TERMOS DO ARTIGO SESSENTA E QUATRO DO CÓDIGO DO NOTARIADO QUE INSTRUI A ESCRITURA DE JUSTIFICAÇÃO OUTORGADA NO CARTÓRIO NOTARIAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS NO DIA NOVE DE MARÇO DE MIL NOVECENTOS E NOVENTA E OITO.

PRÉDIO SITUADO NA FREGUESIA DE MAÇÃS DE D. MARIA, CONCELHO DE ALVAIAZERE

1º. - Pinhal, mato e eucaliptal, sito em Ribeiro Pequeno, com a área de quatro mil e quinhentos metros quadrados e que confronta a norte com António Marques Serra, nascente com António Vaz, sul com Manuel da C. Henriques e do poente com o ribeiro, inscrito na matriz sob o artigo **5.518**, com o valor patrimonial de 4.864$00 e atribuído de vinte mil escudos.

PRÉDIOS SITUADOS NA FREGUESIA DE AREGA, CONCELHO DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

2º. - Terreno de cultura de sequeiro com oliveiras e videiras, sito em Relvão, com a área de quatro mil quatrocentos e setenta metros quadrados e que confronta do norte com Vitorino Pires, sul e nascente com a estrada e do poente com a Comissão Fabriqueira da Igreja, inscrito na matriz sob o artigo **8.511**, com o valor patrimonial de 31.220$00 e atribuído de cem mil escudos.

3º. - Uma casa, sita em Brejo, com a área coberta de cem metros quadrados e que confronta do norte e nascente com o próprio, sul com João Teixeira e do poente com a estrada, inscrito na matriz sob o artigo **628**, com o valor patrimonial de 9.235$00 e atribuído de vinte mil escudos.

4º. - Barracão de rés do chão amplo, destinado a arrecadações, sito em Brejo, com a superfície coberta de cinquenta e sete metros quadrados e meio, que confronta do norte e poente com a residência paroquial, nascente e sul com o próprio, inscrito na matriz sob o artigo **1.493**, com o valor patrimonial de 27.799$00 e atribuído de cinquenta mil escudos.

5º. - Eucaliptal, sito em Brejo, com a área de quatro mil novecentos e setenta metros quadrados e que confronta do norte com Ulisses Manuel Sousa Pedro, nascente com José Henriques Baião, sul com Adriano Mendes Dias e do poente com a estrada, inscrito na matriz sob o artigo **3.502**, com o valor patrimonial de 7.638$00 e atribuído de quinze mil escudos.

6º. - Terra de vinha, sita em Brejo, com a área de mil trezentos e trinta metros quadrados e que confronta do norte com a estrada, nascente com José Godinho Júnior, sul com Fernando Pires e do poente com José da Conceição Baião, inscrito na matriz sob o artigo **3.604**, com o valor patrimonial de 1.662$00 e atribuído de cinco mil escudos.

7º. - Terreno de eucaliptal, sito em Porto do Curral, com a área de cinco mil novecentos e quarenta metros quadrados e que confronta do norte com António Antunes, nascente com Adelino da Silva Simões, sul com José da Conceição Baião e do poente com o ribeiro, inscrito na matriz sob o artigo **7.380**, com o valor patrimonial de 8.282$00 e atribuído de vinte mil escudos.

Todos os prédios estão omissos nas Conservatórias do Registo Predial de Alvaiázere e de Figueiró dos Vinhos, e encontram-se inscritos na matriz em nome do justificante marido, e somam o valor total atribuído de duzentos e trinta mil escudos.

CONFERIDO, ESTÁ CONFORME O ORIGINAL.

Cartório Notarial de Figueiró dos Vinhos, nove de Março de mil novecentos e noventa e oito.

O AJUDANTE DO CARTÓRIO,
(Constantino Agria Batista)

Jornal "EXPRESSO do CENTRO", Nº. 3 - 1998.Março.25 (RF.060398)

NOTARIADO PORTUGUÊS CARTÓRIO NOTARIAL DE ANSIÃO

A cargo do Notário Lic. Maria da Graça Damasceno Passos Coelho Tavares.

Certifico para efeitos de publicação, que por escritura destra data, lavrada de folhas 150, a folhas 150, verso, e de folhas 1, a folhas 1, verso, dos Livros de Escrituras Diversas 439-A e 440-A, **Silvério Antunes Coelho** e mulher **Maria Rosinda Antunes Coelho**, casados sob o regime da comunhão de adquiridos, naturais da freguesia e concelho de Figueiró dos Vinhos, onde residem no lugar de Agria Pequena, declararam:

- Que, são donos e legítimos possuidores, com exclusão de Outrém, de um prédio rústico composto por carvalhal, com a área de quinhentos e sessenta metros quadrados, sito na Cavadinha da Agria, dita freguesia e concelho de Figueiró dos Vinhos, a confrontar do norte com João António Augusto, sul com Francisco Rodrigues e outros, nascente com caminho e do poente com Adriano António Coelho, inscrito na matriz respectiva, em nome do justificante marido, sob o artigo **15.407**, com o valor patrimonial de 242$00 e a que atribuem o valor de oitenta mil escudos, omisso na Conservatória do Registro Predial de Figueiró dos Vinhos.

Que o referido imóvel veio à posse dos justificantes, há mais de vinte anos, por volta do ano de mil novecentos e setenta e quatro, por lhes ter sido doado por Nazaré Quaresma, viúva, residente que foi em Inhaminga, Moçambique, acto esse que nunca chegaram a formalizar.

Que desde aquela data possuem o referido prédio em nome próprio e desde então passaram a exercer sobre ele todos os actos materiais que caracterizam a posse, designadamente, a defesa e conservação da propriedade, o seu amanho e recolha dos seus frutos e o pagamento pontual das suas contribuições e impostos, de uma forma contínua, pacífica, pública e de boa fé, sem oposição de quem quer que seja. Tais factos integram a figura jurídica da usucapião que invocam na impossibilidade de comprovarem o referido domínio e posse pelos meios extrajudiciais normais.

Conferido, está conforme.

Ansião, dez de Março de mil novecentos e noventa e oito.

O 2º. Ajudante,
(Arlindo Marques Rodrigues)

Jornal "EXPRESSO do CENTRO", Nº. 3 - 1998.Março.25 (RF.050398)

NOTARIADO PORTUGUÊS CARTÓRIO NOTARIAL DO CONCELHO DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

A Cargo da Notária Lic. Marta Maria Ferreira Agria Forte

CERTIFICO para efeitos de publicação que por escritura hoje outorgada neste Cartório e exarada de folhas trinta e sete a folhas trinta e oito verso do livro de notas para escrituras diversas dezasseis-D, **Manuel da Silva Lopes** e mulher **Clara de Jesus Serra**, casados sob o regime de comunhão geral de bens, naturais ele da freguesia de Pousaflores e ela da freguesia de Chão de Couce, ambas no concelho de Ansião e residentes no lugar sede da dita freguesia de Chão de Couce, declararam:

Que são, com exclusão de outrém, donos e legítimos possuidores do prédio seguinte, sito na freguesia de Chão de Couce, concelho de Ansião:

Terra de pousio com oliveiras, um carvalho e ameixeira com a área de cento e vinte metros quadrados sita em Chouso dos Alhos, limite de Ameixeira, que confronta de norte com caminho, nascente com Albertino Rodrigues Borges, sul com José lopes e poente com José Nunes, inscrita na matriz actualmente em do comprador devido ao pagamento do imposto municipal de sisa e anteriormente em nome do justificante marido, sob o artigo 9.548 com o valor patrimonial de 120$00 e atribuído de vinte mil escudos e omissa na Conservatória do Registo Predial de Ansião.

O referido prédio veio à posse deles justificantes, por lhes haver sido adjudicado em partilha verbal que em mil novecentos e quarenta fizeram por óbito dos pais da justificante mulher Manuel Serra e Maria Rosa com os também herdeiros Joaquim Serra e mulher Albertina Campos Serra, ele falecido e ela residente em Pombal..

Que desde essa data, eles justificantes, começaram a possuir o prédio em nome próprio e durante mais de vinte anos, sem a menor oposição de quem quer que seja, desde o início, posse que sempre exerceram ostensivamente, com o conhecimento de toda a gente do lugar e a prática reiterada dos actos habituais de um proprietário pleno cultivando a terra, colhendo a azeitona, extraindo do prédio todas as suas utilidades, pelo que sendo uma posse pacífica, pública, contínua e de boa fé, durante aquele período de tempo, adquiriram o prédio por usucapião.

Nestas circunstâncias, impossibilitados estão eles, justificantes, de comprovar pelos meios extrajudiciais normais, a aquisição do referido prédio, para o efeito de o registarem a seu favor, na competente Conservatória do Registo Predial.

CONFERIDO, ESTÁ CONFORME O ORIGINAL.

Cartório Notarial de Figueiró dos Vinhos, cinco de Fevereiro de mil novecentos e noventa e oito.

O Ajudante do Cartório
(*Constantino Agria Batista*)

Jornal "EXPRESSO do CENTRO", Nº. 3 - 1998.Março.25 (RF.020398)

NOTARIADO PORTUGUÊS CARTORIO NOTARIAL DE ANSIAO

A cargo do Notário Lic. Maria da Graça Damasceno Passos Coelho Tavares.

Certifico, para efeitos de publicação que por escritura desta data, lavrada de folhas 46 vº a folhas 48, do Livro de Escrituras Diversas nº. 79-C **Manuel das Neves de Jesus** e mulher, **Maria dos Anjos Fonseca Antunes**, casados sob o regime da comunhão geral, naturais da freguesia de Graça, concelho de Pedrógão Grande, onde residem no lugar e dita freguesia de Graça, declararam:

- Que, são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrém, de um prédio rústico composto por pinhal, com a área de setecentos e setenta e quatro metros quadrados, sito no Vale do Curral, dita freguesia da Graça, a confrontar do norte com Albano Simões José, sul com caminho, nascente com José Nunes Graça e outro e do poente com Albano Simões José, inscrito na matriz respectiva, em nome do justificante marido, sob o artigo **8889**, com o valos patrimonial de 912$00 e a que atribuem o valor de duzentos e vinte e cinco mil escudos, omisso na Conservatória do Registo Predial de Pedrógão Grande. Que o referido imóvel veio à posse deles justificantes, há mais de vinte e cinco anos, por volta do ano de mil novecentos e setenta e cinco, por lhes ter sido doado por Laura Rosa Nunes, viúva, residente que foi no lugar da Marinha, dita freguesia da Graça, acto esse que nunca chegaram a formalizar. Que desde aquela data possuem o referido imóvel, em nome próprio e desde então passaram a exercer sobre ele todos os actos materiais que caracterizam a posse, designadamente, a defesa e conservação da propriedade, o seu amanho e recolha dos frutos e o pagamento pontual das suas contribuições e impostos, de uma forma contínua, pacífica, pública e de boa fé, sem oposição de quem quer que seja. Tais factos integram a figura jurídica da usucapião que invocam na impossibilidade de comprovarem o referido domínio e posse pelos meios extrajudiciais normais.

Conferida. Está conforme.

Ansião, dezanove de Fevereiro de mil novecentos e noventa e oito.

A 2ª Ajudante,
(*Maria Lucília Dias Rodrigues Henriques*)

Jornal "EXPRESSO do CENTRO", Nº. 3 - 1998.Março.25 (RF.030398)

CAIXA DE CRÉDITO AGRÍCOLA MÚTUO DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS, C.R.L.

CONVOCATORIA DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

Nos termos do nº 2 do artigo 22 º e 24 º e para efeitos da alínea b) do artigo 23º dos Estatutos, convoco os Associados a reunirem em Assembleia Geral, no próximo dia 30 de Março de 1998, pelas 18 horas, na sede da Caixa com a seguinte

ORDEM DE TRABALHOS

1 - Discussão e votação do relatório, Balanço e Contas, apresentados pela Direcção, relativos ao exercício de 1997, assim como o Parecer do Conselho Fiscal.

2 - Discussão e votação da proposta da Direcção de aplicação de resultados do exercício de 1977.

3 - Apreciação de outros assuntos de interesse para a Caixa e para o Crédito Agrícola Mútuo.

Se à hora marcada para a reunião não se verificar número de presenças suficiente para a Assembleia funcionar, esta reunirá com qualquer número de sócios presentes, uma hora depois, nos termos do nº 2 do Artigo 25º dos Estatutos.

Caixa de Crédito Agrícola Mútuo de Figueiró dos Vinhos, 03 de Março de 1998.

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral
(Manuel Henriques Coelho)

Jornal "EXPRESSO do CENTRO", Nº. 3 - 1998.Março.25 (RF.010398)

FAZEMOS TUDO PARA O SERVIR

Agora no AVELAR
A maior montra de electrodomésticos

ELECTRO HERTZ

Instalações eléctricas Civis e industriais
Antenas TV e Parabólicas
Reparações a todo o tipo de electrodomésticos
ASSISTÊNCIA AO DOMICÍLIO
FACILIDADES DE PAGAMENTO

Tel: 036 - 621939
Telem: 0936 - 815030
Rua Manuel Nunes Curado, 25
3240 AVELAR

HISTÓRIA

Alguns apontamentos sobre a cultura luso-hebraica na região centro

DELMAR CARVALHO

«Assim, na vertente oposta a esta pequena localidade temos Vilas de Pedro com um culto criptojudaico a Nossa Senhora do Pranto, no Domingo da Pascoela, festa onde fomos várias vezes e que era de grande devoção de nosso pai...»

A que vamos fazer não o poderíamos fazer em Portugal há 30 anos...!? E ainda, hoje, há algumas pessoas que se pudessem... fariam censura e não só, perseguiam, por vezes, com calúnias ou até bem pior. Aliás, tudo isto quando se comemoram 50 anos da Declaração Universal dos Direitos do Homem, um dos quais, artº. 19º., é bem claro: "Todo o indivíduo tem direito à liberdade de opinião e de expressão o que implica o direito de não ser inquietado pelas suas opiniões", etc. ,etc. princípio esse que, em nossa opinião, revela Puro Cristianismo.

Ora, quando esse Grande Papa João XXIII fez em 3-06-1963 uma oração em que reconhecia, ele e a Igreja, pois disse: "reconhecemos que muitos séculos de cegueira nos taparam os olhos... perdoa-nos a maldição que injustamente pronunciámos contra o nome dos judeus..." (como se sabe, também o actual Papa João Paulo II acaba por reconhecer o Estado de Israel). Que abertura houve em Portugal?

Vem tudo isto a propósito que, na medida em que há liberdade para investigar diversas fontes nacionais e estrangeiras e de livre circulação de toda a informação (na Era da Internet, adeus censores e outros tantos "senhores"?), vamos vendo que muito temos de aprender e mudar não só na História que nos impuseram como noutros campos, mas tudo isso tem de ser na procura das faces da Verdade, doa a quem doer, incluindo a nós mesmos, porque só Ela é liberta, o resto escraviza.

A cultura lusíada deve muito à hebraica e tem muitos elos de ligação com ela, não só na religião, como na ciência, nas artes e ofícios, na política, na filosofia, na Antropologia Cultural.

Começa logo pelo Arcanjo que tem a missão de ajudar a evoluir cada povo... estamos já a ver os amigos ateus e não só: não acredito nada disso! Para nós parece-nos incrível como há pessoas que se consideram muito intelectuais e apenas conseguem ver e conceber somente matéria física, o resto são ilusões e não só, afinal não são eles que andam na ilusão quase totalmente perdidos no mundo dos fenómenos e dos efeitos? Como poderá existir um Universo tão perfeito e tudo o resto que o compõe? Por acaso, como alguns dizem!!! Por explosões...!!! Bem são opiniões e têm o direito de as terem. Voltamos ao facto de tanto Portugal como Israel terem como Arcanjo orientador ... S. Miguel. Entre os judeus lá está em sua História como o "príncipe" do povo de Israel e entre os lusitanos desde D. Afonso Henriques que, segundo a tradição, foi baptizado na Igreja de S. Miguel, em Guimarães, até D. Dinis e outros factos registados investigados pelo Dr. António de Vasconcelos é este Arcanjo considerado como o espírito tutelar da Nação.

Um dos ministros de D. Afonso Henriques foi o judeu Jachia ibn Jaisch e outros ocuparam vários cargos importantes desde a medicina à cosmografia.

Também numa análise profunda muitas palavras que ou mal se sabiam a sua origem, ou se consideravam como sendo de origem latina ou grega, afinal são fenícia e hebraica. Muitos dos topónimos têm essa origem: hebraica e lamentamos que, por exemplo, quando fizeram as últimas matrizes para as Finanças nesta área tenham mudado de qualquer forma os nomes locais, assim perdeu-se parte da nossa história e parece que não!!! Coisas tão simples, um exemplo e um sítio chamava-se "Eira Velha" ficou tudo a ser "Fundo da Salada". Assim, o local onde, outrora os cereais eram secos, debulhados, as pessoas se reuniram, etc, como já não há vestígios, desaparece da memória

Nesta zona, há uma povoação com nome de Alagoa, concelho de Pedrógão Grande. Já em tempos focámos a sua proveniência, mas convirá lembrar, pois nunca se tinha conseguido decifrar tal origem numa zona de encosta da serra bem próxima da Lousã. Graças às investigações de Moisés do Espírito Santo ficámos a saber a origem deste topónimo: em hebraico "há lahag há" , lugar de culto, nome que existe em várias localidades de Portugal. E tudo isso tem a sua razão... com efeito se analisarmos os cultos religiosos da região, alguns deles são claramente criptojudaicos, dos cristãos-novos, os marramos, judeus convertidos ao catolicismo. Assim, na vertente oposta a esta pequena localidade temos Vilas de Pedro com um culto criptojudaico a Nossa Senhora do Pranto, no Domingo da Pascoela, festa onde fomos várias vezes e que era de grande devoção de nosso pai, a festa das amêndoas onde surgiam os gaiteiros com as suas músicas nostálgicas, de um pranto, de lágrimas pela travessia do deserto, de recordações mergulhadas no inconsciente da Pátria perdida... tal como folar, tudo no fundo ligações aos cultos dos essénios, dos bodos da "Rainha dos Céus" em honra de Ester, adaptada secretamente em Nossa Senhora do Pranto, Nossa Senhora dos Prazeres e outros cultos com fortes raízes na região centro e não só, desde a Nossa Senhora da Piedade na Lousã e no Ramalho, Pedrógão Grande, nome esse provavelmente também de origem hebraica, Ramalho, de "*ram+alia*", cimo, encosta, e o culto a Nossa Senhora da Piedade com choros tal como entre os povos do Médio Oriente junto a ribeiros, o que é uma realidade, até nas lendas míticas que envolvem algumas imagens como a de Nossa Senhora da Piedade no Ramalho; também outro culto, esse com enorme tradição, aliás como estes, é em Dornes, Nossa Senhora do Pranto, um topónimo ligado a Adónis, d'Adónis. Neste Santuário há todo um culto unido ao Espírito Santo, junto ao rio Zêzere o qual pela sua origem etimológica e não só, é chamado o "rio dos judeus". Temos ainda a Festa do Bolo em Pombal de pão asmo ou ázimo, a qual toda ela tem profundas raízes criptojudaicas, localidade essa que teve uma capela com culto a S. Miguel, dentro do castelo. Nós adaptámos estes cultos marianos à Virgem Maria.

E se analisarmos as legações entre os cultos a S. Pedro, S. Sebastião e Nossa Senhora da Nazaré temos mais elos de ligação...!!! Ficamos por aqui, resumo dos resumos, para a História da permanência e até ocupação mais ou menos subtil, tinha de ser, dos judeus nesta região.

Tudo isso nos deve levar a sermos mais tolerantes para com todos os credos religiosos, a vivermos o Amor Fraterno e Universal, a entendermos que há mais cruzamentos culturais entre os povos do que se pensa... muito temos ainda que desvendar na procura da Verdade e contarmos com documentos escritos falsos e outros alvos de censura.

Vamos a caminho de grandes descobertas sobre o nosso passado, ligado ao presente e como tal ao futuro onde se unirão numa cultura universalista, a diversidade na Unidade da Vida Única e Una que só não vê quem ou não quer ou não pode....

E a propósito que espécie de ecologia será essa dos que só acreditam na matéria física? Que espécie de Amor e de Verdade, de Luz? Da "vã ciência"? Da "Sapiência" não será... ◣

CONCLUSÕES

As coisas que a gente (não) pensa...

LAURA SOBREIRA

Se é atacada é invejada,
Se é invejada é porque é válida,
Se é válida devemos merecê-la,
Se a merecemos fica-nos bem,
Se nos fica bem devemos conservá-la.

Um destes dias, aqui nas profundezas (que o inferno somos todos nós), deparei-me com um purgatório bem terreno!...

Devido às exigências das minhas características bem quadradas (mentais e físicas), vi-me impedida, no meu ardente percurso, devido às hastes que um anjinho passageiro envergava. Vulgarmente, na terra, os humanos chamavam-lhe asas... Aqui mais perto das chamas demoníacas, as coisas mudam de figura, conforme a temperatura desejada!...

Daqui que, para meu bel-prazer, resolvi praguejar:

- Ou sai da minha frente ou parto-lhe os ditos cujos!...

O Anjo, tão bem dotado, ficou chocado, isto é, esturricado! PORQUÊ???

Com toda a razão. Eu estava a ser, mais uma vez, infernalmente egoísta! Permanecia centrada no meu desejo egocêntrico de um bode expiatório para os meus pecados. Aqui temos porque nunca usamos a expressão:

- Olhe que eu implanto-lhe uma parelha!!!

É que o egoísmo não nos deixa valorizar o orgulho de quem assim ficaria tão bem defendido!!!... Sim, porque, se é sempre em tom de ofensa que ameaçamos destruí-los, isso significa que será um privilégio o facto de os termos corneamente bem implantados. Daqui de deduz que urge acautelar essa estrutura óssea, para que os humanos passem a merecer a sua colocação definitiva! Ou então sejamos altruístas pela facilidade com que permitimos a sua destruição por qualquer um estranho egoísta! Daqui, inimputável e impune, não valia a pena esconder-me sob um pseudónimo, para acautelar um nome que já me foi roubado pela morte!

Agora percebo porque razão me ensinaram que a nossa alma se apressa em subir às alturas - para escapar imune à acção predadora dos necrófagos aqui bem mais pequenos que os terráquios. Tenta escapar assim a um destino igual ao deste corpo: ser corroído lá e cá, pelos vermes que nos atacam, ferrando-nos a pele.

Conforta-nos a ideia da veracidade daquilo que disse Miguel Sousa Tavares, citando outrém: «Tudo o que é grande acontece na eternidade!

POLÍTICA

Mercenários entre a gente

BICADAS
do meu aparo

PAULO DA CRUZ

«O Socialismo é assim. Tal e qual! Premeiam os incompetentes, desculpam e pagam o madracismo e, hipocritamente, são capazes de condenar a morte do touro na arena, mas a matança dos que (ainda) não têm voz, aprova-se..»

Sendo Portugal um dos Países da Europa, é lógico, correcto e normal que pense, que actue e se porte como Povo Europeu. Mas pensarmos e actuarmos segundo esse Europeísmo - preservando a cultura que nos ajudou a crescer - não quer dizer que temos de ser seguidores dos outros e, muito menos, asnos.

Sempre tiveram os nossos governantes, a reles ou pobre mania de estarem atentos ao que se passa nos outros países e, deles, copiarem o que podem. É evidente que copiar o que é bom, aceita-se. Mas o que é mau para a comunidade - embora seja bom para alguns - é, no mínimo, ser-se asno ou egoísta.

Nesta Europa, os políticos chamados de esquerda, inspirados no calvinismo, aperfeiçoam-se pela negativa, mais tarde, com a Revolução Francesa de 1789, influenciou e prejudicou fortemente vários povos, entre eles Portugal. Entretanto, a esquerda francesa luta, une-se, organiza-se e, vê como principal inimigo o Catolicismo, que, maçonicamente, vem combatendo até aos dias de hoje a moral cristã e todos os seus valores, embora alguns, quando convém, se digam católicos.

Embora se dê conta que socialismo e nazismo caminham rapidamente para a tumba, o socialismo - ainda com certa vida - agoniza: o espírito sindical (a ele afecto) morreu; os jovens são, maioritariamente apolíticos; o Muro de Berlim caiu e esta esquerda vai existindo porque a única mola que os vai unindo ainda é o facto de serem anti-Igreja Católica. Claro que nunca será o mal-maior "esta gente" ser anti-Igreja. Perigo grande nunca haverá, pois o natural sempre se há-de submeter ao sobrenatural. Vejamos que o natural sempre acaba, inclusivamente as ideias e os ideais humanos, antigos ou modernos. O Cristianismo, não! Tem dois mil anos e nunca ninguém o matou. Podem-no abalroar e tentarem escondê-lo, mas tirar-lhe a luz própria que tem, nunca ninguém o fez. É que a CENTRAL, a luz, a sua energia, é intocável.

Mas neste mundo - que vai sendo de liberdade e de miséria também - sempre teve uns mercenários que, sendo a diarreia dos egoístas e dos prepotentes, têm actuado como cegos, vivendo e passando as suas vidas à cabeçada e a enterrarem sempre que podem, os outros.

Tudo isto, vem a propósito da despenalização do aborto, aprovada na nossa "ilustre e iluminada" Assembleia da República, onde todos os cegos e coxos tiveram de comparecer para que fosse aprovada. Estes socialistas, que - ao contrário dos democratas poupam, vivem utopicamente, trabalham nas trevas (olvidando o sentir do povo) e apenas para si olham, mentindo permanentemente ao povo e roubando-o.

Sabe-se, felizmente, que muitos poucos são os médicos em Portugal que praticam actos abortivos; sabe-se, felizmente, que somente umas dezenas de mulheres em Portugal têm recorrido ao aborto! Todavia, recorde-se em quantos milhares falaram e apregoaram os socialistas! Recorde-se a máquina que foi montada para manobrar as consciências dos incautos! Repare-se no dinheiro que terá sido gasto à custa dos portugueses para poderem matar nas barrigas das mães os próprios filhos! Assim, defendendo nós a vida, parece haver pena na nossa cabeça que, as mães destes deputados que votaram a despenalização do aborto, não lhes tenham (em devido tempo) fechado as pernas ao nascerem, pois hoje, não os estaríamos a aturar.

Eis a esquerda. Eis o socialismo. Dinheiro para educar e dar cultura ao povo, não há; dinheiro para consciencializar as futuras mães de Portugal quanto ao problema de serem ou não mães, não há; dinheiro ou empregos que garantam a normal vida económica das famílias, não há; dinheiro para completar os Quadros vazios dos ministérios e dos serviços locais e pagarem cinco dias de trabalho por semana aos funcionários públicos, não vai haver.

Há, isso sim, dinheiro para deslocações ao estrangeiro com numerosas comitivas; vai havendo dinheiro para gastar com aqueles que optaram pela droga; há dinheiro para a compra de submarinos e dinheiros "a fundo perdido"; há dinheiro para sindicatos sem sócios e há dinheiro para perdão de dívidas daqueles que faustosamente vivem sem trabalho.

O socialismo é assim. Tal e qual! Premeiam os incompetentes, desculpam e pagam o madracismo e, hipocritamente, são capazes de condenar a morte do touro na arena, mas a matança dos que (ainda) não têm voz, aprova-se.

Berram, incentivam e clamam pela despenalização do aborto, quantas vezes, para poderem fazer filhos fora e poderem «arrumá-los» depois. Lutam acerrimamente e, escondidos, interroga-se (neste tempo!) se é gente ou não o que habita numa mãe grávida. Outros admitem que há vida mas que não há gente. Ainda pensam e vivem - assim parece - na América dos anos de 1850, em que certas instituições do Estado Americano afirmavam que os fetos nas barrigas de mães pretas eram vida mas que «aquilo não era gente».

O escritor e ex-PJ Moita Flores, tem razão: convém-lhes que seja aprovada a lei do aborto, pois essas mulheres que o procuram, ao fazê-lo clandestinamente, «não pagam IRS nem IVA». E assim são mais uns tostões que entram nos cofres do estado que, juntos ao dinheiro dos restos dos fetos extraídos, criam empregos na fabricação de cremes e de produtos de beleza.

Eis o sentir e a acção política dos (ainda) pouco mercenários, diarreia dos egoístas e dos prepotentes. É a tal esquerda, a materialista, a ávida de protagonismo e de militância calvinista, pois claro!

E como não há mal que sempre dure, tenhamos esperança. Deus é justo!

O restaurante MOÍNHO
Especialidades: Peixe do rio
há lugar para todos!
Gerência de Octávio Jorge Almeida
Tel. 036 - 621246
RIBEIRA DE ALGE - 3260 Figueiró dos Vinhos

INTERNACIONAL

Um monstro chamado Fidel

DR. CARLOS PORTELA

«Será que à semelhança de certa imprensa embevecida que teima em apresentá-lo como "el comandante", certamente por ousar vociferar contra os odiados yanques, mas ignora cínica e estupidamente o sofrimento vivencial dos habitantes da martirizada ilha, tudo irá continuar como dantes?»

Em nossas andanças estudantis e profissionais pelo mundo tivemos o ensejo de contactar com jovens, e não só, das mais variadas procedências, os quais professavam os mais variados credos ou simples "descrenças", além de portarem a indispensável componente política que, no auge da guerra fria que norteava e condicionava a maioria dos cometimentos da época, naturalmente conduzia a discussões exacerbadas em torno da excelência desta ou daquela ideologia em "justa" oposição aos malefícios atribuídos a outras. Apesar do empenho acalorado usado em defesa das suas convicções ou "realidades", tudo acabava de maneira civilizada e cortês, aliás como era apanágio daqueles tempos de militância actuante em condições extremamente difíceis. Há cerca de quinze anos tivemos a oportunidade de ver através de uma televisão estrangeira uma reportagem realizada clandestinamente em Cuba que teve o mérito de pôr a nu a triste realidade vivida naquele país, e que nos deixou estarrecido. Veio-nos então à lembrança os chocantes relatos feitos pelos jovens exilados cubanos em conversas intermináveis nomeadamente nas décadas de cinquenta, sessenta e setenta em Lisboa, Madrid, Paris, Zurique, Milão, Frankfurt etc, os quais, curiosamente, - santa ignorância - eram contestados pelos adeptos e simpatizantes da esquerda festiva que gozavam de amplas liberdades em seus países, mas que ingenuamente ambicionavam as que a propaganda marxista de todos os matizes e "sábios" lhes queriam impingir. Foi tão chocante tudo o que nos foi dado a conhecer por esses jovens desenraizados abruptamente de seu amado país, que dentre os perseguidos ou meros inconformados com os rumos traçados pelos seus governantes, desde os países abrangidos pela cortina de ferro de má memória, aos países das Américas, Índia e Jugoslávia, passando pelas África negra e branca até a alguns países do ocidente europeu, que jamais nos esquecemos dos amigos cubanos. Esta noite, ao ver na TV1 a pequena, todavia bem elucidativa, reportagem apresentada sobre a realidade actual vivida em Cuba, recordamos aqueles tempos com saudade e muita tristeza também porque das muitas centenas de companheiros de então, oriundos de dezenas de países, praticamente só os da ilha do lunático-teimoso-fala-barato não têm o "privilégio" de viver como muito bem entenderem na sua própria terra. Maquiavélico como tem demonstrado ser ao longo de sua vida, não hesitará em procurar colher dividendos ou vantagens de qualquer espécie após a visita que o Santo Padre empreendeu aquela ilha. Até quando?... - Será que à semelhança de certa imprensa embevecida que teima em apresentá-lo como "el comandante", certamente por ousar vociferar contra os odiados yanques, mas ignora cínica e estupidamente o sofrimento vivencial dos habitantes da martirizada ilha, tudo irá continuar como dantes?

Detestamos ditadores de quaisquer cores, matizes ou quadrantes mas... porquê só Pinochet merece condenação?

Como confiar nesta gente?... - Razão tem o meu amigo MEG quando sentencia: "pimenta nos olhos dos outros é refresco". É grotesco, mas está certo.

TT

5 de Abril em Figueiró dos Vinhos

Torneio de Futebol de Cinco

Na páscoa, organizado pela ARCA (Arega)

desporto

III Divisão Nacional - Série D

SOURENSE 7 0 OTVALHO

SOURENSE		OTVALHO
Góis		Janota
Rui Silva (cap.)		Bruno
Miguel		Curto (24')
Zé Batista (50')		Rato
Delmoro (75')		Varão
Chinguila		Nélito
Claúdio		Pacheco (cap.)
Antrah (75')		Salvado
Rogério		Luís Nunes (44')
Paulo Neves		Constantino (41')
Rafael Duarte		Osvaldo
(50') Pais		(24') Victor Hugo
(75') Sérgio		(41') Joca
(75') Freixo		(44') Paulinho
João carlos		Ângelo
Alemão		Pereira

Rato (8' p.b.)
Rogério (18', 40', 48')
Paulo Neves (25')
Rafael Duarte (47', 83')

A: Janota (58') Varão (64')

José Moniz T Nuno Fonseca

ARBITRAGEM
Raimundo Ribeiro, António Silva e Alberto Oliveira

Sem comentários

Um jogo com pouca história, onde o Sourense se passeou ante um Orvalho, ainda que disciplinado, muito complacente.

Registe-se os três golos de Rogério, a denotar a sua boa forma.

Contudo, o resultado poderia ter sido muito mais ampliado, se os atletas não entendessem este jogo como fácil, sem necessidade de grandes esforços.

Uma boa nota para a arbitragem.

NA ÁFRICA DO SUL

Jovem castanheirense conquista título mundial

João Pedro Fernandes, natural de Castanheira de Pera, conquistou no passado dia 13 de Março, na África do Sul, o título de Campeão do Mundo de Ka[illegible] na área de kumité, no esc[illegible] de cadetes masculinos.

[illegible] proeza do jovem Pedro, vem juntar-se a alguns títulos já alcançados, como no recente campeonato do Mundo de Shukokai na Finlândia, onde se classificou em 2º. lugar.

E também jovem figueiroense

Também a nossa conterrânea Dulce Aguiar, radicada em Lisboa, conquistou por equipas o 1º. lugar neste Camnpeonato do Mundo, na área de Kumité femininos.

De salientar que qualquer das autarquias apoiou financeiramente parte dos custos destas deslocações.

Distrital de Juniores da Assciação de Futebol de Leiria

Jovens serão a grande arma

Associação Desportiva de Figueiró dos Vinhos

Recreio Pedroguense

Assistimos num destes fins-de-semana a um derby local entre os Juniores de Figueiró dos Vinhos e Pedrógão Gramde, que militam na mesma série do Campeonato de Futebol de Leiria.

Figueiró venceu no terreno por 2-1 ao Pedroguense, tendo estado a perder na primeira parte por 1-0.

Verificámos grandes valores em ambas as equipas, apesar das suas potencialidades estarem àquém de serem exploradas. Os esforços dos treinadores Eurico e Victor Roldão têm vindo a dar frutos e irão concerteza produzir matéria-prima para as equipass séniores.

Em Pedrógão, os jovens do Recreio disputam os escalões de Juniores e Iniciados, enquanto em Figueiró, apenas os Juniores disputam o campeonato nas camadas mais jovens. Mas no caaso de Pedrógão, justiça se faça a Feliciano Roldão e à equipa de mulheres que compunham a Direcção, já que foram eles a demonstrar alguma preocupação com as camadas mais jovens, avançando com duas equipas para os campeonatos distritais.

Um outro caso que nos surpreende, é o Atlético Clube Avelarense, que disputa quase todos os campeonatos de futebol nestas camadas. Um esforço notável da direcção, que também participa com uma equipa de futebol feminino e, em breve, vai avançar com uma de básquete.

Um esforço que deveria ser mais protegido pelas autarquias, com a criação de subsídios especificamente dirigidos para os diversos escalões jovens.

PRODUÇÃO DE PROJECTOS PUBLICITÁRIOS

Planeamento de Meios
Publicidade
Decoração
Artes Gráficas

Planeamos e produzimos a estratégia mais indicada à IMAGEM da sua empresa.

CONTACTE-NOS!

Tel. (036) 52 578 BARREIRO
Telemóvel 0936 28 28 178
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

BREVES

NATAÇÃO

II Festival de Escolas

Numa iniciativa conjunta entre a Câmara de Figueiró, a Associação de Natação do Distrito de Leiria e a Federação Portuguesa de Natação, vai realizar-se no próximo dia 4 de Abril, a partir das 15 horas, na piscina municipal de Figueiró dos Vinhos, o II festival de Natação de Escolas. Este evento prevê a participação de cerca de 200 jovens.

FUTEBOL 5

Páscoa/98 em Arega

Promovido pela ARCA (Associação recreativa e Cultural de Arega, vai realizar-se entre os dias 29 de Março e 9 de Abril, no seu pavilhão gimnodesportivo, um torneio de futebol de 5, designado por Páscoa/98.

Por tradição, esta dinâmica Associação organiza por esta altura o seu torneio de futebol, tendo mantido uma excelente participação de equipas.

No ano passado, a equipa de Maçãs de D. Maria venceu este campenato.

Torneio Infantil inter-freguesias em Alvaiázere

O Executivo alvaiazerense deliberou organizar um torneio de futebol de salão inter-freguesias, por altura da da Fafipa, que se realizará em Junho próximo. As Juntas de Freguesia, que aderiram prontamente a esta iniciativa, irão apresentar as suas equipas e apostar em vencer o torneio.

Uma iniciativa louvável da autarquia.

HIPISMO

Centro hípico em marcha

Continua a um ritmo bastante positivo as obras de construção das infraestruturas do Centro Hípico de Figueiró dos Vinhos. Aquele equipamento situa-se em terreno cedido pela autarquia junto ao campo de futebol. esta modalidade tem vindo a conhecer uma progressiva movimentação e desenvolvimento no meio, através da realização anual de provas que constam dos calendários oficiais e nacionais da modalidade.

As obras em curso ascendem já a muitas centenas de contos e têm-se caracterizado pela limpeza e rectificação dos solos.

Actualmente avança-se já para a construção de instalações sanitárias de apoio, tendo o Executivo disponibilizado um subsídio de 140 contos para fazer face a essas despesas. Por outro lado, a ambição dos responsáveis passa pela dotação de todo um equipamento que num futuro próximo possa ombrear com os melhores Centros Hípicos conhecidos. A construção de "Boxes" e colocação de obstáculos, serão as próximas metas a atingir.

As provas a realizar em 1998, poderão já ter como palco as novas instalações, o que do ponto de vista turístico e promocional do concelho é assinalável.

FUTEBOL

Sorteios da Taça

Os jogos para a Taça Distrital de Leiria, realizam-se no próximo dia 4 de Abril para os Juvenis (4ª. eliminatória) e Séniores a 10 de Abril (também 4º. eliminatória).

Entretanto no passado fim-de-semana, o Sernache do Bonjardim venceu o Idanhense para a Taça de Castelo Branco, disputando agora a Final com o Fundão.

Em jogo de receios, venceu quem marcou

PEDROGUENSE 1 – 0 FIGUEIRÓ

PEDROGUENSE		FIGUEIRÓ
Hélder		Telmo
Rodrigo		Almeida
Chico (cao.)		Filipe
Ti		Zé Napoleão
Carrão		Beto
Alfredo		Tó Alves
Alegre I		(65') Nuno
Marcolino (70')		Laranjas
Rui Palheira		Futre
Black		Bosco
Paulino (90')		Zé Dias
(70') Mário Tó		(65') João Francisco
(90') Alegre II		Borges
Paulo Jorge		Chapa
Coutinho		Rui Silva
Pedro David		Paulo David

Black (49') ⚽

Paulino (13') A Tó Alves (55')
Alegre I (63') Beto (24' e 52')
Black (75') Nuno (36')
Rodrigo (89') Futre (37')

Alfredo (90') V Beto (52') por acumulação

Pélé/V. Roldão T Fernando Silva

ARBITRAGEM
Carlos Frazão, António Pinto e Elson Sedas

Há quase duas décadas que não se confrontavam no S. Mateus, oficialmente, estas duas equipas.

Abertas as "hostilidades", cedo se verificou e respeito mútuo e a necessidade de ambas as equipas em não ceder mais pontos.

Os primeiros vinte minutos foram jogados no meio do campo, limitando-se Helder e Telmo a serem meros espectadores atentos. Efectivamente, só aos 23 surgiu uma jogada, que enfim, fez algum "frisson", com o Pedroguense a poder inaugurar o marcador.

No Pedroguense, Alfredo, seu habitual organizador, tinha uma função mais de apoio a Chico e Ti, pelo que o ataque ficou carecido do seu "fornecimento". Por sua vez, Tó Alves era protagonista de uma cerrada marcação por parte de Paulino, que não lhe permitia "alimentar" as linhas avançadas da "Desportiva".

Deste modo, tivemos uma primeira parte aos repelões, sem ser mal jogado, mas sem emoção e dinâmica.

O início da segunda metade, revelou-nos a Desportiva com mais ambição, pensando-se que iria arrumar a questão, com Futre a querer fazer das suas e Tó Alves mais liberto.

Paradoxalmente, foi o Pedroguense que fez o resultado, num amortecimento perfeito de cabeça de "Ti" para "Blak", que também de cabeça não enjeitou a oportunidade.

Animados com o golo e beneficiando de superioridade numérica devido à expulsão de Beto aos 52 minutos; o Pedroguense passou a pressionar, surgindo então o jovem Palheira a fazer das suas, nomeadamente em três raid's à linha, oferecendo outros tantos golos, um por Marcolino que rematou espectacularmente á barra (60), outro por Mário Tó.

Neste período, as prestações de Telmo, Filipe e Napoleão, foram determinantes no evitar do aumento do resultado.

Com isto, não significa que a Desportiva se tenha entregue. Pelo contrário, ficou-nos na retina um belo remate de Almeida, que Helder defendeu superiormente e já no dealbar da partida (90), com a baliza completamente escancarada, Zé Dias falhou escandalosamente. No computo geral, assistimos a um jogo de elevado grau competitivo, de resultado previsível, já que cedo se percebeu que quem marcasse primeiro, muito provavelmente seria vencedor.

Gostamos do público. Felizmente, parece pertencer ao passado certas atitudes "fundamentalistas" do antigamente. Acreditamos que as equipas possuem potenciais para se manterem na "Honra", precisando do apoio de todos, pelo que esse incentivo não lhes possa faltar. Vamos a isso.

Feliciano Roldão

MARVAL
DE
Valdemar da Conceição Silva

AGENTE
Seguros: BONANÇA
Marcas: PANASONIC - BOSCH
SIEMENS - MITSUBISHI - J.V.C.
PIONEER - SANYO - JUNEX
SIUL - ELECTROLUX - ZANUSSI
SANSUNG
Arcas Congeladoras e Frigoríficos:
FRICON

SEDE: RODA
Tel. 074-99466

FILIAL: R. Pinheiros, 98
6100 CERNACHE DO BONJARDIM
Tel: 074-99530
Fax: 074-90267

Desportiva

Telmo - Um punhado de excelentes defesas, demonstrativas da valia deste atleta. Rápido e elástico, só não chegou para aquelas duas cabeçadas. Porventura, o melhor da Desportiva.

Almeida - No seu regresso ao S. Mateus, manteve um diálogo interessante, primeiro com Palheira, depois com Marcolino, não saindo deminuido do confronto. Dono de um excelente pontapé, ia molhando a sopa aos 54 minutos.

Filipe - Bom posicionamento e boa leitura do jogo, caracterizaram a actuação deste central.

Zé Napoleão - Capitão, herdeiro de um nome de uma família de futebolistas, o capitão da Desportiva soube honrar a clã, demonstrando que a nova dinastia não tem nada a aprender com a anterior. Está-lhes na "massa".

Beto - Estava a actuar com pendularidade, com discrição, mas também com enorme eficiência. A sua expulsão / acumulação de cartões amarelos) diminuiu visivelmente a equipa, precisamente quando se mostrava mais ambiciosa.

Tó Alves - Gostámos da prestação deste atleta. Marcado em cima por Paulino, que nem sempre usou de lisura para o travar, mesmo assim, conseguiu na maioria das vezes, libertar-se por forma a ser o grande motor da Desportiva, mais um bom produto da "cantera" ? de Castanheira de Pera.

Nuno - Deu-se com denodo para a conquista do meio de campo. Não será um virtuoso, mas é concerteza um bom atleta.

Laranjas - Algumas acções interessantes, tentando combinar com Futre, conseguindo por vezes esse objectivo.

"Futre" - Mais um produto "Napoleão" e está tudo dito. O adversário sabendo das diabruras que costuma fazer, vigia-o, limitando as suas acções. Com a saída (expulsão) de Beto, teve [illegible] fechar o flanco, pelo que não [illegible] possível vê-lo nas acções [illegible] desequilíbrio que tanto o caracteriza.

"Bosco" - Vítima das exibições de "Ti" e Chico, "Bosco" não teve arte nem engenho para mostrar os seus dotes de goleador.

Zé Dias - Excelente pé esquerdo possui este jogador, que falhou escandalosamente no minuto 90, soberana oportunidade para ganhar um ponto para a Desportiva. Em relação à partida, exibiu-se com suavidade e a contento.

João Francisco - Lembramo-nos deste jovem quando ainda júnior. Faz da velocidade e oportunismo, as suas principais armas. Muito jovem ainda, a sua margem de progressão é ainda grande

Pedroguense

Helder - No pouco trabalho que teve, cumpriu, transmitindo confiança á equipa. Destacou-se aos 54, ao realizar uma excelente defesa a remate de Almeida.

Rodrigo - Pendular como sempre. Estranhou a transição para a esquerda, sem contudo alterar os índices exibicionais.

Chico - Cap. - Excelente exibição do polivalente Chico, fazendo dupla intransponível com "Ti".

"Ti"- O melhor em campo. Não sabemos o que mais admirar neste atleta: a técnica; a impulsão; jogo de cabeça; a capacidade da luta; o espirito de sacrifício (jogou em dificuldades físicas) e a humildade. Contudo ele consegue conciliar e gerir todos estes predicados. Exemplar a assistência para o golo.

Carrão - Não tendo a sua posição natural, cumpriu com distinção a missão que lhe foi destinada.

Alfredo - Fez da sobriedade a sua imagem de marca. A equipa sente positivamente o peso da sua presença. Porém, ver-se-á privada dos seus préstimos, devido a uma atitude intempestiva, impensada e indesculpável num jogador da sua dimensão e experiência, ao provocar uma situação que lhe valeu um vermelho directo.

Alegre I - Pretendeu-se que fosse o disciplinador de jogo e o desiquilibrador das acções ofensivas do Pedroguense. Possui alguns requisitos parta a função porém, a falta de rotina afectou esses intentos, louvando-se contudo a entrega.

Marcolino - Teve imensas dificuldades em fugir à marcação que lhe foi movida. Abnegado, deu-se à luta, criando dificuldades à defensiva da Desportiva. Azarado aos 60; ao enviar espectacularmente, com um violentíssimo remate, a bola à trave da baliza defendida por Telmo.

Rui Palheira - Em especial no segundo tempo, protagonizou das melhores e mais perigosas acções atacantes do Pedroguense. Fez as melhores assistências, todas ingloriamente desperdiçadas.

"Blak" - Força, técnica e determinação, espelham o desempenho deste ponta de lança. Pena que não consiga manter a mesma bitola em jogos distintos. Oportuníssimo no golo que marcou.

Paulino - Não sendo um tecnicista, é contudo um lutador. Assim, o treinador soube correctamente tirar todo o proveito das suas características, colocando-o numa função de sacrifício, em prol da equipa, o que ele soube interpretar quase na perfeição.

Mário Tó - Ainda pôs a tarimba do seu talento no pouco tempo que jogou, apesar de um falhanço incrível aos 77; após magnífica assistência de Palhinha. Substituiu o seu irmão Marcolino.

Alegre II - Substituiu Paulino. Sem tempo para tocar na bola, excepto em duas ou três fugazes ocasiões.

NACIONAIS

I DIVISÃO

RESULTADOS

22ª. Jornada - 21/2/1998
Académica - Marítimo ... 0-0
Campomaiorense - FC Porto ... 2-2
Rio Ave - Salgueiros ... 1-1
Braga - Boavista ... 1-2
Setúbal - Varzim ... 1-1
Farense - Guimarães ... 2-0
Chaves - Belenenses ... 1-0
Leça - E. Amadora ... 0-4
Sporting - Benfica ... 1-4

23ª. Jornada - 1/3/1998
Varzim - Académica ... 1-1
Benfica - Braga ... 3-0
Salgueiros - Sporting ... 0-2
Guimarães - Chaves ... 5-1
Belenenses - Leça ... 0-1
E. Amadora - Campomaiorense ... 2-1
FC Porto - Setúbal ... 1-0
Boavista - Farense ... 2-2
Marítimo - Rio Ave ... 3-2

24ª. Jornada - 8/3/1998
Farense - Benfica ... 1-1
Braga - Salgueiros ... 0-2
Chaves - Boavista ... 1-3
Setúbal - E. Amadora ... 2-1
Campomaiorense - Leça ... 4-0
Rio Ave - Varzim ... 0-0
Sporting - Marítimo ... 1-1
Guimarães - Belenenses ... 2-2
Académica - FC Porto ... 0-1

25ª. Jornada - 15/3/1998
FC Porto - Rio Ave ... 2-0
Belenenses - Campomaiorense ... 0-1
Leça - Setúbal ... 3-1
Boavista - Guimarães ... 0-1
Marítimo - Braga ... 1-1
Salgueiros - Farense ... 4-1
Varzim - Sporting ... 0-1
Benfica - Chaves ... 3-1
E. Amadora - Académica ... 1-0.

26ª. Jornada - 15/3/1998
Guimarães - Benfica ... 0-1
Sportung - FC Porto ... 2-0
Braga Varzim ... 3-1
Chaves - Salgueiros ... 0-0
Boavista - Belenenses ... 4-0
Setúbal - Campomaiorense ... 2-1
Farense -Marítimo ... 0-2
Rio Ave - E. Amadora ... 1-0
Académica - Leça ... 1-1

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	G	P
FC Porto	26	18	5	3	53-26	59
SL Benfica	26	15	7	4	44-22	52
Guimarães	26	13	5	8	34-20	44
Sporting	26	11	9	6	31-22	42
Boavista	26	10	10	6	37-24	40
E.Amadora	26	11	7	8	34-29	40
Marítimo	26	11	7	8	31-26	40
Salgueiros	26	10	8	8	36-28	38
Rio Ave	26	10	8	8	32-30	38
Campomaior	26	9	6	11	38-41	33
Leça	26	9	5	12	25-37	32
Braga	26	7	10	9	35-36	31
Setúbal	26	8	7	11	29-31	31
Farense	26	6	12	8	33-38	30
Académica	26	5	10	11	22-37	25
Varzim	26	5	10	11	22-37	25
Chaves	26	5	4	17	22-49	19
Belenenses	26	2	8	16	14-42	14

PRÓXIMAS JORNADAS

27ª. Jornada - 29/3/1998
Belenenses - Setúbal / Campomaioresne - Académica / Leça - Rio Ave / E. Amadora - Sporting / FC Porto - Braga / Varzim - Farense / Marítimo - Chaves / Salgueiros - Guimarães / Benfica - Boavista.

28ª. Jornada - 5/4/1998
Académica - Setúbal / Rio Ave - Campomaiorense / Sporting - Leça / Braga - E. Amadora / Farense - FC Porto / Chaves - Varzim / Guimarães - Marítimo / Boavista - Salgueiros / Benfica - Belenenses.

29ª. Jornada - 19/4/1998
Belenenses - Académica / Setúbal - Rio Ave / Campomaiorense - Sporting / Braga - Leça / E. Amadora - Farense / FC porto - Chaves / Varzim - Guimarães / Marítimo - Boavista / Salgueiros - Benfica.

III DIVISÃO - SÉRIE D

RESULTADOS

23ª. Jornada - 21/2/1998
Alcanenense - Riachense ... 0-1
U. Santarém - Bidoeirense ... 6-1
Sp. Pombal - Rio Maior ... 0-0
Orvalho - Mirandense ... 0-1
Nazarenos - Peniche ... 0-2
Bombarralense - Portomosense ... 0-0
C. Vide - Marinhense ... 1-2
Coruchense - Fátima ... 0-0
Sertanense - Sourense ... 2-3
Benavente - Fazendense ... 2-0

24ª. Jornada - 1/3/1998
Bidoeirense - Riachense ... 0-0
Rio Maior - U. Santarém ... 1-0
Mirandense - Sp. Pombal ... 1-3
Peniche - Orvalho ... 4-0
Portomosense - Nazarenos ... 4-1
Marinhense - Bombarralense ... 3-1
Fátima - C. Vide ... 2-0
Sourense - Coruchense ... 4-1
Fazendense - Sertanense ... 1-0
Benavente - Alcanenense ... 4-1

25ª. Jornada - 8/3/1998
Alcanenense - Bidoeirense ... 2-2
Riachense - Rio Maior ... 0-0
U. Santarém - Mirandense ... 2-0
Sp. Pombal - Peniche ... 1-5
Orvalho - Portomosense ... 1-1
Nazarenos - Marinhense ... 0-5
Bombarralense - Fátima ... 1-3
C. Vide - Sourense ... 0-2
Coruchense - Fazendense ... 1-3
Sertanense - Benavente ... 2-0

26ª. Jornada - 11/3/1998
Portomosense - Sp. Pombal ... 2-0
Fátima - Nazarenos ... 4-0
Rio Maior - Bidoeirense ... 1-3
Mirandense - Riachense ... 1-0
Peniche - U. Santarém ... 3-1
Marinhense - Orvalho ... 2-0
Sourense - Bombarralense ... 6-1
Benavente - Coruchense ... 2-1
Fazendense - C. Vide ... 2-0
Sertanense - Alcanenense ... 3-0

27ª. Jornada - 15/3/1998
Alcanenense - Rio Maior ... 4-0
Bidoeirense - Mirandense ... 0-0
Riachense - Peniche ... 1-2
U. Santarém - Portomosense ... 1-1
Sp. Pombal - Marinhense ... 2-1
Orvalho - Fátima ... 1-3
Nazarenos - Sourense ... 1-3
Bombarralense - Fazendense ... 1-1
C. Vide - Benavente ... 1-1
Coruchense - Sertanense ... 1-3

27ª. Jornada - 15/3/1998
Alcanenense - Rio Maior ... 4-0
Bidoeirense - Mirandense ... 0-0
Riachense - Peniche ... 1-2
U. Santarém - Portomosense ... 1-1
Sp. Pombal - Marinhense ... 2-1
Orvalho - Fátima ... 1-3
Nazarenos - Sourense ... 1-3
Bombarralense - Fazendense ... 1-1
C. Vide - Benavente ... 1-1
Coruchense - Sertanense ... 1-3

28ª. Jornada - 22/3/1998
Mirandense - Rio Maior ... 1-3
Peniche - Bidoeirense ... 2-0
Portomosense - Riachense ... 1-0
Marinhense - União Santarém ... 2-0
Fátima - Sp. Pombal ... 4-0
Sourense - Orvalho ... 7-0
Fazendense - Nazarenos ... 5-0
Benavente - Bombarralense ... 2-1
Sertanense - C. Vide ... 3-0
Coruchense - Alcanenense ... 2-0

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	G	P
Peniche	28	19	6	3	59-18	63
Fátima	28	18	7	3	56-15	61
Sertanense	**28**	**14**	**6**	**8**	**41-41**	**48**
Sp. Pombal	28	13	8	7	45-27	47
Riachense	28	14	5	9	43-26	47
Sourense	**28**	**13**	**7**	**8**	**56-34**	**46**
Alcanenense	28	14	4	10	43-38	46
Portomosense	28	10	14	4	42-28	44
Bidoeirense	28	12	8	8	39-31	44
Marinhense	28	12	6	10	41-31	42
Fazendense	28	12	6	10	32-32	42
Benavente	28	11	7	10	32-26	40
Mirandense	28	9	8	11	31-32	35
U. Santarém	28	10	5	13	37-43	35
Rio Maior	28	8	9	11	42-46	33
Coruchense	28	9	5	14	28-38	32
Bombarral	28	5	6	17	26-58	21
Nazarenos	28	4	7	17	21-65	19
C. Vide	28	5	3	20	28-65	18
Orvalho	28	2	6	20	19-63	12

PRÓXIMAS JORNADAS

28ª. Jornada - 29/3/1998
Mirandense - Rio Maior / Peniche - Bidoeirense / Portomosense - Riachense / Marinhense - U. Santarém / Fátima - Sp. Pombal / Sourense - Orvalho / Fazendense - Nazarenos / Benavente - Bombarralense / Sertanense - C. Vide / Coruchense - Alcanenense.

29º. Jornada - 5/4/1998
Alcanenense - Mirandense / Rio Maior - Peniche / Bidoeirense - Portomosense / Riachense - Marinhense / U. Santarém - Fátima / Sp. Pombal - Sourense / Orvalho - Fazendense / Nazarenos - Benavente / Bombarralense - Sertanense / C. Vide - Coruchense.

30ª. Jornada - 19/4/1998
Peniche - Mirandense / Portomosense - Rio Maior / Marinhense - Bidoeirense / Fátima - Riachense / Sourense - U. Santarém / Fazendense - Sp. Pombal / Benavente - Orvalho / Sertanense - Nazarenos / Coruchense - Bombarral / C. Vide - Alcanenense.

SOLUÇÕES

	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
1	B	A	T	A		E	C	O		M	U	D	A
2	A	T	O	L	A		A		H	I	F	E	N
3	S	U	A		F	U	R	I	A		A	L	I
4	E	M		T	I	R	O	S		L		E	L
5			T	E	M	A		O	C	I	O		
6	A	C		Z		N	U	L	O	S		C	A
7	B	A	R		C	O	T	A	R		M	A	L
8	A	N	E	X	O		I		O	B	E	S	O
9	S	A	R	A		C	L	A		E	L	A	R

DISTRITAIS

CASTELO BRANCO

I DIVISÃO

RESULTADOS

16ª. Jornada - 21/2/1998
Moradal - Idanhense ... 2-1
Cariense - Proença-a-Nova ... 4-0
Canhoso - Boidobra ... 4-2
Cernache Bonjardim - Teixosense ... 4-0
Meimoa - Belmonte ... 1-2
Salgueiro - Oleiros ... 2-3
Fundão - Pedrógão ... 2-0

17ª. Jornada - 8/3/1998
Pedrógão - Moradal ... 2-2
Idanhense - Cariense ... 1-0
Proença-a-Nova - Canhoso ... 4-0
Boidobra - Sernache Bonjardim ... 0-7
Teixosense - Meimoa ... 2-1
Belmonte - Salgueiro ... 2-0
Oleiros - Fundão ... 1-3

18ª. Jornada - 15/3/1998
Cariense - Moradal ... 0-1
Canhoso - Idanhense ... 4-1
Sernache Bonjardim - Proença ... 2-0
Meimoa - Boidobra ... 2-1
Salgueiro - Teixosense ... 2-0
Fundão - Belmonte ... 7-0
Oleiros - Pedrógão ... 3-0

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	G	P
Cernache B.	**18**	**17**	**0**	**1**	**58-05**	**51**
Fundão	18	14	3	1	47-09	45
Teixosense	18	10	4	4	19-20	34
Moradal	18	10	3	5	32-18	33
Proença	18	11	0	7	41-30	33
Oleiros	18	8	4	6	31-22	28
Belmonte	18	6	6	6	25-31	24
Salgueiro	18	6	4	8	33-33	22
Idanhense	18	7	1	10	21-28	22
Pedrógão	18	6	2	10	26-52	20
Canhoso	18	3	4	11	20-40	13
Cariense	18	4	0	14	15-33	12
Meimoa	18	3	3	12	11-30	12
Boidobra	18	3	2	13	17-45	11

Em Leiria

Acção de Formação para Massagistas

O Gabinete Técnico da A. F. Leiria, vai organizar uma Acção de Formação para Massagistas, nos próximos dias 30 de Março e 20 de Abril, a partir das 20H30, com a abordagem dos seguintes temas:

30/3 - 2ª.-Feira

- Ligaduras funcionais
- Prestação de cuidados de urgência em campo por Enfermeiros/Massagistas.

Nesta abordagem serão prelectores José Domingos Laço e Leonel Pires Enfermeiros/Massagistas da Federação Portuguesa de Futebol e Francisco M. R. Filipe, Enfermeiro do Hospital de Elvas;

20/4 - 2ª.-Feira

- Lesões do Joelho e do tornozelo, cujos prelectores serão indicados dentro de dias.

As inscrições num máximo de 70, deverão ser efectuadas em impresso próprio, a fornecer pela AFL, estando abertas até ao próximo dia 25 de Março, pagando-se 5.000$00.

Exige-se aos interessados possuirem, pelo menos, o curso de Massagistas.

ASSOCIAÇÃO DE FUTEBOL DE COIMBRA

I DIVISÃO - Série A

RESULTADOS

19ª. Jornada - 21/2/1998
Arouce - Praia ... 2-2
Meruge - Almalaguês ... 1-4
Lorvanense - Góis ... 5-1
Idosos - Sp. d'Alva ... 1-0
Brasfemes - Poiares ... 1-3
Moinhos - S. Mamede ... 2-1
Vila Mato - Lag. Beira ... 0-3

20ª. Jornada - 1/3/1998
Almalaguês - Penelense ... 1-2
Góis - Meruge ... 3-0
Sp. d'Alva - Lorvanense ... 0-0
Poiares - Idosos ... 0-0
S. Mamede - Brasfemes ... 2-2
Lag. Beira - Moinhos ... 0-0
Vila Mato - Arouce Praia ... 1-1

21ª. Jornada - 8/3/1998
Arouce Praia - Almalaguês ... 0-0
Penelense - Góis ... 4-0
Meruge - Sp. d'Alva ... 3-1
Lorvanense - Poiares ... 1-2
Idosos - S. Mamede ... 1-3
Brasfemes - Lag. Beira ... 3-0
Moinhos - Vila Mato ... 1-1

22ª. Jornada - 15/3/1998
Góis - Almalaguês ... 1-1
Sp. d'Alva - Penelense ... 1-5
Poiares - Meruge ... 5-0
S. Mamede - Lorvanense ... 2-0
Lag. Beira - Idosos ... 5-2
Vila Mato - Brasfemes ... 0-2
Moinhos - Arouce Praia ... 4-1

23ª. Jornada - 22/3/1998
Arouce Praia- Góis ... 1-0
Almalaguês - Sp. d'Alva ... 10-1
Penelense - Poiares ... 2-1
Meruge - S. Mamede ... 2-2
Lorvanense - Lag. Beira ... 3-0
Idosos - Vila Mato ... 3-1
Brasfemes - Moinhos ... 2-0

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	G	P
Penelense	**23**	**15**	**5**	**3**	**71-21**	**50**
Alamalaguês	23	14	6	3	73-17	48
Brasfemes	23	14	6	3	51-23	48
Poiares	23	15	2	6	39-19	47
S. Mamede	23	14	3	6	51-26	45
Lag. Beira	23	12	4	7	42-33	40
Idosos	23	11	4	8	43-41	37
Moinhos	23	7	5	11	31-36	26
Góis	23	6	6	11	28-47	24
Arouce Praia	23	6	6	11	25-55	24
Lorvanense	23	7	2	14	32-38	23
Vila Mato	23	2	7	14	17-55	13
Sp. d'Alva	23	3	4	16	31-77	13
Meruge	23	3	4	16	24-70	13

I DIVISÃO - Série B

RESULTADOS

19ª. Jornada - 21/2/1998
Meãs - Ulmeirense ... 2-2
S. Silvestre - Arzila ... 4-2
Marmeleira - Vigor ... 2-7
Ançã - Montemorense ... 2-2
Ribeirense - Ega ... 3-1
Norton Matos - Académica ... 1-1
Vinha Rainha - Sanjoanense ... 2-2

20ª. Jornada - 1/3/1998
Arzila - Ulmeirense ... 0-0
Vigor - S. Sivestre ... 1-1
Montemorense - Marmeleira ... 2-0
Ega - Ançã ... 2-1
Académica - Ribeirense ... 3-1
Sanjoanense - Norton Matos ... 2-1
Vinha Rainha - Meãs ... 5-2

21ª. Jornada - 8/3/1998
Meãs - Arzila ... 2-0
Ulmeirense - Vigor ... 2-0
S. Silvestre - Montemorense ... 4-1
Marmeleira - Ega ... 2-1
Ançã - Académica ... 1-1
Ribeirense - Sanjoanense ... 3-2
Norton Matos - Vinha Rainha ... 0-1

22ª. Jornada - 15/3/1998
Vigor - Arzila ... 1-0
Montemorense - Ulmeirense ... 3-1
Ega - S. Silvestre ... 1-1
Académica - Marmeleira ... 6-1
Sanjoanense - Ançã ... 7-1
Vinha Rainha - Ribeirense ... 0-4
Norton Matos - Meãs ... 3-1

23ª. Jornada - 22/3/12998
Meãs - Vigor ... 0-3
Arzila - Montemorense ... 4-2
Ulmeirense - Ega ... 0-2
S. Silvestre - Académica ... 1-1
Marmeleira - Sanjoanense ... 1-1
Ançã - Vinha Rainha ... 1-0
Ribeirense - Norton Matos ... 6-3

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	G	P
Ribeirense	22	14	5	3	54-22	47
Académica	22	12	7	3	54-28	43
Ega	**21**	**12**	**6**	**3**	**34-16**	**42**
Vigor	22	13	3	6	45-28	42
Montemorense	22	10	5	7	48-38	35
Ulmeirense	22	10	3	9	41-36	33
S. Silvestre	22	8	7	7	28-34	31
Arzila	22	7	8	7	36-37	29
Sanjoanense	22	8	4	10	43-43	28
Ançã	22	8	4	10	44-53	28
Vinha Rainha	21	6	4	11	36-52	22
Norton Matos	22	4	5	13	20-38	17
Meãs	22	4	3	15	25-48	15
Marmeleira	22	3	4	15	32-67	13

JUNIORES II DIVISÃO-A

RESULTADOS

20ª. Jornada - 21/2/1998
Ingote - Académica ... 0-2
Adémia - Acad. Paço ... 1-0
Tourizense - Góis ... 3-0
Fialense - Lorvanense ... 0-2
Brasfemes - Penelense ... 4-2

21ª. Jornada - 1/3/1998
Académica - Adémia ... 2-3
Acad. Paço - Tourizense ... 5-0
Góis - Fialense ... 3-0(*)
Lorvanense - Brasfemes ... 0-2
Penelense - Argus ... 1-2
(*) Vitória do Góis p/falta comparência do Fialense

22ª. Jornada - 8/3/1998
Adémia - Ingote ... 3-0
Tourizense - Académica ... 3-0
Fialense - Acad. Paço ... 0-4
Brasfemes - Góis ... 6-1
Argus - Lorvanense ... 2-1

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	G	P
Argus	20	14	2	4	44-34	44
Académica	20	14	1	5	63-21	43
Tourizense	20	14	1	5	57-33	43
Acad. Paço	20	12	2	6	51-22	38
Adémia	20	11	4	5	56-29	37
Brasfemes	20	10	3	7	50-29	33
Penelense	**20**	**7**	**4**	**9**	**52-44**	**25**
Lorvanense	20	7	1	12	26-43	22
Ingote	19	5	3	11	26-34	18
Góis	19	3	1	15	15-70	10
Fialense	20	1	0	19	16-98	3

JUNIORES II DIVISÃO-B

RESULTADOS

21ª. Jornada - 21/2/1998
Quiaios - Águias ... 2-3
Seixo Mira - V. Rainha ... 3-2
Condeixa-a-Nova - Febres ... 1-4
Vigor - Ribeirense ... 1-3
SM Árvore - Sanjoanense ... 0-13

Jogos em atraso - 1/3/1998
Febres - Ribeirense ... 5-0
Águias - Sanjoanense ... 0-3

22ª. Jornada - 8/3/1998
V. Rainha - Quiaios ... 4-2
Febres - Seixo Mira ... 4-1
Ribeirense - Condeixa ... 4-3
Sanjoanense - Vigor ... 9-0
Águias - Carvalheira ... 1-3

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	G	P
Sanjoanense	21	16	1	4	74-28	49
Ribeirense	19	12	4	3	54-28	40
Águias	21	12	2	7	58-29	38
Carvalheira	19	11	2	6	53-32	35
Quiaios	20	11	1	8	62-43	34
V. Rainha	**21**	**10**	**4**	**7**	**44-35**	**34**
Febres	20	9	3	8	48-31	30
Seixo Mira	19	7	3	9	61-47	24
Condeixa	20	5	2	13	42-52	17
Vigor	20	4	4	12	34-52	16
SM Árvore	20	0	0	20	13-171	0

JUVENIS FASE FINAL

RESULTADOS

1ª. Jornada - 15/3/1998
O. Hospital - Poiares ... 4-0
Touring - Tocha ... 4-0
Condeixa - U. Coimbra ... 0-4

2ª. Jornada - 22/3/1998
Poiares - Touring ... 1-2
União Coimbar - Ol. Hospital ... 1-0
Tocha - Condeixa ... 1-2

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	G	P
Touring	2	2	0	0	06-01	6
U. Coimbra	2	2	0	0	05-00	6
O. Hospital	2	1	0	1	04-01	3
Condeixa	**2**	**1**	**0**	**1**	**02-05**	**3**
Poiares	2	0	0	2	01-06	0
Tocha	2	0	0	2	01-06	0

INICIADOS - SÉRIE B

RESULTADOS

15ª. Jornada - 21/2/1998
Vigor - Carapinheira ... 1-1
S. Caetano - Cadima ... 0-10
Naval - Buarcos ... 2-1
Sourense - Touring ... (adiado)

Jogo em atraso - 1/3/1998
Sourense - Touring ... 3-3

16ª. Jornada - 8/3/1998
Carapinheira - Figueiró ... 9-0
Pocariça - Vigor ... 1-8
Touring - S. Caetano ... 3-0
Buarcos - Sourense ... 2-0

17ª. Jornada - 15/3/1998
Figueiró Pocariça ... 5-0
Vigor - Cadima ... 0-1
S. Caetano - Buarcos ... 0-12
Sourense - Naval ... 1-8

18ª. Jornada - 22/3/1998
Pocariça - Carapinheira ... 1-3
Cadima - Figueiró ... 3-0
Touring - Vigor ... 1-5
Naval - S. Caetano ... 8-0

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	G	P
Naval	18	14	0	4	124-16	42
Vigor	17	12	4	1	92-15	40
Cadima	17	12	3	2	77-12	39
Buarcos	17	12	2	3	81-10	38
Carapinheira	17	11	3	3	88-23	36
Touring	16	5	2	9	41-57	17
Figueiró	15	4	0	11	31-52	12
Sourense	**15**	**3**	**2**	**10**	**38-69**	**11**
S. Caetano	17	2	0	15	27-124	6
Pocariça	17	0	0	17	06-227	0

INFANTIS

RESULTADOS

15ª. Jornada - 21/2/1998
Varzeense - Académica A ... 0-1
Cova Gala - Sourense ... 0-2
Condeixa - Lousanense ... 7-0
Febres - Marialvas ... 0-6
Naval - Vilela ... 7-0
Ala Arriba - União Coimbra ... 0-8

16º. Jornada - 8/3/1998
Académica A - Cova Gala ... 9-0
Sourense - Condeixa ... 1-1
Lousanense - Febres ... 1-0
Marialvas - Naval ... 1-1
Vilele - Ala Arriba ... 4-0
U. Coimbra - Académica B ... 1-0

17ª. Jornada - 15/3/1998
Cova Gala - Varzeense ... 0-1
Condeixa - Académica A ... 0-7
Febres - Sourense ... 1-1
Naval - Lousanense ... 2-1
Ala Arriba - Marialvas ... 1-2
Académica B - Vilela ... 4-0

17ª. Jornada - 22/3/1998
Varzeense - Condeixa ... 1-2
Académica A - Febres ... 5-0
Sourense - Naval ... 2-2
Lousanense - Ala Arriba ... 1-2
Marialvas - Académica B ... 3-0
Vilela - União Coimbra ... 1-4

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	G	P
Académica A	16	16	0	0	110-02	48
Marialvas	18	14	3	1	65-15	45
Naval	18	13	3	2	79-12	42
U. Coimbra	17	13	2	2	68-17	41
Vilela	18	9	1	8	35-52	28
Condeixa	**18**	**7**	**4**	**7**	**36-33**	**25**
Académica B	17	6	4	7	28-34	22
Lousanense	18	6	1	11	21-53	19
Sourense	**17**	**4**	**5**	**8**	**21-45**	**17**
Varzeense	17	2	4	12	16-52	10
Febres	18	2	4	12	16-74	10
Ala Arriba	17	3	0	14	17-67	9
Cova Gala	17	2	1	14	13-69	7

DISTRITAIS

ASSOCIAÇÃO DE FUTEBOL DE LEIRIA

DIVISÃO DE HONRA

RESULTADOS

Jogo em atraso- 21/2/1998
Mirense - Alq. Serra 0-5

19ª. Jornada - 1/3/1998
Pedreiras - Motor Clube 4-2
Marrazes - Barracão 3-1
Alcobaça - União Serra 2-0
Fig. dos Vinhos - Pataiense 3-1
Caranguejeira - Pedroguense 1-1
Gaeirense - Campo 2-1
Vidreiros - Mirense 2-2
Alq. Serra - Batalha 2-1

20ª. Jornada - 8/3/1998
Barracão - Motor Clube 3-0
União Serra - Marrazes 0-0
Pataiense - Alcobaça 1-0
Pedroguense - Fig. dos Vinhos 1-0
Campo - Caranguejeira 2-5
Mirense - Gaeirense 1-0
Batalha - Vidreiros 1-1
Alq. Serra - Pedreiras 2-3

21ª. Jornada - 15/3/1998
Pedreiras - Barracão 2-3
Motor Clube - União Serra 0-4
Marrazes - Pataiense 0-4
Alcobaça - Pedroguense 1-0
Fig. Vinhos - Campo 1-1
Caranguejeira - Mirense 2-1
Gaeirense - Batalha 0-3
Vidreiros - Alq. Serra 2-2

22ª. Jornada - 22/3/1998
União da Serra - Barracão 0-1
Pataiense - Motor Clube 2-0
Pedroguense - Marrazes 1-0
Campo - Alcobaça 2-1
Mirense - Fig. Vinhos 4-2
Batalha - Caranguejeira 1-2
Alq. Serra - Gaeirense 3-2
Vidreiros - Pedreiras 2-0

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	G	P
Caranguejeira	22	13	4	5	37-21	43
Alcobaça	22	12	5	5	42-16	41
U. Serra	22	11	6	5	40-15	39
Alq. Serra	22	10	7	5	42-25	37
Pataiense	22	10	7	5	31-20	37
Mirense	22	10	5	7	33-33	35
Vidreiros	22	9	7	6	34-22	34
Batalha	22	8	6	8	34-29	30
Motor Clube	22	8	6	8	40-46	30
Barracão	22	8	4	10	24-38	28
Campo	22	8	4	10	26-46	28
Pedreiras	22	7	2	13	39-53	23
Fig. Vinhos	22	4	10	8	30-39	22
Pedroguense	22	5	6	11	20-30	21
Marrazes	22	5	5	12	27-44	20
Gaeirense	22	2	8	12	17-39	14

PRÓXIMA JORNADA

23ª. Jornada - 29/3/1998
Alcobaça - Mirense / Fig. dos Vinhos - Batalha / Caranguejeira - Alq. Serra / Gaeirense - Vidreiros / Barracão - Pataiense / Motor Clube - Pedroguense / Marrazes - Campo / Pedreiras - União Serra.

24ª. Jornada - 5/4/1998
Batalha - Alcobaça / Alq. Serra - Fig. dos Vinhos / Vidreiros - Caranguejeira / Gaeirense - Pedreiras / Pataiense - União Serra / Pedroguense - Barracão / Campo - Motor Clube / Mirense - Marrazes.

25ª. Jornada - 19/4/1998
Alcobaça - Alq. Serra / Fig. dos Vinhos - Vidreiros / Caranguejeira - Gaeirense / Barracão - Campo / Motor Clube - Mirense / União Serra - Pedroguense / Marrazes - Batalha / Pedreiras - Pataiense.

I DIVISÃO - ZONA NORTE

RESULTADOS

19ª. Jornada - 1/3/1998
Pelariga - Ansião 2-3
Alvaiázere - Moita do Boi 1-0
Ramalhais - Outeirense 5-1
Chão de Couce - Arcuda 1-3
Casal Quinta - Avelarense 0-0
Vieirense - Redinha 4-2
Guiense - Meirinhas 3-1
Carreirense - Ilha 2-0

20ª. Jornada - 8/3/1998
Moita do Boi - Ansião 3-5
Outeirense - Alvaiázere 2-1
Arcuda - Ramalhais 3-4
Avelarense - Chão de Couce 2-1
Redinha - Casal Quinta 4-0
Meirinhas - Vieirense 2-3
Ilha - Guiense 0-6
Carreirense - Pelariga 1-2

21ª. Jornada - 15/3/1998
Pelariga - Moita do Boi 1-1
Ansião - Outeirense 2-2
Alvaiázere - Arcuda 0-0
Ramalhais - Avelarense 2-0
Chão de Couce - Redinha 0-0
Casal Quinta - Meirinhas 0-2
Vieirense - Ilha 3-0
Guiense - Carreirense 4-1

22ª. Jornada - 22/3/1998
Outeirense - Moita Boi 3-2
Arcuda - Ansião 4-2
Avelarense - Alvaiázere 2-0
Redinha - Ramalhais 0-0
Meirinhas - Chão de Couce 1-0
Ilha - Casal Quinta 0-2
Carreirense - Vieirense 0-3
Guiense - Pelariga 6-3

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	G	P
Vieirense	22	18	3	1	60-18	57
Guiense	22	14	4	4	58-27	46
Arcuda	22	14	3	5	53-22	45
Ramalhais	22	12	5	5	43-20	41
Ansião	22	11	4	7	43-32	37
Casal Quinta	22	10	6	6	26-27	36
Pelariga	22	8	6	8	31-45	30
Meirinhas	22	9	2	11	38-41	29
Outeirense	22	8	5	9	36-42	29
Alvaiázere	22	7	5	10	19-31	26
Redinha	22	7	4	11	29-38	25
Avelarense	22	5	6	11	32-47	21
Chão Couce	22	6	2	14	24-44	20
Ilha	22	4	6	12	23-46	18
Carreirense	22	5	2	15	26-53	17
Moita do Boi	22	3	7	12	31-39	16

II DIVISÃO - ZONA NORTE

RESULTADOS

Jogo em atraso- 21/2/1998
Simonenses - Águias 3-2

14ª. Jornada - 15/2/1998
Águias - Vermoil 4-4
Cast. de Pera - Pousaflores 3-0
Santo Amaro - Matamourisca 0-0
Simonenses - A. Unido 3-3

15ª. Jornada - 8/3/1998
Vermoil - Cast. de Pera 1-0
Almagreira - Santo Amaro 1-0
Matamourisca - Simonenses 1-1
Alegre Unido - Ranha 4-1

16ª. Jornada - 15/3/1998
Cast. de Pera - Águias 3-1
Santo Amaro - Pousaflores 0-0
Simonenses - Almagreira 3-2
Ranha - Matamourisca 3-1

16ª. Jornada - 22/3/1998
Vermoil - Santo Amaro 2-2
Pousaflores - Simonenses 1-0
Almagreira - Ranha 3-1
Matamourisca - Alegre Unido 0-1

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	G	P
Almagreira	14	9	2	3	29-18	29
Al. Unido	13	8	3	2	33-18	27
M.Mourisca	14	7	2	5	34-19	23
Vermoil	13	6	3	4	25-23	21
Cast. Pera	14	6	1	7	27-25	19
Santo Amaro	15	5	4	6	26-27	19
Ranha	14	5	3	6	25-24	18
Águias	13	5	2	6	31-30	17
Simonenses	14	4	3	7	28-34	16
Pousaflores	14	2	1	11	08-48	7

PRÓXIMAS JORNADAS

18ª. Jornada - 29/3/1998
Ranha - Pousaflores / Al. Unido Almagreira / Praia Vieira - Cast. Pera / Simonenses - Vermoil / St. Amaro -Águias (Folga o Matamourisca).

19ª. Jornada - 5/4/1998
Pousaflores - Al. Unido / Vermoil - Ranha / Almagreira - Matamourisca / Cast. Pera - St. Amaro / Águias - Simonenses (Folga o Praia da Vieira).

20ª. Jornada - 19/4/1998
St. Amaro - Praia Vieira / Ranha - Águias / Matamourisca - Pousaflores / Al. Unido - Vermoil / Simonenses - Cast. Pera (Folga o Almagreira).

JUNIORES I DIVISÃO - Série A

RESULTADOS

Jogo em atraso - 1/3/1998
Fig. dos Vinhos - Pedroguense 2-1

11ª. Jornada - 15/2/1998
Matamourisca - Avelarense 1-2
Pelariga - Guiense 1-4
Carreirense - Caranguejeira 2-0
Fig. dos Vinhos - Santo Amaro 1-6
Vermoil - Pedroguense 3-0

13ª. Jornada - 8/3/1998
Boavista - Fig. dos Vinhos 2-1
Pedroguense - Carreirense 4-3
Santo Amaro - Pelariga 1-1
Caranguejeira - Matamourisca 4-0
Guiense - Avelarense 2-3

14ª. Jornada - 22/3/1998
Vermoil - Carreirense 0-10
Boavista - Pelariga 3-1
Pedroguense - Matamourisca 7-4
Santo Amaro - Avelarense 6-2
Caranguejeira - Guiense 5-2

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	G	P
Guiense	13	11	0	2	56-16	33
Pelariga	14	9	1	4	40-25	28
Carreirense	14	8	3	3	47-16	27
Avelarense	13	8	2	3	31-25	26
St. Amaro	14	7	3	4	49-24	24
Boavista	14	7	2	5	27-29	23
Caranguejeira	14	7	0	7	44-22	21
Vermoil	13	4	0	9	18-49	12
Pedroguense	14	3	0	11	20-80	9
Fig. Vinhos	13	2	2	9	11-39	8
Matamourisca	14	2	1	11	17-35	7

PRÓXIMA JORNADA

16ª. Jornada - 29/3/1998
Carreirense - Fig. dos Vinhos / Pelariga - Vermoil / Matamourisca - Boavista / Avelarense - Pedroguense / Guiense - Santo Amaro.

JUVENIS I DIVISÃO - Série A

RESULTADOS

9ª. Jornada - 15/2/1998
Avelarense - Ansião 6-1
Guiense - Alvaiázere 1-0
Al. Unido - Simonenses 9-0
Pedroguense - Ranha 1-2

10ª. Jornada - 8/3/1998
Barracão - Ansião 0-0
Avelarense - Alvaiázere 0-3
Simonenses - Guiense 2-3
Alegre Unido - Ranha 6-0

11ª. Jornada - 15/3/1998
Alvaiázere - Barracão 4-2
Simonenses - Avelarense 0-5
Ranha - Guiense 1-1
Pedroguense - Al. Unido 5-1

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	G	P
Guiense	10	6	4	0	32-15	22
Al. Unido	10	6	0	4	43-23	18
Alvaiázere	10	5	2	3	38-19	17
Avelarense	10	5	2	3	38-23	17
Ranha	10	5	2	3	26-23	17
Barracão	10	4	1	5	18-31	13
Pedroguense	9	2	2	5	22-22	8
Ansião	9	1	3	5	10-25	6
Simonenses	10	2	0	8	15-60	6

PRÓXIMA JORNADA

9ª. Jornada - 22/2/1998
Barracão - Ansião / Avelarense - Alvaiázere / Guiense - Simonenses / A. Unido - Ranha.

INICIADOS I DIVISÃO

RESULTADOS

Jogo em atraso- 21/2/1998
L. Marinha - Avelarense 3-1

Jogo em atraso- 1/3/1998
Vieirense - Avelarense 2-0

11ª. Jornada - 8/3/1998
Ilha - L. Marinha 0-7
22 Junho/Amor - Motor Clube 1-2
Parceiros - S. Guilherme 5-1
União Leiria - Garcia 2-3

12ª. Jornada - 15/3/1998
Avelarense - 22 Junho/Amor 3-3
Ilha - Vieirense 1-3
Motor Clube - Parceiros 2-4
S. Guilherme - U. Leiria 1-12
Garcia - L. Marinha 1-1

13ª. Jornada - 22/3/1998
Parceiros - Avelarense 2-3
22 Junho/Amor - Ilha 4-2
L. Marinha - Vieirense 2-3
União Leiria - Motor Clube 3-2
Garcia - S. Guilherme 15-0

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	G	P
Garcia	13	11	1	1	50-17	34
U. Leiria	13	9	2	2	65-13	29
Parceiros	13	9	1	3	36-13	28
L. Marinha	13	6	4	3	36-10	22
Motor Clube	13	6	2	5	34-28	20
Avelarense	12	5	2	5	33-28	17
Vieirense	12	5	1	6	18-36	16
22 Junho/Am	13	2	1	10	23-51	7
Ilha	13	2	0	11	15-51	6
S. Guilherme	13	2	0	11	18-81	6

PRÓXIMA JORNADA

14ª. Jornada - 29/3/1998
Avelarense - União leiria / Ilha - Parceiros / Vieirense - 22 Junho/Amor / Motor Clube - Garcia / S. Guilherme - L. Marinha.

TAÇAS DISTRITAIS

FUTEBOL SÉNIOR

1/16 FINAL

21/02/1998
Caranguejeira - Outeirense 3-1
Ansião - Carreirense 2-1
Matamourisca - Marrazes 0-3
Vieirense - Ranha 6-1
Arcuda - Almagreira 3-0
Ramalhais - Pedroguense 1-0
Motor Clube - Guiense 2-1
Barracão - Redinha 2-5
Batalha - Pedreiras 2-1
Armoreira - Valuense 0-2
Gaeirense - Golpilheira ..... 5-4 (*)
Condestável - L. Marinha 2-3
Campo - Maceirinha 7-1
Pataiense - Alcobaça ..... 5-3 (*)
Boavista - Estrada 1-2
Turquel - Concha Azul 3-1
(*) Após grandes penalidades

FUTEBOL JUNIOR

1/8 FINAL

21/02/1998
Marinhense - Santo Amaro 3-2
União Serra - Vieirense 4-3
GRAP Pousos - Garcia 4-5
Matamourisca - Guiense 3-0
Caldas SC - Boavista 4-1
Portomosense - Casa Pessoal 5-0
Avelarense - Nazarenos 0-2
Marrazes - Biblioteca 4-1

FUTEBOL JUVENIL

1/8 FINAL

21/02/1998
GRAP Pousos - Pataiense 3-1
Alvaiázere - Nazarenos 3-2
Alq. Serra - Vieirense 2-4
Marinhense - Alcobaça 2-0
FC Caldas - União Leiria 2-0
Alegre Unido - Pombal 1-2
Portomosense - Caranguejeira ... 5-0
Peniche - Pocariça 11-0

FUTEBOL CINCO

FEMININOS
1/4 FINAL

21/02/1998
CF: Golpiheira - NS Leiria 1-0
L. de Marrazes - Sanguinhal 4-2
CEEFUSA/Caldas - Pocariça 4-3
Alecrim Serra - Lug. Unidos 5-1

FUTEBOL INICIADOS

1/4 FINAL

21/02/1998
Bombarralense - União Leiria 2-4
L. Marinha - Vieirense 2-4
Portomosense - Biblioteca 2-1
Alcobaça - Marrazes 2-1

FUTEBOL DE CINCO

FEMININOS

RESULTADOS

Jogo em atraso (10ª. Jornada)
Caranguejeira - Marrazes 1-11

13ª. Jornada - 15/2/1998
N.Sp. Leiria - Caranguejeira 1-1
Brigada Azul - Lug. Unidos 1-6
Assoc. Louriçal - Avelarense 4-0
Pedroguense - Marrazes 2-8

14ª. Jornada - 1/3/1998
Caranguejeira - Pedroguense 6-4
Lug. Unidos - N. Sp. Leiria 5-0
Avelarense - Brigada Azul 1-4
Marrazes - Assoc. Louriçal 4-2

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	G	P
Marrazes	12	9	2	1	67-19	29
Caranguejeira	12	9	0	3	51-34	27
L. Unidos	12	7	2	3	49-19	23
NS Leiria	12	5	2	5	39-30	17
Pedroguense	12	5	1	6	55-35	16
Brig. Azul	12	5	1	6	40-37	16
A. Louriçal	12	4	0	8	23-39	12
Avelarense	12	0	0	12	07-118	0

TOTOBOLA
22/3/1998

Guimarães - Benfica 2
Sp. Braga - Varzim 1
V. Setúbal - Campomaioresne .. 1
Académica - Leça X

Rio Ave - E. Amadora 1
Farense - Marítimo 2
Chaves - Salgueiros X
Boavista - Belenenses 1

U. Lamas - Moreirense 2
Nacional - U. Madeira 1
União leiria - Estoril 1

Espinho - Alverca X
Penafiel - Beira-Mar 2
Gil Vicente - Aves 1

TOTOLOTO - Concurso 12/98 - 22/3/1998

Sábado	4 - 7 - 15 - 30 - 40 - 49	36
2ª.-Feira	8 - 16 - 28 - 30 - 39 - 47	25
Jocker	2 1 2 9 7 5 2	

AOS CLUBES DA NOSSA REGIÃO SOLICITAMOS QUE INFORMEM-NOS DE QUALQUER INICIATIVA DE ÂMBITO CULTURAL OU DESPORTIVO

TORNEIO DE ENCERRAMENTO - FUTEBOL DE CINCO FEMININO

CALENDÁRIO

1ª. Jornada
Assoc. Louriçal - Montense ..... 13/03/98 ..... 21H30
Avelarense - Pocariça ..... 14/03/98 ..... 18H00
Pedroguense - Sanguinhal ..... 13/03/98 ..... 21H00

2ª. Jornada
Montense - Avelarense ..... 21/03/98 ..... 20H00
Sanguinhal - Assoc. Louriçal ..... 20/03/98 ..... 21H30
Pocariça - Pedroguense ..... 21/03/98 ..... 18H00

3ª. Jornada
Pedroguense - Montense ..... 27/03/98 ..... 21H00
Avelarense - Assoc. louriçal ..... 28/03/98 ..... 18H00
Sanguinhal - Pocariça ..... 27/03/98 ..... 21H30

4ª. Jornada
Montense - Pocariça ..... 04/04/98 ..... 20H00
Assoc. Louriçal - Pedroguense ..... 03/04/98 ..... 21H30
Avelarense - Sanguinhal ..... 04/04/98 ..... 18H00

5ª. Jornada
Sanguinhal - Montense ..... 17/04/98 ..... 21H30
Pocariça - Assoc. Louriçal ..... 18/04/98 ..... 18H00
Pedroguense - Avelarense ..... 17/04/98 ..... 21H00

6ª. Jornada
Montense - Assoc. Louriçal ..... 25/04/98 ..... 20H00
Pocariça - Avelarense ..... 25/04/98 ..... 18H00
Sanguinhal - Avelarense ..... 24/04/98 ..... 21H30

7ª. Jornada
Avelarense - Montense ..... 02/05/98 ..... 18H00
Assoc. Louriçal - Sanguinhal ..... 01/05/98 ..... 21H30
Pedroguense - Pocariça ..... 01/05/98 ..... 21H00

8ª. Jornada
Montense - Pedroguense ..... 09/05/98 ..... 20H00
Assoc. Louriçal - Avelarense ..... 08/05/98 ..... 21H30
Pocariça - Sanguinhal ..... 09/05/98 ..... 18H00

9ª. Jornada
Pocariça - Montense ..... 16/05/98 ..... 18H00
Pedroguense - Assoc. Louriçal ..... 15/05/98 ..... 21H00
Sanguinhal - Avelarense ..... 15/05/98 ..... 21H30

10ª. Jornada
Montense - Sanguinhal ..... 23/05/98 ..... 20H00
Assoc. Louriçal - Pocariça ..... 22/05/98 ..... 21H30
Avelarense - Pedroguense ..... 23/05/98 ..... 18H00

Seja assinante e receba o CARTÃO DESCONTO EC

Semelhante aos Cartões de Crédito, permite aos seus titulares, obterem descontos especiais nos estabelecimentos dos mais diversos ramos - cuja lista é mensalmente publicada nesta página. Tais descontos podem totalizar centenas de contos por ano.

Na verdade, ao longo d ano o leitor tem que comprar, para si e seus familiares, os mais diversos produtos. Se os adquirir num dos muitos estabelecimentos que aderiram a esta campanha, irá poupar dezenas de contos!

E para tal apenas tem de subscrever uma assinatura do Jornal EXPRESSO do CENTRO, pagando pela mesma 1.500$00, anualmente.

Assim, ao mesmo tempo que ficará a par das notícias da nossa região, estará a beneficiar o seu orçamento, poupando muito dinheiro.

Veja este exemplo!

Faça as contas que gasta (e a sua família) por ano e veja quanto poupa com o

CARTÃO DESCONTO EC

COMPRA	PREÇO	DESCONTO
5 pares de sapatos	35.000$00	3.500$00
3 pares de sapatilhas	15.000$00	1.500$00
2 fatos	50.000$00	5.000$00
3 vestidos	60.000$00	6.000$00
20 pares de meias	10.000$00	1.000$00
6 camisas	25.000$00	2.500$00
Prendas diversas	50.000$00	5.000$00
Perfumaria	30.000$00	3.000$00
Electrodomésticos	100.000$00	10.000$00
Artigos para o lar	50.000$00	5.000$00
Almoços com a família	20.000$00	2.000$00

POUPOU 44.500$00!

Ultrapassando o êxito do nosso jornal todas as expectativas que prevíamos, somos forçados a adiar para o próximo número os nomes dos estabelecimentos onde poderá beneficiar do desconto EC, bem como o envio dos cartões.

COMECE A POUPAR HOJE MESMO!

Desejo fazer uma assinatura anual do Jornal EXPRESSO do CENTRO, recebendo o **Cartão Desconto**.

Para tanto junto envio 1.500$00 em:

☐ cheque ☐ vale de correio ☐ numerário

NOME _____

MORADA _____

_____

LOCALIDADE _____ _____

TELEFONE _____

Preencha e envie para:
Praça do Município, 5 - 1º. Frente
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Bodas de Prata

Margarida e Daniel

Na infância já eu sentia
o teu coração no meu.
Por destino, quem diria
que o meu coração seria
sentido também no teu.
Com o tempo essa paixão
faria parte de mim, pois
sentia o coração só poder
viver assim.

Mais tarde desprezaste
o meu amor,
sózinho me encontrei,
sózinho esperei
e chorava a minha dor.

Esperei e ganhei!

Daniel

Aos nossos leitores

Diversos apontamentos foram adiados para o próximo número, nomeadamente:
- Colóquio sobre Segurança na Agricultura promovido pela Escola Tecnológica de Sicó;
- Jornadas sobre o Euro em Maçãs de D. Maria;
- Artigos de opinião de Rui Agria, poesias de Zilda Candeias, José António, etc.

CARNAVAL

Por ter passado cerca de um mês depois deste evento em Figueiró dos Vinhos, lamentamos informar que prescindimos de publicar o desejado caderno.

Aos colaboradores que nos enviaram fotografias, nomeadamente Victor Camoezas, apelamos à sua compreensão.

O facto deste jornal possuir já 32 páginas, explica também algumas das razões que nos animaram.

A Direcção

PROFISSÕES EM EXTINÇÃO

O som da bigorna

"Em casa de ferreiro espêto de pau", uma adágio popular que não se aplica a Américo Fernandes, da Lagoa Parada, um dos últimos ferreiros ou ferrageiros do concelho de Ansião. Ele continua a bater o malho como na época medieval, mas já não calda o ferro no velho fole, agora substituído pela fornalha de ventoínha eléctrica.

O ferro, foi dos primeiros metais utilizados na nossa história e a sua descoberta foi sem dúvida uma grande revolução na pré-história, tendo-se identificado um dos seus primeiros períodos como Idade do Ferro, que sucedeu ao do cobre e do bronze. A partir da sua metalurgia, o ferro ganhou uma importância vital para os povos, já que foi a partir daí que se fabricaram utensílios para a agricultura (enxada, pás, charruas, etc.) e para a guerra, nomea-damente falcatas (sabre curvo) espadas, facas, canhões, etc.

Mas Américo Fernandes, que já herdou esta profissão do seu pai, só faz "guerra" às enxadas e aos portões e janelas que fabrica e trabalha para quem o solicita.

A Lagoa Parada é uma localidade na freguesia de Santiago da Guarda, onde a emigração particularmente para França, determinou um forte êxodo das suas populações. Ficaram aqueles que não abdicaram do seu rincão, não arriscando em aventuras, como é este caso, continuando a velha profissão que o pai lhe ensinou e que já transmitiu ao filho, o de ferreiro que, até há poucos anos, ainda ferrava os animais que calcorreavam os campos agrícolas, outrora férteis e abundantes, e puxavam as carroças pelas velhas estradas de pedra e terra batida.

Américo Fernandes, que julgávamos mais velho (tem apenas 54 anos), continua a ser bastante solicitado tendo trabalho «para um ano». Ali faz enxadas, portas, janelas, carros para burros e até faz de latoeiro, como são exemplo a fabricação de amentolias e a execução de algerós e caleiras. Mas também é um inventor; contou-nos que quando estava no Ultramar na tropa, pertencia à arma de Engenharia. Determinado dia, colegas seus tentavam arranjar um camião Mercedes e não davam conta do recado. Abeirando-se perguntou-lhes:

- Então pá, o que é que se passa?

Responderam:

- O motor tem o esticador da correia partido e estamos à espera dele, mas nunca mais vem...

- Eu vou fazer-vos o esticador!

E fez mesmo! E por inacreditável que pareça, utilizando apenas um machado como ferramenta, facto que surpreendeu os seus colegas.

O noso ferreiro, avesso às modernices, foi contudo forçado a adquirir algumas máquinas, neste momento já antiquadas mas «que servem perfeitamente», como a máquina de soldar e um berbequim manual. A bigorna, continua a ser um dos elementos fundamentais para o malho do ferro depois de caldeado (aquecido) ou ao rubro (em brasa). As enxadas, executadas com grande técnica e habilidade, perfilam-se numa das velhas paredes daquela oficina, aguardando comprador, que ainda são alguns. E se antes o ferro (pasta - como popularmente se designava) vinha misturado com areia, o que era «uma chatice e perdia-se muito tempo para o separar», actualmente ele vem já fundido e pronto a ser trabalhado.

O nosso resistente, sustentava um grande orgulho porque «nunca se tinha enganado nas medidas de qualquer obra», o que seria uma trapalhada, mas já não mantinha este sentimento porque «muitos não pagavam», provocando um duplo prejuízo: «pagar ao fornecedor o ferro e perder tempo de trabalho sem receber dinheiro». Mas nada disso alguma vez o impediu de continuar a trabalhar e a fazer as suas poupanças com honestidade. «Já tenho uma casita jeitosa e o negócio lá vai correndo», concluiu.

Mas muitas histórias este nosso amigo tem para contar, como aquela, durante um corso carnavalesco em Ansião, em que o carro que integrava e que representava uma oficina de ferreiro, começou a arder na sequência das fagulhas em brasa da fornalha.

O Sérgio, seu filho de 19 anos, «às portas de ir para a tropa», disse-nos que gosta também desta profissão, mas logo que o pai lhe passar o negócio (ou o deixar) vai modernizar tudo, desde máquinas a instalações, estas últimas teimosamente mantidas com as suas características, porque Américo Fernandes diz «não tenho espaço para alargar».

A bater o malho na bigorna

Mas desta família, acrescentou-nos Américo Fernandes, que os seus seis irmãos, ao princípio, enveredaram também por esta profissão, abandonando mais tarde, para se entregarem a outras actividades menos exigentes e mais lucrativas. Três já faleceram, adiantou-nos com alguma tristeza..

É no interior do país que ainda vamos encontrando muitas das profissões em extinção, que nos ajudam a - compreender algum passado histórico e a respeitar os muitos sacrifícios necessários para se construir uma vida. Não estamos a "malhar em ferro frio" nestas incursões às velhas actividades, antes sim, reabilitamos dados que não serão esquecidos.

PM

EXPRESSO do CENTRO
MENSÁRIO REGIONAL
uma família na nossa região

O nosso jornal juntou um cupão e um envelope que lhe permite regularizar a sua assinatura, enviando via Correios para a nossa morada.
Agradecemos este apoio de 1.500$00 por ano, que não sendo um grande valor, para nós representa muito.
Gratos.

RÚBRICA DE VICTOR CAMOEZAS

DISCO DO MÊS

Álbum de Recordações

Amor... perdidos com ele, perdidos sem ele... Amor, sentimento guerreiro de força indomável, conquista corações e por vezes destroça vidas.
Todo o amor é uma taça larga como a terra, todo o amor tem estrelas e espinhos e por vezes o que um dia foi paixão e alegria transforma-se em mágoas e... recordações.
São recordações de tempos passados, loucuras e aventuras feitas por amor, são abismos de doçura implacável, em nós nada se apaga ou se esquece, nem mesmo a ruptura a que somos sujeitos e que nos parte a alma. Mas tudo fica... são memórias num fosso de silêncio e dor, gritamos e lutamos por um dia voltarmos a amar e rir na esperança de encontrarmos de novo alguém que nos faça virar a página do "**Álbum de Recordações**".
"**Nosso álbum de recordações**" é a primeira faixa de emoções deste CD, uma música interpretada por **Toy** e **Ana**, dois apaixonados pela vida e pela aventura amorosa.
E porque não nos esquecemos daqueles que comemoram muitos anos de namoro, dedicamos "**Namoro à moda antiga**", são encantos já um pouco esquecidos e perdidos no tempo e que alguns recordam com muito, muito carinho, quem dá voz a esta música são dois interpretes de diferentes gerações mas para quem o namoro de antigamente é mais do que um amplo caminho contra a sombra.
Reconheçam sempre que a vossa vida é um sonho e tenham consciência de que todos nós somos interdependentes de tudo o mais e de toda a gente.
Amem e deixem amar...

EDITORA ESPACIAL

CINE ESTÚDIO DO CENTRO CULTURAL DE ANSIÃO

6ªs. e Sábados - 21 horas
Domingos - 17,30 horas

MARÇO
23, 24 e 25
"Tentação"
(Com Joaquim de Almeida e Cristina Câmara)
30 Abril
"Home Alone 3"

PASSATEMPO

Os 40 Mais — Arca de Noé

DESTINADO A TODOS OS NOSSOS ASSINANTES

1. Qual a artista que canta a canção "Já não sou bébé?
2. Qual a canção que cantam os "Broa de Mel"?
3. Qual a canção que canta o artista Fernando Correia Marques?

Recortar e enviar este cupão até 15/4/1998 para:

EXPRESSO DO CENTRO - DELEGAÇÃO DO NORTE
RUA DR. ANTÓNIO LUÍS GOMES, 79 - 1º. ESQ. FRT.
4400 VILA NOVA DE GAIA (não são admitidas fotocópias do cupão)

NOME _____ IDADE _____
MORADA _____
CODIGO POSTAL _____

☐ Pretendo levantar a K7 na sede do *Expresso do Centro* em Fig. dos Vinhos
☐ Queiram enviar via CTT, pelo que junto 85$00 em selos

VÍDEO

CONTRA INFORMAÇÃO

Esta cassete contém os seguintes Episódios

"Bimbo da Costa e os Financiamentos Políticos"
"Vitor Baliza vai para o Barcelona"
"Oliveirinha Off-Record"
"Off-The-Record para Todos"
"O Leasing do Amásio"
"O Circo do Benfica"
"Jorge Artur e o Portugal-França"
"O Super Bimbo"
"Sá Pintas, o Terrorista"
"Visitas de Cortesia ao Poeta Jorga Artur"
"As Termas de Octávio Malvado"
"O Pesadelo de Oliveirinha"
"Os Porcos da Bola"

Produção: Rádiotelevisão Portuguesa
Distribuição: Lusomundo Audiovisuais SA

TOP'S

ARTISTAS

POS	GAL	TITULO	ARTISTA	EDITORA
1	OU	Titanic	Banda Sonora Original	Sony Music
2	P	Pássaro Sonhador	Fáfá de Belém	Sony Music
3	P	Let's Talk About Love	Celine Dion	Sony Music
4	2P	Eu sou Aquele	Excesso	Polygram
5	P	Greatest Hits	Richard Mark	EMI-VC
6	PR	Left Of the Middle	Natalie Imbruglia	BMG
7	OU	Urban Hymns	Verve	EMI-VC
8	2P	34 Canções	Demis Roussos	Polygram
9	4P	Romanza	Andrea Bocelli	Polygram
10	4P	Feijão com Arroz	Daniela Mercury	Sony Music

PR - Prata; OU - Ouro; P - Platina; 2P - Dupla platina; 3P - Tripla platina...
Cortesia da Associação Fonográfica Portuguesa

COMPILAÇÕES

POS	GAL	TITULO	ARTISTA	EDITORA
1	PR	The Best Opera...	Várious	EMI-VC
2	OU	Herois do Rock	Vários	Vidisco
3		Riscos	Vários artistas	Polygram
4		RR 60 anos de música	Vários	EMI-VC
5	P	Top Star 97/98	Vários	Vidisco
6		Brit Awards 98	Vários artistas	Sony Music
7	P	Diana Princesso Of Walles T...	Vários artistas	Sony Music
8	OU	Caras	Vários	BMG
9	OU	In Love 2	Vários artistas	EMI-VC
10	OU	Power Hits	Vários	Warner Music

Cortesia da Associação Fonográfica Portuguesa

VÍDEO

POS	TÍTULO	EDITORA	PONTOS
1	MIB-Homens de Negro	Lusomundo	380
2	CON-AIR-Fortaleza Voadora	Lusomundo	352
3	O Santo	Edivídeo/CIC	276
4	Gritos	Castelo Lopes	259
5	Homicídio na Casa Branca	Lusomundo/Warner	243
6	Romeu & Julieta	Edivídeo/Fox Vídeo	161
7	Batman e Robin	Lusomundo/Warner	141
8	Poder Absoluto	Lusomundo	123
9	Máximo Risco	Lusom/Colúmbia	106
10	O Paciente Inglês	Castelo Lopes	94

Cortesia da FEVIP - Federação de Editores de Videogramas

Álbum de Recordações

Temos 10 K7 desta colectânea para oferecer aos nossos assinantes.

Esteja atento ao cupão que publicaremos no próximo número

VENCEDORES "SÓ SUCESSO 6"

Sílvia Cristina Silva Fernandes - Ped. Grande
Luís Fernando Amaro - Rosas - Penela
Cristina Dinis Gomes Anjos - Alvaiázere
Maria Paula Santos - Arega - Fig. dos Vinhos
Susana Marina da Costa - Fig. dos Vinhos
Tony F. Rebelo - Troviscal - Castanheira de Pera

Café Cardoso

uma questão de tradição

Agente do

TOTOBOLA - TOTOLOTO

Tel. 036 - 52310
Rua Dr. António José de Almeida - FIGUEIRÓ DOS VINHOS

NOVIDADES MUSICAIS

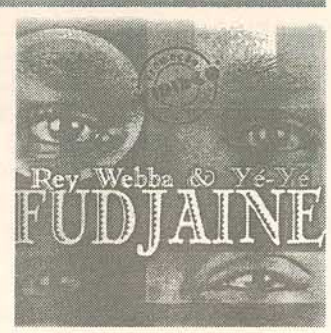
DEPOIS DE VOCE
LUCAS & MATHEUS
EDITORA VIDISCO

EU SEI, TU ÉS
SANTAMARIA
EDITORA VIDISCO

CHUPA NO DEDO
MICAELA
EDITORA SUCESSO

FUI UM PALHAÇO NAS MÃOS DELA
ARTUR VARELA
EDITORA SUCESSO

UM AMOR SINCERO
NELO SILVA & CRISTIANA
EDITORA VIDISCO



FUDJAINE
REY WEBBA & YÉ-YÉ
EDITORA VIDISCO

Gabinete Jurídico

DR. JOÃO PAULO PIMENTA

Contratos de Compra e Venda fora do estabelecimento

Saiba como lidar com estas situações

Todos os dias surgem nas nossas caixas do correio folhetos e catálogos oferecendo uma crescente diversidade de produtos. Também nas nossas casas, e nos nossos locais de trabalho, aparecem pessoas, intitulando-se "representantes" ou vendedores deste ou daquele produto. E sem que nos apercebamos, já comprámos uma lanterna maravilhosa com três tipos de luz, um aparelho de medir a tensão arterial, um qualquer electrodoméstico que só vamos usar uma vez na vida ou uma colecção de livros que, afinal, até nem corresponde a nada daquilo que pretendíamos.

Perguntamo-nos muitas vezes: será que posso mandar isto para trás e pedir o dinheiro de volta? Serei obrigado a ficar com isto? Onde é que tinha a cabeça quando comprei este produto?

Fazendo um enquadramento jurídico deste tipo de situações, verificamos que entramos no domínio da **compra e venda fora do estabelecimento**. Já porque muitas vezes a liberdade de escolha e de reflexão do consumidor é tolhida quando faz compras pelo correio ou na sua própria residência, existe um conjunto de normas destinadas a proteger o comum cidadão das vendas ao domicílio, das vendas por correspondência, das vendas em cadeia e das chamadas vendas forçadas.

Estamos perante uma situação de **vendas ao domicílio** quando a transacção é proposta e concluída no domicílio do consumidor, pelo vendedor ou seus representantes, sem que tenha havido solicitação expressa do consumidor nesse sentido. Já falámos da venda de produtos ou serviços.

Na mesma situação, de vendas ao domicílio, se enquadram as vendas efectuadas no local de trabalho do consumidor, no domicílio de outro consumidor em reuniões de demonstração dos bens ou serviços a pedido do vendedor, e em deslocações organizadas pelo vendedor fora dos seus estabelecimentos comerciais.

Certamente que o leitor se revê nalguma das situações acima descritas.

Para proteger o comprador, a lei exige a **redução a escrito dos contratos** que impliquem a compra assim efectuada de bens ou serviços, e confere o **direito de resolução e informação** ao consumidor. Vejamos em que consistem estas exigências e direitos.

Tratando-se de venda ao domicílio de artigo com valor igual ou superior a 10.000$00, tem que ser feita mediante contrato escrito, onde constem, entre outras, as seguintes informações características essenciais do bem ou serviço; preço total, forma e condições de pagamento, informação sobre a garantia e assistência pós-venda. Outra menção importante que constará obrigatoriamente do contrato é a possibilidade de o consumidor resolver o contrato no prazo de 7 dias, isto é, de dizer que afinal já não quer, mesmo depois de ter assinado o contrato em conjunto com o vendedor. Obrigatória é também a indicação do nome e endereço da pessoa relativamente à qual o consumidor pode exercer esse direito.

Se do contrato de venda ao domicílio não constar alguma daquelas referências a transacção é **nula**. Pode então o consumidor invocar a nulidade do contrato a todo o tempo, quer dizer, sem estar limitado a qualquer período temporal. A consequência é a de reaver o dinheiro que prestou e entregar o bem que recebeu ou desvincular-se do serviço que contratou. Pode assim, a todo o tempo, recusar o "cartão de férias" que comprou, ou mandar para trás o aparelho desumidificador de que, afinal, não precisava e que foi praticamente obrigado a comprar.

Se o contrato estiver bem elaborado, obedecendo a todos os requisitos legais, não pode o consumidor invocar a nulidade, mas sempre pode recorrer ao **direito de resolução**: o direito de dar o dito por não dito, no prazo de 7 dias contados da data da sua assinatura, ou desde esta data e até 7 dias úteis após a entrega da mercadoria (se a entrega for posterior à assinatura).

Mas como exercer o direito de resolução? Basta a expedição, nos prazos referidos, de carta registada com aviso de recepção, comunicando ao vendedor ou à pessoa para tal designada no contrato, a vontade de o resolver.

Em caso de resolução, o consumidor deve conservar as mercadorias de modo a poder restituí-las em prazo não superior a 15 dias úteis após a sua recepção. Deverá ser ainda reembolsado das despesas com a devolução, no prazo de 30 dias. Naturalmente que receberá também o dinheiro que pagou.

Nas **vendas por correspondência**, oferece-se ao consumidor a possibilidade de encomendar pelo correio, telefone ou outro meio de comunicação os bens ou serviços divulgados através de catálogos, revistas, jornais, ou quaisquer outros meios gráficos ou audiovisuais.

Das ofertas de venda por correspondência deve constar: descrição dos bens; preço, forma e condições de pagamento; quaisquer outras despesas a suportar pelo consumidor, o prazo para o envio da mercadoria ou para o início da prestação do serviço; o regime da garantia e assistência pós-venda; elementos identificativos da empresa vendedora, não se admitindo a indicação exclusiva de um apartado ou qualquer forma que não permita a localização do vendedor ou seu representante.

Após a recepção da aceitação da oferta o vendedor remeter-lhe-á, em momento anterior ou em simultâneo com o envio dos bens, documento do qual constem os elementos atrás referido, e que devem corresponder à oferta inicial.

O consumidor tem aqui **direito de resolução**, na forma referida para as vendas ao domicílio, no prazo de 7 dias úteis após a entrega da mercadoria. Deve ser informado deste direito pelo vendedor até à data da conclusão do contrato.

Analisadas sumariamente estas duas classes de vendas fora do estabelecimento, resta dizer que as infracções cometidas pelos operadores económicos, em violação do que descrevemos, são puníveis com coima até 500.000$00. A fiscalização e instrução de processos cabe à Inspecção-Geral de actividades Económicas.

GABINETE JURÍDICO

Se tem um caso que se passou consigo, sobre qualquer natureza jurídica, e pretende esclarecer-se, escreva-nos dirigindo a correspondência para este jornal à atenção do Gabinete Jurídico. Os esclarecimentos serão prestados nestas páginas pelo nosso colaborador Dr. João Paulo Pimenta.

TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE TOMAR

ANÚNCIO

1ª. Publicação

Processo de Execução de Sentença nº. 28-B/96
1ª. Secção - 1º. Juízo

FAZ-SE SABER que por este Tribunal correm édipos de VINTE DIAS, contados da segunda e última publicação deste anúncio, CITANDO os credores desconhecidos do executado JOSÉ LUÍS CARMO OLIVEIRA, residente na R. António José de Almeida, Figueiró dos Vinhos, para no prazo de QUINZE DIAS, posterior ao dos éditos, reclamarem os seus créditos pelo produto dos bens MOVEIS penhorados a 11/06/97, em FIGUEIRÓ DOS VINHOS, sobre que tenham garantia real, na Execução acima identificada, movida por VINITOMAR, LDA.

Data 97/10/22

A Juiz de Direito,
(Maria de Fátima dos Reis da Silva)
O Oficial de Justiça,
(José Alberto M. Reis)

Jornal "EXPRESSO do CENTRO", Nº. 3 - 1998.Março.25 (RF.070398)

HORÓSCOPO COPPELYA

CARNEIRO - 21/3 - 20/4

Este signo tem influências fortes e são pessoas interessantes que apreciam a inceridade nas suas amizades

Amor - Um início de ano cheio de esperanças positivas e na evolução da vida amorosa.
Trabalho - Todas as soluções tomadas serão compensadas. Não desista.
Saúde - Dores musculares. Faça exercícios físicos.

TOURO - 21/4 - 21/5

O Touro gosta de prazeres sensuais e deseja solidez material e profissional. Com uma forte determinação, eles conseguem sempre atingir os seus objectivos.

Amor - Atenção às suas exigências possesivas, pois elas poderão deixar insatisfeita a pessoa amada.
Trabalho - Grandes influências sobretudo no campo profissional, que pode levá-lo a um bom começo de vida.
Saúde - Faça desporto, pois tem tendências para uma vida sedentária.

GÉMEOS - 22/5 - 21/6

Pessoas com uma ansiedade secreta para encontrarem a sua alma-gémea. A comunicação com os outros é o salva-vidas dos Gémeos.

Amor - Tente manter a vida a dois dentro das normas para evitar uma ruptura amorosa.
Trabalho - Desenvolvimentos profissionais nas actividades relacionadas com comunicações e com liberais.
Saúde - Nervosismo provocado pela grande ansiedade de querer algo.

CARANGUEJO - 22/6 - 23/7

São pessoas com personalidade forte e um grande sonho por realizar mas, por norma tudo conseguem, pois vivem em amor.

Amor - Este nativo vive em amor intenso pelo seu dom de rejeitar. Sendo pessoas racionais, não se deixam levar por sonhos ou fantasias.
Trabalho - Para conseguirem algo contem com esforços, pois nada vos cai do céu aos trambolhões.
Saúde - Período de alguma tensão por exageradas preocupações. Tenham calma.

LEÃO - 24/7 - 23/8

Apesar de uma aparente arrogância, em privado os nativos deste signo também suspiram por amor, adoração e reconhecimento.

Amor - As ligações que se iniciarem no decurso do ano tendem a manter-se com muita sinceridade, podendo viver sem medo de amar.
Trabalho - Está sujeito a surpresas pois tem tendências para perdas. Mantenha cautela no trabalho e nas finanças.
Saúde - Seja mais paciente com os outros e verá as alterações do seu organismo.

VIRGEM - 24/8 - 23/9

Estes nativos anseiam por oportunidades de servir os outros, mas com a sua vida íntima escondem-se até aparecer o parceiro certo.

Amor - Vida sentimental em grandes mudanças. O destino colocará alguém especial na sua vida. Não se "esquive" na vida amorosa.
Trabalho - Haverá perdas, mas também conseguirá o que há muito desejava no trabalho e finanças. Saiba colher os frutos semeados.
Saúde - A irritabilidade é constante na sua vida. Mantenha-se afastada de pessoas negativas.

BALANÇA - 24/9 - 23/10

Melhorias globais que vão ocorrer a médio prazo, na medida em que se encontra sob boas influências astrais.

Amor - Não viva de aparências, pois tudo um dia vem à tona. Tem sentimentos fortes mas saiba usá-los não construindo fantasias.
Trabalho - Ficará surpreendido com novos rumos no plano profissional e económico. Pense antes de agir e não se desmotive.
Saúde - Dores de cabeça provocadas pelo pessimismo e enxaquecas.

SAGITÁRIO - 23/11 - 21/12

Por detrás de um sagitário há uma pessoa que quer ser livre. Apesar de transparecerem este espírito, são pessoas possessivas, conservadoras e muito entregues aos pensamentos.

Amor - Grandes mudanças na vida a dois que lhe vão ser favoráveis, por isso, não perca uma forte conjuntura sentimental.
Trabalho - Possibilidades de melhorias neste campo. Pequenos atributos poderão ter repercursões no seu futuro.
Saúde - Faça desporto para descontrair o seu *stress* diário.

CAPRICÓRNIO - 22/12 - 20/1

Signo que gosta de descontrair-se entrando por vezes no ritmo da música, mas os seus deveres por vezes impedem-no de concretizar seus desejos.

Amor - Saiba separar o trigo do joio e deixe-se de pessimismos. Este ano é propício para dar rumo a uma nova vida ou novo amor.
Trabalho - Cuidado para não entrar na rotina. Pense antes de tomar decisões. Tenha precauções com as finanças pois a fase é negativa.
Saúde - Atenção aos problemas psíquicos e desequilíbrios mentais, pois corre o risco de descontrolo geral.

AQUÁRIO - 21/1 - 19/2

A personalidade aquariana típica tem um intelecto magnético e poderoso. A sua grande meta consiste numa aprendizagem para a fama.

Amor - Muito instável no plano sentimental o que lhe provoca incapacidade para enfrentar o parceiro. Não se esqueça que este signo necessita muito calor humano.
Trabalho - Estando protegida neste período, seja dona e senhora das suas ideias e use os meios de captação. No plano económico seja realista pois há grandes progressos.
Saúde - A influência de pessoas negativas poderão provocar-lhe alguma instabilidade com consequentes dores de cabeça.

PEIXES - 20/2 - 20/3

Sabem aceitar os desafios da vida e subir ao topo, mas também com a mesma facilidade mergulham no fundo, pois a insatisfação profissional desequilibra-os.

Amor - Emoções fortes vão surgir, mas atenção; não ponha tudo a perder!
Trabalho - Em boa fase profissional. Anuncie as suas ideias e avance com elas.
Saúde - Faça uma alimentação moderada, uma vez que tem tendência para más digestões.

precisa-se

ANGARIADOR DE PUBLICIDADE

Informe-se neste jornal

Traduções e Explicações

Inglês e Francês

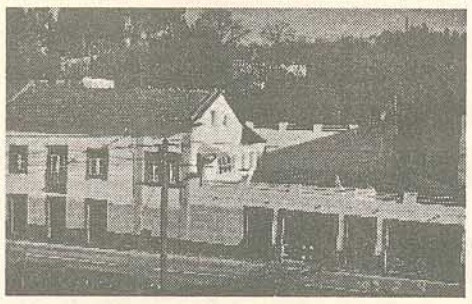
Ana Luisa Calixto

Fig. Vinhos 036-53228

Classificados

VENDAS

VENDE-SE QUINTINHA



Com moradia toda restaurada (7 quartos, 2 wc, cozinha ampla, 2 salas, sótão, adega, salão), casa do forno (c/forno e 2 divisões), casa das arrecadações, terraço, garagem p/ 5 carros, toda murada, diversas árvores de frutos, videiras, oliveiras, pequeno jardim com relva. Área total de 6.000 mts2. Em Troviscal - Castanheira de Pera - EN-236-1

TRATA Paulo Marçal - 036 - 551711

T2 + MARQUISE

BUARCOS
FIGUEIRA DA FOZ

VENDE-SE - URGENTE
MOTIVO À VISTA

Grande reparação recente de óptimo acabamento

- de particular a particular -

Contactos: 039 - 36194
(depois das 19 horas)

VENDA DE EUCALIPTOS

(Ao Chávelho - Fig. dos Vinhos)
12 hectares
Contacto: 036 - 52497

VENDE-SE

CASA E TERRENO (2.500 M2)

C/vinha, oliveira, poço c/motor, etc.
Em Portela da Lavandeira - Fig. dos Vinhos
Contacto: 036 - 53282

TRESPASSES

TRESPASSA-SE PRONTO-A-VESTIR

"Homem e Senhora"

Na rua principal da vila de Figueiró

Informe-se neste jornal

Tel. 036 - 551 711

TRESPASSA-SE ESPAÇO COMERCIAL

Totalmente equipado
Excelente preço
Oporunidade única
No centro de Figueiró

Informe-se neste jornal

Tel. 036 - 551 711

AUTOMOVEIS

DIVERSAS marcas usadas. Em andamento desde 10.000$00 até 60.000$00.
Trata César Pereira - Troviscal - Cast. de Pera

PROPRIEDADES

QUINTINHA com dois lotes:

1º. - (2.000 mts2) Casa de habitação c/3 quartos, cozinha, wc, lojas, adega c/ tanque e garrafeira, salas de arrumos, garagem e páteo acimentado com latada. Vinha, oliveiras, laranjeiras, macieiras, marmeleiro e área de cultivo. Com todo o mobiliário, 5 pipos, esmagador, diverso material p/agricultura e bricolage e um atrelado novo p/automóvel. Acesso até à porta. Toda murada.

2º. - (1.000 m2) Casa antiga para restaurar, forno, cozinha de construção recente em cimento, alambique, vinha, oliveiras e área de cultivo.

Informe-se neste jornal

CASA ANTIGA

Quintal c/ +- 800 m
Árvores de fruto
Água de rede junto do asfalto no Carapinhal - Figueiró dos Vinhos
Informa:
036 - 53370

BOLSA DE EMPREGO

CENTROS DE EMPREGO DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS - LEIRIA - LOUSÃ - SERTÃ

FIGUEIRÓ DOS VINHOS
Serv. Construção Civil

ANSIÃO
Padeiro
Indiferenciado

AVELAR
Empregado balcão
Costureira

PEDRÓGÃO GRANDE
Esfarrapador

CONTACTAR CENTRO DE EMPREGO DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

PENELA
Marceneiro
Maquinista de Malhas
Mecânico Auto
Fiel de Armazém

CONTACTAR CENTRO DE EMPREGO DA LOUSÃ

SERTÃ
Cozinheiro/a
Padeiro
Empregado de Mesa

CONTACTAR CENTRO DE EMPREGO DA SERTÃ

LEIRIA
Engenheiro Civil
Ajudante de Cozinha
Mecânico Auto (praticante)
Delegado Comercial
Cozinheiro/a
Carpinteiro/Marceneiro
Serigrafo
Reparador Empilhador

CONTACTAR CENTRO DE EMPREGO DE LEIRIA

TABELA DE CLASSIFICADOS

PEDIDO DE PUBLICAÇÃO

EXPRESSO do CENTRO
JORNAL REGIONAL

NOME: _____
MORADA: _____
COD. POSTAL: _____ TEL. _____
Nº. PUBLICAÇÕES: _____ MEDIDA: _____
VALOR A PAGAR: _____

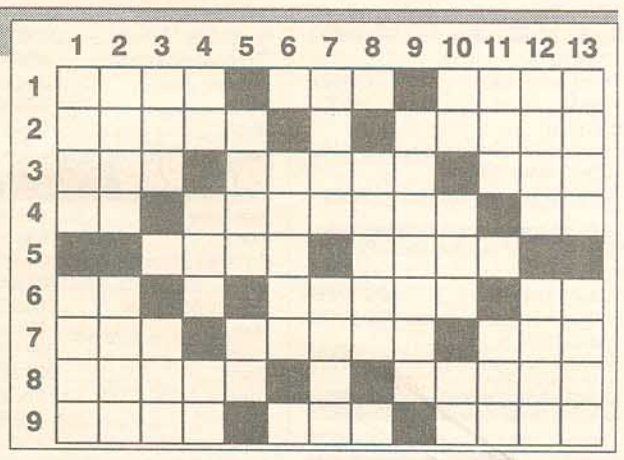
TEXTO A INSERIR

PREÇÁRIO

1 coluna (2,5 cms) x 2 cms (alt)	600$00
1 coluna x 3 cms	750$00
1 coluna x 4 cms	900$00
(cada centímetro a mais de altura + 150$00)	
2 colunas (5,5 cms) x 2 cms	1.000$00
2 colunas x 3 cms	1.200$00
2 colunas x 4 cms	1.400$00
(cada centímetro a mais de altura + 200$00)	

EXEMPLO
VENDE-SE
Casa de habitação com logradouros em Cabaços
Tel. 036-00000

PALAVRAS CRUZADAS



HORIZONTAIS: 1 - Roupão que se veste por cima da roupa usual; Repetição de um som; Renovação da pele, do pêlo ou das penas de certos animais em determinadas épocas da sua vida. **2** - Atasca; Traço de união. **3** - Que lhe pertence (fem.); acesso violento de loucura; Naquele lugar. **4** - Preposição indicativa de lugar; O disparar de uma arma de fogo (pl.); Artigo antigo. **5** - Assunto que se quer provar ou desenvolver; Estado de quem não faz nada. **6** - Antes de Cristo (abrev.); Que não são válidos; Entre nós. **7** - Unidade de pressão no sistema C.G.S. correspondente à pressão de um dine por centímetro quadrado; Fixar o preço, a taxa de; Doença. **8** - Acessório; Pançudo. **9** - Cura; Tribo formada por um grupo de famílias de origem comum; Segurar-se com as gavinhas.

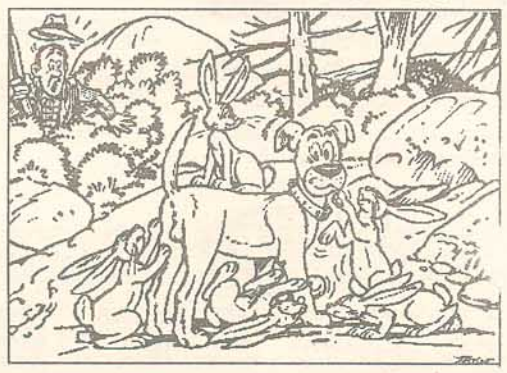
VERTICAIS: 1 - Ingrediente principal nas misturas químicas; Arredores. **2** - Grande peixe escômbrida; Planta de haste oca nos entrenós. **3** - Corda de reboque; Rapar o sal na peça da salina e juntá-lo com o rodo. **4** - Outra coisa; Epiderme do rosto; Título do soberano da Pérsia. **5** - Parente por afinidade; Cobalto (s.q.). **6** - Planeta do nosso sistema solar. **7** - Querido; Que serve para alguma coisa. **8** - Separa de outros. **9** - Existe; Grupo de pessoas que cantam juntamente. **10** - Nota musical; Rio que banha Leiria; Berílio (s.q.). **11** - Interjeição que designa cansaço; Substância doce produzida pelas abelhas. **12** - Contr. da prep. "de" e o pron. "ele"; Edifício para habitação. **13** - Matéria corante azul de origem vegetal; Impulso.

(SOLUÇÕES: P.23)

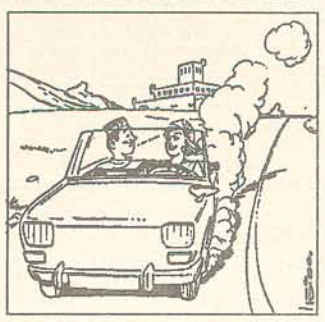
ONDE ESTÃO AS DIFERENÇAS?

Descubra as 8 diferenças existentes entre os dois desenhos abaixo.

Soluções na página 23



CININHA e as suas diatribes...



MÉDICOS

Dr. Manuel Alves da Piedade
CLÍNICA GERAL
Tel. 036 - 52418 - FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Dra. Ana Gabriela Rodrigues
MEDICINA DENTÁRIA
Tel. 036 - 621720 - AVELAR

Dr. Jorge da Silva Pereira
CLÍNICA GERAL
Tel. 036 - 52796 - FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Dr. Gilberto Coutinho
CLÍNICA GERAL
Tel. 036 - 52338 - FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Dr. Domingos Duarte
GINECOLOGISTA
Tel. 036 - 52604 - FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Dr. João Marreca
MEDICINA DENTÁRIA
Tel. 036 - 44350 - CASTANHEIRA DE PERA

Dr. Carlos M. David Henriques
CLÍNICA GERAL e ESTOMATOLOGIA
Tel. 036 - 46247 - PEDRÓGÃO GRANDE

Dr. José Manuel Silva
CLÍNICA GERAL
Tel. 036 - 55291 - PEDRÓGÃO GRANDE

Dr. Vaz Morais
CLÍNICA GERAL
Tel. 036 - 35227 - ALVAIÁZERE

Dr. Luís Filipe Leitão da Silva
DENTISTA (LABORATÓRIO DE PRÓTESE DENTÁRIA)
Tel. 036 - 36188 - Carraminheira - BECO

Dr. Delmino Baeta Cortez
CLÍNICA GERAL
Tel. 036 - 44102 - CASTANHEIRA DE PERA

Dr. Bernardino Silva
DOENÇAS DE BOCA E DENTES
ALVAIÁZERE

ADVOGADOS

Dr. Fernando Martelo
Tel. 036 - 52329 - FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Dr. Eduardo Fernandes
Tel. 036 - 52286 - FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Dra. Zulmira Fernandes
Tel. 036 - 53379 - FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Dr. Filipe Albano Marques Moreira
Tel. 036 - 53702 - FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Dr. Abel Fernandes
Tel. 036 -53450 - FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Dr. Fernando Simões
Tel. 036 - 35436 - ALVAIÁZERE

Dr. Fernando Andrade Borges
Tel. 036 - 35383 - ALVAIÁZERE

Dra. Celestina Maria Grácio
Tel. 036 - 35695 - ALVAIÁZERE

Dr. Fausto Vaz Morais
Tel. 036 - 35258 - ALVAIÁZERE

Dr. Lopes Cruz
Tel. 074 -61628 - SERTÃ

Dr. Gualter Santos
Tel. 036 - 22796 - POMBAL

Dr. João Paulo Pimenta
FIGUEIRÓ DOS VINHOS

RESTAURANTES

ALVAIÁZERE
Restaurante **O BRÁS** Tel. 036 - 35405

CABAÇOS
Restaurante **MARQUES** Tel. 036 - 36273

PEDRÓGÃO GRANDE
Restaurante **O PENEDO** Tel. 036 - 46384
Restaurante **LAGO VERDE** Tel. 036 - 46397
Restaurante **CHURRASCÃO** Tel. 036 - 45370

FIGUEIRÓ DOS VINHOS
Restaurante **PANORAMA** Tel. 036 - 52115
Restaurante **PARIS** Tel. 036 - 52503
Restaurante **RETIRO O FIGUEIRAS** Tel. 036 - 53258
Churrasqueira **LOPES** Tel. 036 - 52766
Snack-Bar **O TELHEIRO** Tel. 036 - 53889

PENELA
Restaurante **O PASTOR** Tel. 039 - 55250

SERTÃ
Restaurante **PONTEVELHA** Tel. 074 - 61529
Restaurante **SANTO AMARO** Tel. 074 - 63587
Restaurante **FONTE DA MATA** Fonte da Mata - Tel. 074 - 63078

CASTANHEIRA DE PERA
Churrasqueira **CASTANHEIRENSE** Tel. 036 - 42257
Restaurante **EUROPA** Tel. 036 - 44691

REDE DE EXPRESSOS

PEDRÓGÃO ➡ LISBOA

	A	B	C	D
Pedrógão	7.15	9.15	12.30	16.00
Cast. Pera	7.40	9.40	12.55	16.25
Fig. Vinhos	8.05	10.05	13.20	16.50
Pontão	8.20	10.20	13.35	17.05
Cabaços	8.35	10.35	13.50	-
Tomar	9.00	11.00	14.15	17.45
Tor. Novas	9.45	11.45	15.00	18.30
Santarém	10.20	12.20	15.35	19.05
Cartaxo	-	-	-	19.15
Lisboa	11.35	13.25	16.50	20.30

A - Excepto Domingos e Feriados
B - Aos Domingos e Feriados
C - Às 6ªs. feiras (ou 5ªs. se véspera de feriado)
D - Diariamente

CABRIL ➡ LISBOA

	A	B	C
Cabril	16.30	-	-
Pamp. Serra	16.45	8.15	-
Amoreira	17.05	8.35	-
Cortes	17.20	8.50	-
Pedrógão	17.40	9.10	16.00
F. Vinhos	18.00	9.30	16.15
Avelar	18.15	9.45	16.30
Ansião	18.25	9.55	16.40
Pombal	18.50	10.20	17.00
Leiria	19.15	10.45	17.30
Lisboa	21.15	12.45	19.15
	B	A	B

A - Excepto Sábados e Domingos
B - Aos Domingos (ou 2ªs. feiras se Feriado)

C. BRANCO ➡ COIMBRA

	A	B	C	D
C. Branco	7.30	12.30	14.30	18.00
Perdigão	7.55	12.55	14.55	18.25
Proença	8.20	13.20	15.20	18.50
Sertã	8.35	13.35	15.35	19.05
Pedrógão	9.00	13.55	15.55	19.25
Fig. Vinhos	9.15	14.10	16.10	19.40
Coimbra	10.15	15.10	17.10	20.40

A - Excepto Domingos e Feriados
B - Às 6ªs. feiras (ou 5ªs. se véspera de Feriado)
C - Diariamente excepto Sábados
D - Até 30/6/98 - Aos Domingos (ou 2ªs. feiras se Feriado)

Pombal RENT
RENT-A-CAR
Tel. 036-244214
Rua de Ansião, 34
3100 POMBAL

LISBOA ➡ PEDRÓGÃO
Lisboa - **7.45 / 14.45**; Cabaços - **0 / 17.40**; Pontão - **11.00 / 17.55**; F. Vinhos - **11.15 / 18.10**; C. Pera - **11.40 / 19.00**; Pedrógão - **12.05 / 19.00** Diariamente

LISBOA ➡ POMBAL ➡ PEDRÓGÃO
Às 6ªs. feiras (ou 5ªs. feiras se véspera de feriado): Lisboa - **15.45 / 19.00**; Pombal - **18.10 / 21.25**; Ansião - **18.35 / 21.50**; Avelar - **18.45 / 22.00**; Fig. Vinhos - **19.00 / 22.15**; Pedrógão - **19.15 / 22.30**; (continua p/ Cortes - Amoreira - Pampilhosa Serra - Cabril) - **Diariamente excepto 6ªs. feiras (ou 5ªs. feiras se vespera de Feriado):** Lisboa - **15.45**; Pombal - **18.10**; Ansião - **18.35**; Avelar - **18.45**; Fig. Vinhos - **19.00**; Ped. Grande - **19.15** (continua até à Pampilhosa).

HORÁRIOS NA INTERNET WWW.REDE-EXPRESSOS.PT

TELEFONES ÚTEIS

HOSPITAIS

CONCELHO DE ALVAIÁZERE
Alvaiázere (036)
Centro de Saúde 35176
Clínica N. S. Dores 35227
Cabaços (036)
Centro de Saúde 36484
Maçãs de D. Maria (036)
Centro de Saúde 644133

CASTANHEIRA DE PERA
Centro de Saúde 036-42333

CONDEIXA-A-NOVA
Condeixa-a-Nova (039)
Centro de Saúde 941346
Hospital Municipal D. Ana Laboreiro d'Eça 941140
Centro de Saúde de Anobra ... 942895
Centro de Saúde de Ega 941641
Centro de Saúde de Sebal G.. 941668

FIGUEIRÓ DOS VINHOS
Figueiró dos Vinhos (036)
Centro de Saúde 52133
Aguda (036)
Centro de Saúde 32503
Arega (036)
Centro de Saúde 644233
Bairradas (036)
Centro de Saúde 53174
Campelo (036)
Centro de Saúde 42345
Vilas de Pedro (036)
Centro de Saúde 44545

PEDRÓGÃO GRANDE
Pedrógão Grande (036)
Centro de Saúde 45133
Graça (036)
Centro de Saúde 50188
Vila Facaia (036)
Centro de Saúde 50297

PENELA
Penela (039)
Centro de Saúde 569160
Espinhal (039)
Centro de Saúde 559304
Rabaçal (039)
Centro de Saúde 569388

SERTÃ
Sertã (074)
Centro de Saúde 63510
Cernache do Bonjardim (074)
Centro Clínico Zona Pinhal 99540
Pedrógão Pequeno (036)
Centro Clínico Zona Pinhal 47330

SOURE
Centro de Saúde de Soure 039-59810
Centro de Saúde Gesteira . 039-59141

FARMÁCIAS

CONCELHO DE ALVAIÁZERE
Alvaiázere (036)
Farmácia Ferreira da Gama 35114
Cabaços (036)
Farmácia Pacheco Pereira 36258
Maçãs de D. Maria (036)
Farmácia Curado Gama 644170

CONDEIXA-A-NOVA
Condeixa-a-Nova (039)
Farmácia Ferreira 941521
Farmácia Rocha 941301
Ega (039)
Farmácia Canelhas Lopes 941143
Sebal Grande (039)
Farmácia Sanches Silva 941384

FIGUEIRÓ DOS VINHOS
Farmácia Correia 036-52312
Farmácia Serra 036-52339
Farmácia Vidigal 036-52441
Aguda (036)
Farmácia Campos 32891

PEDRÓGÃO GRANDE
Farmácia Baeta Rebelo 036-46133

PENELA
Penela (039)
Farmácia Misericórdia 569137
Espinhal (039)
Farmácia Gomes Carmo 559128

SERTÃ
Sertã (074)
Farmácia Lima Silva 61165
Cernache do Bonjardim (074)
Farmácia Farinha 99225

SOURE
Farmácia Cacilda Lopes .. (039) 57122
Farmácia Esteves Simões (039) 57113
Farmácia Ygeia ..... (039) 57210

BOMBEIROS

ALVAIÁZERE
Bombeiros Voluntários 036-650510

CASTANHEIRA DE PERA
Bombeiros Voluntários 036-42310

CONDEIXA-A-NOVA
Bombeiros Voluntários 039-941503

FIGUEIRÓ DOS VINHOS
Bombeiros Voluntários 036-52122

PEDRÓGÃO GRANDE
Bombeiros Voluntários 036-46122

PENELA
Bombeiros Voluntários 039-569396

SERTÃ
Sertã (074)
Bombeiros Voluntários 63528
Cernache do Bonjardim (074)
Bombeiros Voluntários 90963

SOURE
Bombeiros Voluntários 039-57171

GNR

Alvaiázere 036-35337
Castanheira de Pera 036-44444
Condeixa-a-Nova 039-941155
Figueiró dos Vinhos 036-52444
Pedrógão Grande 036-46284
Penela 039-569135
Sertã 074-63560
Cernache do Bonjardim .. 074-90930
GNR 039-57228

CÂMARAS

Alvaiázere 036-35403
..... 036-35452
Castanheira de Pera 036-42236
Idem - Fax 036-42307
Condeixa-a-Nova 039-941114
Figueiró do Vinhos 036-549550
Idem - Fax 036-52806
Pedrógão Grande 036-46204
Idem - Fax 036-46358
Penela 039-569114
..... 039-569256
Sertã 074-63538
..... 074-63539
Idem - Fax 074-63542
Soure 039-57126
Idem - Fax 039-57951

NOTÁRIOS

Alvaiázere 036-35404
Castanheira de Pera 036-44576
Condeixa-a-Nova 039-941559
Figueiró do Vinhos 036-52383
Pedrógão Grande 036-45328
Penela 039-569136
Sertã 074-61614
Soure 039-57474

FINANÇAS

Alvaiázere 036-35153
Castanheira de Pera 036-42218
Condeixa-a-Nova 039-941242
Figueiró do Vinhos 036-52106
Pedrógão Grande 036-45466
Penela 039-569130
Sertã 074-63592
Soure 039-57102

TRIBUNAIS

Alvaiázere 036-35333
Idem 036-35588
Condeixa-a-Nova 039-943345
..... 039-941479
Figueiró do Vinhos 036-52311
Idem 036-53465
Penela 039-569147
Idem 039-569364
Sertã 074-63597
Soure 039-57223

INTOXICAÇÕES: 01-7950143
SOS CRIANÇA: 01-7931617
SOS-SIDA: 0500 10 40*
* Chamada Gratuita (18 às 22 horas)
CRIANÇA MALTRATADA 039-702233
S O S (nacional) 112
DESPERTAR: 161
HORAS: 151
LOTARIA, TOTOLOTO...: 158

EXPRESSO do CENTRO
MENSÁRIO REGIONAL

FICHA TÉCNICA

MENSÁRIO REGIONAL PARA OS CONCELHOS DE ALVAIÁZERE, CASTANHEIRA DE PERA, FIGUEIRÓ DOS VINHOS, PEDRÓGÃO GRANDE, PENELA E SERTÃ

Contribuinte nº. 818 244 950
Depósito Legal
Registo Nº. 121695 ICS

Propriedade
EXPRESSO DO CENTRO
Director-Geral
Paulo Pires-Teixeira
Director Administrativo
Dr. Carlos Portela
Directores Concelhios
Américo Silveira Simão (Alvaiázere)
Eng. Pedro Barros (Castanheira de Pera)
Dr. Carlos Portela (Figueiró dos Vinhos)
Alfredo Rodrigues (Penela)
António Reis (Sertã)
Chefe de Redacção
Paulo Pires-Teixeira
Colaboradores
José Manuel Carraca, Natércia Neves, Alcides Martins, Victor Camoezas, Carlos Reis, José Carlos Reis, Luís Biscaia, Fernando Carrão, Hugo Dias, Marco Reis e Moura, Maria José Silva Santos, Paulo Pires, Carlos Ribeiro, Ana Margarida Pires-Teixeira, Tiago Dias.
Correspondentes
Alvaiázere: Fernando José Simão
Aguda: Adelino Sardinha
Arega: Américo Lopes da Silva
Bairradas: José Luís Coelho
Cabaços: Irene Miranda
Campelo: Lúcio Silva Brás
Cernache Bonjardim: Carlos Ribeiro
Cumeada: Eng. Mendes Lopes
Graça: Joaquim Carvalho
Maçãs de D. Maria: ACREDEM
Sertã: Rádio Condestável
Vila Facaia: Nelson Domingos Elias
Convidados Especiais
Kalidás Barreto, Artur Soares, Zilda Candeias, Ernesto Ladeira, Dr. Batalha Gouveia, Delmar Carvalho, Rui Agria, Isaura Baeta, Eng. José Manuel Simões
Sede e Administração
Tel: 036 - 551 711 Fax: 551 712
Praça do Município, 5 - 1º. Frente
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS
Delegação no Porto
Victor Camoezas
Tel/Fax 02 - 3751386
R. Dr. António Luís Gomes, 79 - 1º. FRT
4400 VILA NOVA DE GAIA
Maquetagem e Paginação
Paulo Pires Teixeira
Impressão
Beirastexto - Sociedade Editora, SA
Taveiro - Coimbra
Expedição
Jornal Expresso do Centro
Homenagens Públicas:
Comissão Melhoramentos da Ervideira - P. Grande - 8/3/1998
Preço de Assinatura
1.500$00/ANO - IVA 5% incluído
Detentores do Cartão Jovem e Reformados - 1.000$00
Preço Unitário
150$00 - IVA 5% incluído
Tiragem: 6.200 exemplares

SE RECEBER O JORNAL SEM O PEDIR E EVENTUALMENTE NÃO LHE INTERESSAR, QUEIRA DEVOLVER ENTREGANDO AO CARTEIRO DA SUA ZONA

O Homem como ser psicológico

O Homem - homem como ser individual com personalidade própria e/ou Homem como conjunto de todas as sociedades e civilizações desde os tempos mais primitivos aos nossos dias - nasce, cresce, vive e morre como todos os outros seres vivos animais. Como animal que também é, pertencente à classe dos mamíferos, a espécie humana distanciou-se dos outros animais devido a um maior crescimento natural do seu cérebro e a um desenvolvimento da fala que permitiu a criação de ideias tornando-se o ser por excelência do planeta Terra.

A aplicação, das ideias na prática, fez com que o Homem criasse artefactos que deram azo ao surgimento de novas ideias, que por sua vez serviram para a criação de novas técnicas e assim sucessivamente até aos nossos dias, onde somos confrontados com elevada tecnologia desde as físicas quântica e nuclear, passando pela informática e electrónica até à microbiologia e genética e... sabe-se lá para onde caminharemos! ...

A par desta evolução tecnológica o Homem presenciou outras evoluções na sua história: evolução política, económica, cultural e artística, religiosa e filosófica, e psicológica. Com grandes crises, muitos altos e baixos, mas sempre com tendência crescente. E, até onde?... Terá o Homem limites?... Certamente que sim!... Não terá o Homem atingido muitas vezes os limites nesta perplexa evolução sempre que alguém morre por causa não natural?

Nas diferentes evoluções acima citadas não teremos já atingido os limites em algumas delas? Tecnologicamente certamente que não. Todos os dias se fazem novas descobertas. Economicamente não há limites. O valor do dinheiro é psicológico. Pode-se evoluir sempre aumentando os zeros ou dando novos nomes ao dinheiro. Cultural e Artisticamente não haverão limites porque serão os limites da imaginação, e basta mudar uma palavra num texto para um livro ser diferente, apesar da mesma ideia, - note-se que existe "Madame Butterfly" ópera, música, teatro, filme e livro - e pode-se perguntar até que ponto é criação ou repetição/estar nos limites. Politicamente já se testaram todos os sistemas, e a democracia republicana que parece ser o melhor neste momento, não o foi já na antiga Grécia? Religiosa e Filosoficamente já todas as fórmulas e teorias foram testadas, e, não passaram disso. É que neste campo há duas saídas, ou se vive feliz na ignorância, ou por mais que se procure, por mais que se estude, o que se vai encontrar é o nada, o absurdo ou a loucura.

O Homem é física e psicologicamente limitado. Não se pode ultrapassar a ele próprio. Reparemos que após milhares de anos de evolução, o Homem continua a ter as mesmas necessidades básicas para sobreviver, como respirar, alimentar-se, etc, como tinha antes de ter descoberto o silex.

Psicologicamente o Homem é como um computador. Nasce com um corpo físico e uma memória limpa. Aos poucos vão-se introduzindo dados e programas na memória - dados: pai, mãe, rua, castigo, casa / programas: se sair para a rua pai castiga - Educação familiar, catequese, escola, amigos, rua, televisão, cursos completos, empregos, casamentos, filhos, doenças, acidentes, reforma...e a memória começa-se a perder por atingir a validade. Não atingiu os limites. Mas, se durante a vida acontecem grandes desgostos emocionais, de amor ou perdas de entes queridos, grandes contratempos e desgraças, não se consegue o curso ou emprego que se deseja, e continua-se sempre a tentar e começa-se a perguntar porquê? Introduzem-se dados e mais dados na memória para tentar saber porquê. E nunca surge a resposta e continua-se a tentar...até que, a memória esgota. Para entrarem umas coisas apagam-se outras, baralha-se tudo, não se sabe o que se sabe e o que não se sabe e atinge-se a loucura.

Porque o cérebro humano onde é armazenada a memória consciente e inconsciente tem limites. Exceptuando os acidentes cerebrais que afectam a memória, não raro se conhecem pessoas que ficaram esquizofrénicas ou com outras doenças mentais devido a estudos excessivos. E as crianças sobredotadas, que futuro se lhes reserva?!

A evolução humana só foi possível porque foram muitos cérebros a pensar longos milénios. Cada um deu potencialmente uma minúscula contribuição. Imaginemos que precisamos da fórmula BDH e cada cérebro só comporta três letras: O primeiro comporta ABC, o segundo comporta DEF e o terceiro comporta GHI. Um quarto cérebro pode receber dos outros três as letras BDH, sem os quais nunca lá chegaria. No entanto este quarto cérebro nunca saberá as outras letras. Quantas coisas não se terão já perdido no tempo? E, no entanto, sendo o alfabeto limitado, não teremos já atingido tudo em certos campos?

Um Homem só, nunca poderá saber tudo, é impossível, por isso, deve seleccionar o que deseja saber, e deve tentar saber só o que lhe é mais importante, o que mais lhe interessa, mais lhe convém, mais lhe é agradavelmente bom e o que é mais humanamente tolerável e moralmente correcto.

Diz-se muitas vezes que a História repete-se. Mas os Homens não, os Homens são sempre outros ainda que vivam a mesma história, afinal o que importa é viver. Cada Homem é uma vida. E a diversidade é a coisa mais bela. A diversidade de ideias, de culturas, impérios, raças, civilizações, filosofias, religiões, a diversidade de Homens... de toda a História passada, da actualidade presente e do imprevisto futuro, porque, como já dizia o filósofo Sydney Harris "nenhuma forma de vida é por si só totalmente boa, a combinação é tudo. A vida é a arte de misturar ingredientes em proporções toleráveis"

Seria bom se soubéssemos isto.

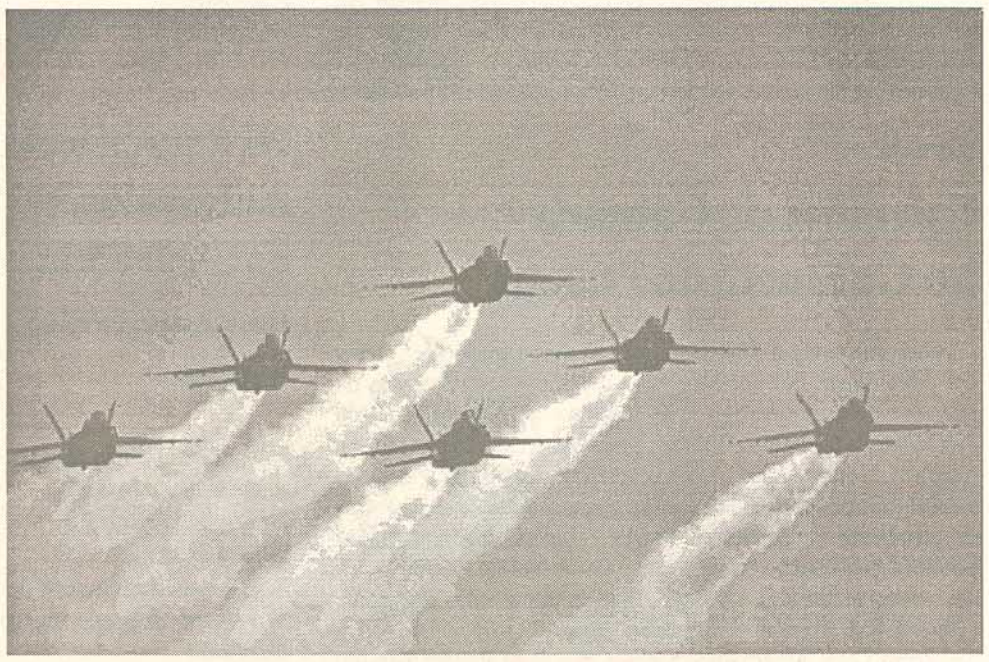
Por MANUEL LOPES - BARCELOS

NACIONAL

AEROPORTO INTERNACIONAL LISBOA/FÁTIMA

Movimento pró OTA nasce em Fátima

Durante um encontro realizado em Fátima em que estiveram presentes cerca de cinquenta personalidades do distrito, foi constituída uma Comissão com o intuito de dinamizar o debate público sobre a localização do novo Aeroporto Internacional de Lisboa, a qual também terá a incumbência de promover estudos, colóquios e tomadas de posição sobre o assunto até ser conhecida a posição oficial.



Compareceram a esta reunião o Governador Civil, deputados, autarcas e representantes de associações civis e empresariais.

A referida Comissão que é integrada por dezoito representantes do distrito, abrange um leque alargado de segmentos representativos da comunidade em geral, esperando-se que venha a ser fartamente guarnecida quando puder contar com representantes dos distritos de Santarém, Coimbra, Castelo Branco, Viseu e Lisboa, na medida em que alguns dos presentes a acharam pouco representativa dos interesses da região mais directamente interessada na localização das futuras infraestruturas a norte do Tejo.

O Expresso do Centro congratula-se com a tomada de posição que norteou o encontro e faz votos para que as personalidades agora nomeadas, bem como as que entretanto vierem a integrá-la, envidem todos os esforços no sentido de alcançarem plenamente os seus objectivos, até porque grande parte dos passageiros que transitam pelo aeroporto de Lisboa (cerca de 5 milhões) são peregrinos com destino a Fátima.

Assembleia Distrital aprova moção a favor da OTA

Um dos assuntos tratados na Assembleia Distrital, que reuniu os presidentes de Câmara do distrito de Leiria e o Governador Civil, aprovaram uma moção favorável à construção do novo aeroporto na OTA. Entretanto, diversas autarquias estão a sensibilizar individualmente o Governo para esta localização, nomeadamente os concelhos do sul do distrito e a norte, Figueiró dos Vinhos, por deliberação unânime na última reunião de Câmara, realizada no passado dia 12 de Março.

RONDA PELO MUNDO

Epilepsia: Cuidado com os seus filhos!

Setecentos meninos japoneses tiveram que receber assistência médica por apresentarem sintomas de epilepsia, provocados por uma série popular de desenhos animados, difundida pela televisão japonesa. Uns clarões intensos aparecidos de forma súbita provocaram o mal. Na Europa, já se havia detectado problemas semelhantes com crianças, e nos Estados Unidos muitas delas tiveram que ser internadas por utilizarem por demasiado tempo jogos de vídeo, com imagens tridimensionais que estimulam excessivamente o cérebro, aceleram a respiração e produzem um desequilíbrio entre o dióxido de carbono e o oxigénio dos seus corpos. Portanto, se os seus filhos gostam muito de televisão e de jogos de vídeo, cuidado !

Bispos promovem a "adopção" pré-natal para evitar abortos

Dez bispos italianos, entre os quais Mgr. Silvano Piovanelli, arcebispo de Florença, criaram um novo dispositivo para salvar as crianças do aborto: "adoptam à distância". Os prelados aderentes a este programa pré-natal depositarão aproximadamente 260 contos por mês durante os primeiros dezoito meses das crianças. O primeiro passo foi a "adopção" de dez bebés ainda não nascidos, a fim de impelir as mães em dificuldade económica a levar a termo a gravidez. Uma medida que deveria ser mais favorecida e difundida para lutar contra o aborto.

Real Mascote virtual

No final do ano de 1996, apareceu no Japão um conjunto de "tamagotchi" ou mascotes virtuais: gatos, galinhas e até dinossauros, que desencadearam uma autêntica obsessão nas crianças e adolescentes. De lá para cá, o fenómeno acentuou-se. Foram criados serviços especiais para os tais "seres" virtuais como os "cemitérios", as "creches" e agora na Internet, uma "secção fúnebre", que dá a possibilidade de lembrar, dirigir os últimos elogios à mascote, e de fazer reviver a sua memória. Psicólogos e sociólogos japoneses, depois de analisarem o facto, advertem que este fenómeno já está tão enraizado nas crianças, que já não é uma moda passageira. As mascotes são os símbolos de uma nova relação nas quais as fronteiras entre o real e o virtual desapareceram.

Processo contra blasfemadores

Já há um certo tempo, a televisão, rádio, certa imprensa e a publicidade insistem na divulgação de imagens e ditos escabrosos no plano da moral e dos bons costumes. Hoje parecem encontrar um novo alvo: ataques dissimulados ou declarados contra a religião católica, a fé cristã e o Papa. A mais recente destas investidas foi constatada na França, numa campanha publicitária da marca Volkswagen para o seu novo carro "Golf". Quatro cartazes ofendem gravemente a religião católica, desvirtuando cenas da Bíblia para fins comerciais. O cartaz principalmente incriminado

Representa um quadro da Última Ceia sobre o qual Jesus proclama: "Meus amigos, alegremo-nos pois um novo Golf nasceu". Farto de sofrer constantes humilhações, o episcopado francês abriu um processo contra a firma Volkswagen e a agência de publicidade DDB-Needham.

Suicídio através da Internet

A Internet, que fascina os jovens, foi concebida para favorecer a cultura e a comunicação. Entretanto, hoje, diversos serviços favorecem a morte moral ou física dos seus utilizadores. O exemplo mais típico da periculosidade da rede mundial Internet WEB, é o primeiro "site" especializado no suicídio chamado "Deathnet". Criado em 1994 por Derek Humphry, autor do livro "Saída Final", mas também director da Organização de Pesquisa e Conselho para a Eutanásia (Oregon), "Deathnet" anuncia que "oferece a mais importante colecção do mundo na Internet sobre tudo o que é necessário para os serviços do 'direito de morrer' ". Ali é também apresentado um novo guia do suicídio: "As drogas que matam".

O nosso Jornal nas Bancas

Alvaiázere
Papelaria Nova Gente

Castanheira de Pera
Pastelaria Ritual

Também poderá nestes estabelecimentos regularizar a sua assinatura

última

PLATANOS BAR
oseuponto deencontro
FIGUEIRÓ DOS VINHOS
até água temos!

EXPRESSO do CENTRO
MENSÁRIO REGIONAL
uma família na nossa região
TELS: 036 - 551711 - 551770 - Fax: 551712
PRAÇA DO MUNICÍPIO, 5 - 1º. FRENTE
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS
25 de Março de 1998

FRANQUEZAS

PAULO MARÇAL

Alvaiázere

Reuniões de Câmara no Gabinete do "Chefe"

Pela primeira vez o nosso jornal assistiu a uma reunião de Câmara em Alvaiázere. Foi curioso. Bem recebidos, constatámos da abertura deste Executivo e de algumas particularidades do Presidente da Câmara, o "Varito", como todos carinhosamente lhe chamam. Nesta reunião, o único vereador do PS, Dr. Fernando Simões, não pretendendo constestar o tipo de actuação *sui géneris* do presidente - a quem trata por tu - sugeriu que as reuniões públicas passassem a realizar-se no Salão Nobre, à semelhança das outras autarquias. Defendeu que as populações sentem-se acanhadas em ali estar no seu próprio gabinete, razão porque pouco aparecem. O Dr. Álvaro Pinto Simões, depois de atender mais um dos muitos telefonemas que interrompiam a reunião e assinar mais um cheque que a funcionária da Secretaria lhe colocou à frente, num autêntico ritual, e não se recordando se alguma vez as reuniões se realizaram no Salão, pergunta aos vereadores: o que é que acham? Abel? - Não! Rui? - Não! Tininha? - Não!

- Meu caro, as reuniões continuam a ser aqui...

Terá alguma razão o vereador do PS nesta sugestão, já que interpelámos informalmente alguns populares, a maioria dos quais nos confirmaram do seu acanhamento em entrarem no gabinete do "Chefe", enquanto poucos, adiantaram que toda a gente sabe como é o "Varito", que «ele recebe toda a gente sem qualquer distinção».

A popularidade de Álvaro Simões é incontestável, todos lhe reconhecem uma grande simplicidade e de certa forma a sua empatia a solenidades. Talvez a sua actuação corresponda ao ideal de um representante do Povo, que ora discute o entulho que «chateia» um agricultor, ora dá um murro na mesa de um qualquer ministro para reclamar uma obra para o seu concelho.

Desenquadrado ou não no tempo, ele é assim, é como todos gostam dele.

Jovem atira-se de ponte

São desconhecidos os motivos que levaram Rui António Santos Pereira, de 27 anos, contabilista em Avelar, a lançar-se de uma altura de 70 metros, da ponte sobre a ribeira de Alge, logo a seguir ao túnel no IC8, já no concelho de Figueiró dos Vinhos, tendo tido morte imediata.

Os Bombeiros figueiroenses apenas transportaram o seu corpo para ser autopsiado e a GNR tomou conta da ocorrência.

a fechar...

ENCONTROS

III Encontro dos antigos alunos da Secundária de Figueiró dos Vinhos

Mais um encontro se vai realizar entre os antigos alunos, professores e funcionários da escola Secundária de Figueiró dos Vinhos, no próximo dia 26 de Abril.

Um dos entusiastas desta iniciativa, Carlos Alves a que se juntou Jorge Furtado, estão confiantes de que este ano o número de participantes será bastante superior ao do ano passado.

As inscrições poderão ser efectuadas através do nosso jornal, Jorge Furtado (036-52310) e Carlos Alves.

ALVAIÁZERE

Cortejo de Oferendas a favor dos Bombeiros

No próximo dia 31 de Maio, os Bombeiros Voluntários irão promover o 6º. Cortejo de Oferendas por todo o concelho.

Colabore caso seja interpelado pelos Soldados da Paz

PARA CASAMENTOS
E OUTRAS FESTAS
FALE CONNOSCO

TEMOS:
VÁRIAS EMENTAS
DIFERENTES PREÇOS
SEMPRE MUITA QUALIDADE

Três salões ligados entre si
Capacidade para 500 pessoas num só piso
Ar condicionado total

restaurante
PANORAMA
PANORAMATUR - RESTAURAÇÃO E TURISMO, LDA.
Tel. 036 - 52115/52260 - Fax 036 - 52887 - 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS